



MENOS ÁREAS VERDES

Especulação imobiliária avança sobre matas do Rio Jaguaribe

*Prefeitura fala em “medidas mitigadoras dos impactos ambientais” que construtoras deverão cumprir. **Página 5***

Governador cria Secretaria Executiva para atuar na proteção animal

Nova Pasta está ligada à Secretaria da Saúde e incorpora a antiga Gerência Operacional de Políticas da Causa Animal.

Página 13

Indústria têxtil paraibana ganha destaque no NE, aponta BNB

Estudo mostra que o setor movimentou, em 2023, R\$ 1,6 bilhão, ficando atrás apenas dos estados do Ceará e da Bahia.

Página 17

Lula apela para união dos países latino-americanos e caribenhos

Na abertura do Fórum Econômico, no Panamá, presidente disse que região tem condições de garantir relevância mundial.

Página 15

Anvisa aprova cultivo da *cannabis* pelas indústrias farmacêuticas

Produção será restrita, compatível com a demanda, e medicamentos poderão ser vendidos em farmácias de manipulação.

Página 4

João Pessoa sedia, amanhã, grande evento nacional de MMA com disputas de cinturão

O BRTL Fight Combat contará com 14 lutas. Terá, ainda, a presença *vip* do atleta paulista Charles Oliveira, o conhecido Charles do Bronx (foto). A Encarada Show, quando os lutadores ficam frente a frente, acontecerá hoje, às 15h, no Busto de Tamandaré.

Página 22



Foto: Reprodução/Instagram

Foto: Carlos Rodrigo



Árvores são derrubadas nas áreas que margeiam o rio, mas empresas garantem que acertaram compensação com a Prefeitura

Foto: Evandro Pereira



Obras do viaduto na BR-101 já estão mais de 90% concluídas

Equipamento, com entrega prevista para março, tem 700 m de extensão e evitará os congestionamentos na rodovia.

Página 5

Foto: Francisco França/Secom-PB



Jogos de praia serão antecipados

Governador e presidente da CBV acertaram, ontem, para fevereiro o início do Paraíba World Beach Games, na capital.

Página 13

■ “A adoção de um Código de Conduta não enfraquece o STF — ao contrário, fortalece sua defesa institucional. Transparência é força”.

Rui Leitão

Página 2

■ “Se o poema é triste, tal circunstância não quer dizer que o autor também o seja em regime de tempo integral e dedicação exclusiva”.

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ “No governo de Ernani Satyro, Valdir dos Santos Lima compôs com Edvaldo Motta e Eilzo Matos um trio apelidado de “Tupamaros””.

Ramalho Leite

Página 2

Editorial

De orelha em pé

O Brasil vive de sobressaltos. São inúmeros os casos de violência que abalam o cotidiano do país, embora nem todos os responsáveis por assassinatos, agressões, roubos e assaltos, entre outras infrações penais, sejam denunciados e punidos. O medo do agressor ou a vergonha de se expor às vezes impõe silêncio às vítimas ou a seus familiares, deixando impune quem deveria pagar com juros e correção monetária o que deve à Justiça.

Há poucos dias, a médica e influenciadora paraibana Raphaella Brilhante foi manchete em veículos de comunicação de todo o país, ao denunciar as agressões que sofreu do ex-marido, o cantor João Lima, iniciadas na lua de mel. Os relatos da vítima, ancorados em imagens de câmeras instaladas no apartamento do casal, causaram indignação à audiência nacional. O agressor apresentou-se à polícia e foi preso em flagrante.

Mas não são apenas os humanos os alvos da violência, em suas variadas formas. A vida do cachorro Orelha, outro caso recente com repercussão nacional, transformou-se em uma daquelas histórias poéticas, porém com final infeliz. O cão vivia em uma área residencial de luxo cujo nome pode ser associado a fatalidades — Praia Brava, localizada no extremo norte da Ilha de Santa Catarina, em Florianópolis.

Lendo em diferentes meios de comunicação o que foi dito ou escrito sobre Orelha, conclui-se que ele convivia pacificamente com moradores de Praia Brava, que dele tomavam conta, até ser espancado, no início deste mês, por quatro adolescentes. O cão foi levado a uma clínica veterinária, mas, devido à gravidade dos ferimentos, foi sacrificado. Dois dos quatro acusados estão curtindo férias nos Estados Unidos da América.

A morte de Orelha, por si só, é um absurdo. Contraria todo um esforço que vem sendo feito no país, no sentido de proteger os animais das agressões praticadas por pessoas destituídas de amor, de consciência ou qualquer outro sentimento ou atributo que dignifica a raça humana. Caramelo, um cão amigo de Orelha, teria escapado de morrer afogado, também em Praia Brava, ao ser atirado às ondas por adolescentes (seriam os mesmos?).

Mas causaram revolta, também, nesta trágica novela intitulada “Praia Brava”, conforme denúncias feitas nas redes sociais, intimidações protagonizadas por familiares de um dos adolescentes acusados do crime, com o propósito de calar uma das testemunhas, conduta, aliás, imitada também por um policial. Ao que parece, mais um confronto ético envolvendo os poucos ricos de uma grande e bela comunidade localizada à beira do Atlântico Sul.

Artigo

Ramalho Leite
ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Lembrando Valdir dos Santos Lima

Nascido no dia de São Sebastião, eu costumava brincar com ele: se fosse filho dos moradores do Engenho Avenca, seu nome seria “Bastião”. Mas Valdir Lira dos Santos Lima nasceu na Casa Grande e seu destino seria a altura. Sua vida pública começou nos anos 1960 com Pedro Gondim lhe abrindo as portas do Palácio e o introduzindo na política. Daí para a frente, ele passou a abrir as portas do poder para os outros e conseguiu se manter por muitos anos na cúpula governamental. Aclamado com respeito, de Pedro Gondim a Ronaldo Cunha Lima, sua presença foi constante e indispensável nos pleitos eleitorais travados na Paraíba, fossem eles diretos ou indiretos.

Página inesquecível da história da Paraíba teve em Valdir um dos principais protagonistas. Foi o apoio de Valdir como presidente da Arena que viabilizou a disputa de Antônio Mariz à convenção daquele partido, contra Tarcísio Burity, enfrentando a ira dos quartéis e o poderio econômico do Grupo da Várzea, que defendiam o regime de exceção mascarado por uma Constituição fardada. Valdir, além de ficar ao lado de Mariz, pôs também sua cabeça a prêmio, aceitando disputar a vaga de vice-governador. Sua fama de conspirador vinha, porém, de longe, desde os tempos em que um nascente Partido Democrata Cristão, invenção gondinista, servia para acirrar os ânimos dos udeno-agripinistas. Nascido em Serraria, só teve direito de disputar os votos de sua terra quando o filho de Antônio Carvalho, amigo de Pedro Gondim, Antônio de Pádua, despediu-se das várias tentativas de se eleger deputado estadual. Naquele tempo, as amizades eram respeitadas. Um Valdir correto e disciplinado foi completar sua votação na região de Umbuzeiro, onde mantinha laços familiares. Presidente da Assembleia Legislativa em duas oportunidades, realizou o primeiro concurso público para preenchimento de cargos naquela Casa que dirigiu com raro brilho e acatamento geral. Rebelde contra as injustiças, bravo no combate aos desatinos dos áulicos do poder, era severo na crítica e contundente nos protestos. No governo de Ernani Satyro, sua oposição quase isolada compôs com Edvaldo Motta e Eilzo Matos um trio apelida-

do pela imprensa de “Tupamaros”, numa alusão aos rebeldes uruguaios. Esse grupo, para tirar o sono do governador, chegou a mirar no que ele possuía de mais sagrado: sua produção literária. O grupo anunciou que iria queimar em praça pública o livro “O Quadro Negro”, de autoria do imortal da APL que ocupava o Palácio. Egídio Madruga, que presidia a Assembleia, assistiu, certa feita, Valdir rasgar o Regimento Interno em sinal de protesto: “Já que Vossa Excelência não o cumpre!”. Na eleição de 1978, fomos delegados da Paraíba ao Colégio Eleitoral que elegeu o general João Figueiredo presidente da República. Valdir, derrotado na convenção da Arena para vice-governador, candidatou-se a deputado federal. Fizemos uma dobradinha em todo o Brejo: ele federal e eu estadual. Àquela altura, era tempo de Burity, e a razão nos aconselhava: cada um cuide de si... Os reflexos da nossa rebeldia assustaram os eleitores da Arena. Os eleitores do presidente deram dois bons suplentes. Ficamos sem mandato. Quando Valdir pensava em comemorar seus 81 anos, em um dia 20 de janeiro, eis que a vida se retira e deixa apenas a saudade e a história de um político digno, competente e probo. Dez anos se passaram e a pequenina Paraíba continua menor com a ausência de Valdir.

“

Rebelde contra as injustiças, bravo no combate aos desatinos dos áulicos do poder, ele era severo na crítica e contundente nos protestos

Opinião

Foto Legenda



Manobras

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Código de Conduta: urgência democrática

O início do ano judiciário recoloca no centro do debate político e jurídico brasileiro uma questão que não pode mais ser adiada: a elaboração de um Código de Conduta para os ministros do Supremo Tribunal Federal. Não se trata de concessão a pressões externas nem de gesto simbólico, mas de uma medida institucional necessária para proteger a própria Corte e, por consequência, a democracia constitucional.

Em um ambiente marcado por tentativas recorrentes de deslegitimação das instituições, especialmente em ano eleitoral, o STF tornou-se alvo preferencial de campanhas que buscam personalizar conflitos, transformar ministros em inimigos políticos e lançar suspeições permanentes sobre suas decisões. O objetivo é claro: desgastar a imagem do Tribunal para fragilizar sua autoridade e pavimentar narrativas de contestação dos resultados das urnas.

Ataques relacionados à participação de ministros em eventos privados ou à atuação de familiares que advogam perante a Corte, ainda que nem sempre configurem ilícitos, produzem ruído político e comprometem a percepção pública de imparcialidade. Não enfrentar esse problema com normas claras é permitir que a extrema direita, setores da mídia corporativa e atores políticos interessados na instabilidade continuem alimentando crises artificiais.

A adoção de um Código de Conduta não enfraquece o STF — ao contrário, fortalece sua defesa institucional. Estabelecer padrões objetivos de comportamento, critérios rigorosos para conflitos de interesse, regras de convivência institucional e mecanismos efetivos de transparência significa retirar o debate do terreno da especulação e recolocá-lo no campo do Direito. Significa, sobretudo, impedir que o tribunal seja julgado por tribunais paralelos: o da manchete sensacionalista e o das redes sociais. É, também, um instrumento de autodepuração institucional, permitindo que eventuais desvios sejam enfrentados com critérios objetivos, assegurando responsabilidade sem arbitrariedade e prevenindo práticas que possam comprometer a credibilidade do

“
O enfraquecimento do Supremo faz parte de uma estratégia deliberada de corrosão da democracia

Tribunal no futuro. Transparência, nesse caso, não é fraqueza: é força.

O enfraquecimento do Supremo faz parte de uma estratégia deliberada de corrosão da democracia. Quando se relativiza a autoridade da Corte Constitucional, mina-se o próprio pacto civilizatório firmado na Constituição de 1988. Irregularidades, quando existirem, devem ser apuradas com base na lei, nos ritos institucionais e nas garantias do devido processo legal — nunca por meio de linchamentos morais ou campanhas de intimidação.

A confiança da sociedade no STF é um dos pilares da estabilidade democrática e do Estado de Direito. Sem essa confiança, decisões judiciais perdem legitimidade, conflitos se intensificam e a insegurança jurídica se instala. Como bem advertiu o ex-ministro Celso de Mello, “em tempos de intensa polarização, tal postura não é apenas conveniente: é imprescindível à estabilidade do sistema de Justiça e à preservação da confiança pública”. Defender a iniciativa do ministro Edson Fachin, portanto, é defender o STF enquanto instituição, preservar seu patrimônio moral e afirmar que a estabilidade da República não pode ser sacrificada no altar da controvérsia permanente, fabricada em torno de casos de alto impacto político.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NA CAPITAL

Lucas visita os artesãos alojados na Vila Olímpica

Profissionais de várias cidades participam do 41º Salão do Artesanato Paraibano

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, esteve, ontem, na Vila Olímpica Parahyba, em João Pessoa, dialogando com artesãos que participam do 41º Salão do Artesanato Paraibano e que estão alojados na capital, com suporte do Governo da Paraíba. O encontro contou também com a realização de palestra de capacitação voltada ao incentivo ao empreendedorismo. Durante a visita, gestores estaduais fizeram um balanço desta edição do Salão, destacando a estrutura oferecida e a logística montada para garantir conforto e dignidade aos artesãos vindos do interior.

Ao falar com os artesãos, o vice-governador ressaltou o cuidado do Governo da Paraíba com quem vive do artesanato. “A nossa presença aqui é para agradecer, reconhecer o trabalho e garantir assistência. Esses artesãos passam praticamente um mês longe de suas famílias, mas estão bem cuidados. O artesanato paraibano vai continuar sendo fortalecido com diálogo, escuta e políticas públicas que cuidam das pessoas. O nosso compromisso é continuar incentivando a nossa cultura, além de gerar emprego e renda”, afirmou Lucas Ribeiro.

O alojamento integra o Programa do Artesanato Paraibano (PAP), vinculado à



Foto: Mariana Marinho/Secom-PB

Lucas afirmou que o compromisso é continuar incentivando a cultura e gerar emprego e renda

Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, que assegura hospedagem gratuita a artesãos durante os Salões do Artesanato. A iniciativa ocorre tradicionalmente em Campina Grande, no mês de junho, e em João Pessoa, no mês de janeiro.

Entre as artesãs hospedadas na capital, está Maria José Rodrigues, do município de Serra Branca, integrante da comunidade quilombola Ligeiro de Baixo e participante do Salão do Artesanato Paraibano desde a primeira edição. “Se não houvesse esse apoio de hospedagem, ficaria inviável para mim participar aqui, em João Pessoa. A gente só precisa do básico, e isso o governo garante. É um suporte

que faz toda a diferença para a gente conseguir mostrar e vender nosso trabalho”, afirmou a artesã.

Na capital, o alojamento funciona na Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, com estrutura composta por dormitórios coletivos climatizados, refeitório, banheiros adequados e espaços de apoio. Neste ano, o local acolhe aproximadamente 130 artesãos durante o período do evento.

A primeira-dama da Paraíba, Ana Lins, destacou o papel das ações contínuas do Estado na valorização do artesanato. “Fortalecer o artesanato é fortalecer pessoas, histórias e identidades. É uma política pública que transforma vidas e gera

oportunidades”, ressaltou. Já a segunda-dama da Paraíba, Camila Mariz, enfatizou o protagonismo das artesãs paraibanas. “Estamos aqui reconhecendo a arte e a força do trabalho dessas pessoas que estão fazendo mais esta edição de muito sucesso do nosso Salão do Artesanato”, afirmou.

Também estiveram presentes a secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas; o secretário-executivo de Turismo da Paraíba, Rinaldo Maranhão; o secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires; e a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodriguez.

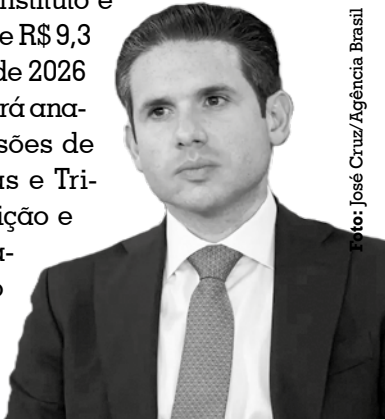


Foto: José Cruz/Agência Brasil

CURSOS E OFICINAS

Centro Cultural prorroga prazo de inscrições

O Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena, em Mangabeira, gerido pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Secdec-JP), prorrogou, até a próxima segunda-feira (2), as inscrições para cursos e oficinas para nove modalidades gratuitas. As inscrições devem ser feitas pelo [link](https://drive.google.com/file/d/1j6vp3k2U-38nHff10lm7Rr7zmXJKpI-Gw5/view) <https://drive.google.com/file/d/1j6vp3k2U-38nHff10lm7Rr7zmXJKpI-Gw5/view> ou de forma presencial no Centro Cultural que fica na Avenida José Taveira, nº 1.777.

“Ofertamos 1.115 vagas

e temos apenas 284 vagas disponíveis para artes visuais, extensão de artes visuais, cavaquinho, informática, mágica, percussão, teclado, trompete e violão. Todas as oficinas são ministradas por professores qualificados”, destacou o diretor do Centro Cultural, Júnior Mangabeira.

Duas modalidades

Cada pessoa poderá se inscrever no máximo em duas modalidades ofertadas neste primeiro semestre, sendo uma vaga para curso em sala de aula e a

outra vaga para as atividades do salão.

Caso ocorra mais de duas inscrições por pessoa, serão consideradas apenas a última em cada curso, limitando-se a dois cursos — por exemplo, um em sala de aula e um de salão. As demais inscrições serão descartadas.

Para o atendimento presencial serão distribuídas 30 senhas para o turno da manhã, das 8h30 às 11h30, e 30 senhas para o turno da tarde, das 13h às 16h30.

O Centro Cultural Mangabeira fica situado na Ave-

nida José Taveira, nº 1.777 e funciona das 8h às 17h. Para mais informações, entrar em contato ou enviar mensagem para o número (83) 99647-2554.



Por meio do QR Code, acesse o formulário de inscrição

NA FRANÇA

UFPB oferece quatro bolsas de intercâmbio

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) abriu processo seletivo com oferta de quatro bolsas para um período de 10 a 12 meses no Institut Polytechnique de Grenoble (Grenoble-INP), na França, no âmbito do Programa Capes/Brafitec — edição 2026.

Segundo o edital, as vagas são destinadas aos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia de Materiais e Engenharia Mecânica, todos no Campus I, com uma bolsa para cada curso. Por outro lado, estudantes de outras Engenharias da UFPB também poderão concorrer e compor lista de espera, conforme critérios estabe-

lecidos no edital. O início das atividades está previsto para setembro. A bolsa inclui valor mensal de 870 euros, acréscimo de benefícios como auxílio-instalação, auxílio-saúde, auxílio-deslocamento, adicional de localidade e passagens aéreas, conforme as normas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Podem participar estudantes brasileiros ou estrangeiros com visto de residência permanente no Brasil, regularmente matriculados em cursos de Engenharia da UFPB, que não tenham sido contemplados anteriormente com bolsa de graduação sanduíche

no exterior. Também é exigido rendimento acadêmico igual ou superior a 70%, integralização mínima de 40% e máxima de 80% da carga horária do curso até a data de início da bolsa, nota mínima de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e proficiência em língua francesa, comprovada por certificação válida. Os candidatos devem ainda possuir domínio intermediário ou fluente da língua inglesa e atender aos demais requisitos acadêmicos previstos no edital.

As inscrições e o envio da documentação devem ser realizados no período de 3 a 28 de fevereiro, pelo *e-mail*

brafitec3144.2024@gmail.com.

A seleção considerará o coeficiente de rendimento acadêmico, a avaliação do Currículo Lattes, a participação em atividades de iniciação científica ou tecnológica e entrevista para verificação da proficiência em língua francesa. O resultado final da seleção interna está previsto para 27 de março, seguido das etapas de aceite pelas instituições francesas e encaminhamento da documentação à Capes. Para checar o cronograma detalhado e a relação de documentos exigidos, é preciso ler o edital completo.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS VOTARÁ, NA SEGUNDA-FEIRA, PL QUE CRIA O IF SERTÃO-PB

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), abre os trabalhos do ano na próxima semana, dia 2 de fevereiro, e o primeiro projeto de lei de 2026 a ser votado será o que cria o Instituto Federal do Sertão Paraibano, a partir do desmembramento do atual Instituto Federal da Paraíba (IFPB). A iniciativa altera a lei que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. De acordo com o governo, a medida busca ampliar a oferta de ensino técnico e tecnológico na região sertaneja do estado. “O objetivo é fortalecer a interiorização da oferta da educação profissional e tecnológica e aperfeiçoar a gestão, além de garantir equilíbrio territorial e fortalecer a atuação institucional, adequando-a às realidades geográficas e sociais do estado da Paraíba”, diz a justificativa que acompanha a proposta. O projeto estabelece que o reitor do IF Sertão-PB será indicado temporariamente, entre professores da rede federal que tenham pelo menos cinco anos de experiência em instituições federais de educação profissional e tecnológica. Também determina que a consulta para escolha dos candidatos ao cargo deve acontecer até cinco anos após a criação da instituição. O custo estimado para a implantação do novo instituto é de aproximadamente R\$ 9,3 milhões no período de 2026 a 2028. A proposta será analisada pelas comissões de Educação; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto deve ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

PEC DA SEGURANÇA

Ontem, Motta reuniu o Colégio de Líderes, em Brasília. Ele disse que a PEC da Segurança Pública, uma das pautas prioritárias do governo Lula no Congresso em pleno ano eleitoral, poderá ser votada após o Carnaval. Para as próximas semanas, o relator da proposta, deputado Mendonça Filho (União-PE), prepara reuniões com as bancadas partidárias para os ajustes finais.

TEIA CULTURAL (1)

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, vai realizar, em Campina Grande, nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro, a 5ª Teia Paraíba. A estimativa é que sejam reunidos mais de 300 ponteiros de cultura, entre povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, artistas, coletivos culturais e fazedores de cultura, em um dos maiores encontros da cultura viva da Paraíba.

TEIA CULTURAL (2)

Com o tema central da justiça climática, a quinta edição da Teia propõe refletir sobre os impactos das mudanças climáticas nos territórios. De acordo com a gerente-executiva de Articulação Cultural, Érika Catarina, “o encontro reconhece que são esses povos e comunidades os mais afetados pela crise climática e os protagonistas na defesa da natureza, dos territórios e de modos de vida sustentáveis”, ressaltou.

DE OLHO EM 2028

A campanha eleitoral deste ano nem começou, mas já há políticos preparando caminho para as eleições municipais de 2028. É o caso do presidente da Câmara Municipal de Rio Tinto, Cacique Sandro (PSB), que vem sendo estimulado por aliados a se candidatar a prefeito. Mas ele prefere não se antecipar. “Ninguém é candidato por imposição. Existem outros nomes a considerar no grupo da situação”, desconvorsou.

RESTAURAÇÃO DE FÓRUM

A restauração técnica do Fórum Eleitoral de São José de Piranhas entrou em sua fase final de execução. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, realizou uma visita técnica às obras para inspecionar a recuperação integral do imóvel, que anteriormente havia sido devolvido ao patrimônio da União após laudos que apontavam falhas em sua estrutura.

PARÁBOLA ENCENADA

Está em cartaz, no Teatro Paulo Pontes, somente hoje, uma peça bíblica que correu o Brasil e passou por Portugal e Peru: “O Deus Pródigo”, da Companhia Abner de Teatro. A peça gira em torno da parábola do filho pródigo, com adaptação do livro homônimo do escritor estadunidense Tim Keller. Única apresentação, a partir das 19h. Entrada gratuita, mediante resgate na plataforma Sympla.

POR EMPRESAS

Anvisa aprova cultivo de cannabis

Com a norma, as farmácias de manipulação de todo o país poderão vender produtos à base da planta

Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, uma resolução que amplia o uso de terapias à base de *cannabis*. Com a norma, fica autorizada a venda do canabidiol em farmácias de manipulação e o cultivo da planta no país — por pessoas jurídicas — voltada para a fabricação de medicamentos e outros produtos aprovados.

Nesse caso, a produção é restrita, compatível com a procura pelos itens e conforme indicado pelas empresas à Anvisa.

A Anvisa pretender criar e coordenar um comitê, integrada pelos Ministérios da Justiça, da Saúde e da Agricultura e Pecuária. Essa instância ficará incumbida de manter ações permanentes de controle e assegurar fiscalização e segurança em todas as etapas de produção. Com a nova resolução

do órgão, também fica permitida a comercialização de medicamentos usados via bucal, sublingual e dermatológica. Também fica permitida a importação da planta ou do extrato para a fabricação de medicamentos.

Ficou decidido na reunião da Anvisa um limite de até 0,3% de THC (tetrahidrocannabinol), composto da planta, tanto para materiais importados como para adquiridos. O THC é usado para tratamento de pessoas que vivem com diversas doenças debilitantes e crônicas. As mudanças nas regras do uso da *cannabis* no país atendem a pedido do Superior Tribunal Federal (STF) que, no fim do ano passado, determinou que a Anvisa regulamentasse o uso da planta desde que com fins medicinais.

Otimismo

O mais novo passo na regulamentação da *Cannabis sa-*

tiva como medicamento e objeto de pesquisa é recebido com otimismo por parcela significativa das entidades que levam a bandeira.

Emílio Figueiredo, que participou da criação da primeira associação do país pensada para garantir o acesso de pacientes a medicamentos canábicos, celebra o avanço no debate e na concepção do ato normativo. “Foi muito interessante e surpreendente abrirem para a escuta”, afirmou o advogado, observando ser uma iniciativa inédita.

Cofundador da Rede Jurídica pela Reforma da Política de Drogas, Figueiredo aposta em mais lucidez e assertividade sobre as soluções de ampliação do acesso. Ele comenta, ainda, o poder de atração da *cannabis* em diversos círculos, independentemente da posição político-ideológica, de modo que “a gente não tem nenhum modelo em que

as pessoas se reúnem da mesma forma”.

Durante a reunião de ontem, Jair Pereira Barbosa Júnior, representante da Federação das Associações de Cannabis Terapêutica (Fact), de Alto Paraíso (GO), salientou a capacidade de auto-organização do movimento associativo e a diminuição da insegurança jurídica com a regulamentação.

Remédios

Apesar dos obstáculos para obtenção dos remédios à base de *cannabis*, o Brasil soma 873 mil pessoas em tratamento, segundo o anuário da Kaya Mind, de 2025. O número é recorde e aparece após uma curva ascendente, ano após ano.

No total, há 315 associações provedoras de *cannabis* medicinal, das quais 47 conquistaram avanços judiciais para cultivo. Ao todo, foram identificadas pela Kaya Mind

27 hectares de plantio mantido por essas organizações.

O faturamento anual também é uma demonstração da maior aceitação desse tipo de substância. Em 2025, houve uma alta de 8,4% na comparação com 2024, chegando a R\$ 971 milhões. Por seu potencial de mercado, o Brasil sedia a ExpoCannabis, que, ano passado, realizou sua terceira edição.

A proporção é de cerca de 2,7 médicos que prescrevem medicamentos canábicos para cada 10 mil pacientes, com uma média que fica entre 5,9 mil e 15.100 profissionais da saúde receitando mensalmente. Se, entre médicos, tem havido popularização, dentistas têm tido mais resistência. Apenas 0,2% deles os indicam aos pacientes que atendem.

Desde 2015, ao menos R\$ 377,7 milhões foram gastos com fornecimento público de produtos à base de *cannabis*

e somente cinco estados ainda não têm leis de fornecimento público de *cannabis* medicinal. Além disso, oito em cada 10 (85%) dos municípios brasileiros já tiveram ao menos um paciente tratado com *cannabis* desde 2019. O relatório ressalta o encaminhamento, por 68 empresas, de 210 pedidos de Autorização Sanitária pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 327/2019 desde 2020, com aprovação de 24 foram delas.

■ **A produção é restrita, compatível com a procura pelos itens e conforme indicado pelas empresas à Anvisa**

FIM DA ESCALA 6X1

Governo pode enviar projeto de lei para agilizar aprovação

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga (6x1) no Brasil é prioridade para o Governo Federal neste ano. Em conversa com a imprensa, ontem, ela afirmou que o governo pode enviar um projeto para unificar as propostas que já estão em tramitação no Congresso sobre o tema e que a expectativa é pela aprovação ainda no primeiro semestre.

“Depois do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva] ter feito a correção do salário mínimo por aumento real, ter conquistado mais empregos para população, ter feito a isenção do imposto de renda [IR] para quem ganha até R\$ 5 mil, está na hora de cuidar da qualidade de vida do povo brasileiro”, disse Gleisi. “Não é possível que as pessoas tenham um dia só por semana para descansar e para terem os seus afazeres domésticos e pessoais. Isso atinge principalmente as mulheres. Então, o presidente Lula está determinado”, es-

clareceu a ministra.

Segundo ela, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, “é simpático” em colocar o tema em discussão e é papel do governo batalhar pela aprovação. Para Gleisi, o projeto tem apoio popular e, assim como a isenção do imposto de renda, deve ter o apoio de todo o parlamento.

“[O IR] foi um projeto que nós aprovamos por unanimidade nas duas casas do Congresso Nacional. Então, quando você tem a opinião pública, quando você mostra certeza de uma proposta, eu acho que a casa se mostra sensível”, afirmou, contando que alguns setores produtivos, como a indústria, já trabalham com escala diferenciada.

Ano Legislativo

No dia 2 de fevereiro, a Câmara e o Senado retomam os trabalhos legislativos. Além do fim da escala 6x1, a ministra Gleisi cita, entre as prioridades do governo, a aprovação do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, a regulamentação do trabalho por aplicativos, a Proposta de

Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública e o projeto de lei antifacção, além de algumas medidas provisória como a de criação do programa Gás do Povo e do Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter no Brasil, o Redata.

Ainda, o governo está trabalhando para manter o veto do presidente Lula ao projeto de lei conhecido como PL da Dosimetria, aprovado em dezembro pelo Congresso Nacional. O texto prevê a redução de penas de condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e pela tentativa de golpe de Estado.

“Nós estamos conversando com os líderes, com os deputados, nosso objetivo é manter o veto, achamos que isso é importante. Esse processo de responsabilização da tentativa de golpe se deu dentro do devido processo legal e ele é pedagógico. Qualquer situação que mexa nisso, inclusive, porque ainda nós estamos com o processo em andamento, vai ser muito ruim para a democracia e para o Estado Democrático de Direito”, defendeu.

Gleisi Hoffmann também contou que os Três Poderes



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Gleisi Hoffmann afirmou que expectativa é pela aprovação ainda no primeiro semestre

assinarão um pacto pelo enfrentamento ao feminicídio, no próximo dia 4 de fevereiro. O enfrentamento à violência contra a mulher é um dos temas que entrou na agenda de prioridades do presidente Lula, que vem se manifestando publicamente sobre o tema.

Emendas parlamentares

Sobre a relação com o Congresso, Gleisi comentou que o tema das emendas parlamentares está pacificado. O Orçamento de 2026 prevê

aproximadamente de R\$ 61 bilhões em emendas parlamentares. Desse total, cerca de R\$ 37,8 bilhões serão destinados a emendas impositivas, de pagamento obrigatório.

O governo deverá antecipar o pagamento de pelo menos 65% das emendas parlamentares impositivas (individuais e de bancada) até julho. Segundo a ministra, são emendas de transferência fundo a fundo ou de transferência direta. “Não temos compromisso de exe-

cução de emendas que precisam de convênio e de emendas de comissão”, explicou.

Emenda parlamentar é uma forma de destinação de recursos do orçamento público, indicada por deputados e senadores para finalidades específicas, geralmente para obras, serviços ou projetos em suas regiões. Elas são objeto de discussão, inclusive no Supremo Tribunal Federal, em relação à transparência na destinação dos recursos, apelidadas de “orçamento secreto”.

FUTEBOL

CBF define adversários de equipes paraibanas na Copa do Brasil 2026

Assessoria CBF

A CBF sorteou, na tarde de ontem, os mandos de campo da primeira fase e definiu o chaveamento até a terceira fase da Copa Betano do Brasil, em evento realizado na sede da entidade, no Rio de Janeiro.

O único duelo na primeira fase para a Paraíba será o confronto entre Porto-BA e Serra Branca. Já na segunda fase, o Botafogo pega o Mixto-MT, jogando fora de casa, e o Sousa en-

frenta o Santa Cruz, no Recife. Quem passar de Porto-BA e Serra Branca pegará o CRB.

Esta será a 38ª edição da Copa Betano do Brasil e marcará uma virada de chave na competição, cujo número de clubes participantes saltou de 92 para 126 e de 122 para 155 na quantidade de partidas, passando a ter nove fases.

Da primeira à quarta fases, os classificados serão definidos em jogos únicos. Da quinta fase, etapa em

que os 20 clubes da Série A ingressarão, até as semifinais, os duelos acontecerão em duelos de ida e volta. De forma inédita, o campeão será conhecido em jogo único, previsto para 6 de dezembro. Além da vaga direta na fase de grupos da Libertadores para o vencedor do torneio, o vice-campeão irá se garantir em fase preliminar da competição continental.

A data-base para a primeira fase é o dia 18 de fevereiro.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa de Valores volta a bater recorde e supera os 184 mil pontos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Em mais um dia de euforia no mercado financeiro, a Bolsa de Valores voltou a bater recorde e superou os 184 mil pontos.

O dólar oscilou ao longo do dia, mas fechou estável e manteve-se no menor nível em quase dois anos.

O índice Ibovespa, da B3, encerrou, ontem, aos 184.691 pontos, com alta de 1,52%. Em apenas duas semanas, a bolsa brasileira subiu 11,83%.

O mercado de câmbio teve um dia de ajustes. Após duas quedas consecutivas, o dólar comercial fechou o dia em R\$ 5,206, mesmo nível de terça-feira (27). A cotação oscilou, chegando a cair para R\$ 5,17 por volta das 10h, mas passou a subir quando investidores aproveitaram a moeda barata para comprar. Por volta das 16h, a moeda subiu para R\$ 5,22, mas recuou nos minutos finais de negociação.

A moeda estadunidense está no menor valor des-

de 28 de maio de 2025, quando estava em R\$ 5,15. Num dia sem surpresas em relação aos juros no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro reagiu positivamente. A bolsa acelerou após o Federal Reserve (FED, Banco Central estadunidense) manter os juros básicos da maior economia do planeta de 3,5% a 3,75% ao ano.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve a Taxa Selic (juros básicos da economia) em 15% ao ano.

AVANÇO IMOBILIÁRIO

Obras afetam paisagem de rio em JP

Construtoras dizem cumprir licenciamento ambiental; Semam-JP aponta adoção de medidas mitigadoras

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Quem passa pela Avenida Beira Rio, na ponte sobre o Rio Jaguaribe, na altura da subida para o bairro Altiplano, tem percebido mudanças significativas na paisagem do entorno fluvial. O que antes era uma área predominantemente verde, com presença de árvores e pastagem, transformou-se em um canteiro de obras de empreendimentos imobiliários.

A ocupação é resultado do avanço de construtoras na capital, em um processo no qual os prédios do bairro Altiplano passam a aproximar-se cada vez mais do leito do rio, alterando de forma visível a configuração ambiental da região.

Uma das construtoras responsáveis pelas obras no local é a GHC Empreendimentos, que executa a construção de um prédio em um terreno com aproximadamente 10 mil m². Segundo o engenheiro responsável pela empresa, João Santos Jr., cerca de cinco árvores foram retiradas da área.

“Algumas árvores foi necessário a gente derrubar para construir”, explicou o engenheiro, complementando que, por outro lado, duas foram transplantadas, no mesmo terreno: um ipê e um flamboyant. “Em vez de simplesmente cortar a árvore, nós mudamos elas de lugar, vão crescer e florescer nova-

mente”, informa. Além dessas, existem outras árvores que foram mantidas, como um cajueiro, localizado na entrada no terreno, uma mangueira e algumas palmeiras. “Todas as árvores que não interferem na obra foram preservadas”, relatou João.

O engenheiro esclareceu ainda que, para a execução da obra, foi necessária a obtenção de licença ambiental junto à Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam-JP). Um dos termos previstos no licenciamento é a compensação ambiental por meio da doação de 10 mudas para cada árvore suprimida, ficando o plantio sob responsabilidade da Prefeitura.

De acordo João Santos Jr., o projeto do empreendimento também prevê ações de replantio no próprio terreno. “O projeto daqui prevê uma série de replantios de vegetação novamente. Ou seja, é um edifício em que a gente preservou bastante área permeável e bastante vegetação no próprio projeto. Então, em termos de compensação das poucas árvores que a gente tirou aqui, ou nós replantamos, ou vamos replantar no futuro”, afirmou.

Outra construtora com empreendimento na mesma área é a Setai Grupo GP. Em nota, a empresa informou que atua “com absoluto respeito à legislação ambiental e urbana”. Ainda de acordo com o posicionamento,



Para que as empresas de construção consigam executar os trabalhos, precisam comprometer-se com a compensação ambiental

“nenhuma obra do Grupo é iniciada sem licenciamento, estudos técnicos e acompanhamento dos órgãos competentes. O compromisso da empresa é com desenvolvimento responsável, legal e sustentável”.

Poder Público

Documento da Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam-JP) informa que todo e qualquer empreendimento de construção

civil que pretenda instalar-se no entorno do Rio Jaguaribe deve se submeter ao processo de licenciamento ambiental. Esse procedimento ocorre em três fases: Licenciamento Prévio, Licenciamento de Instalação e Licenciamento de Operação, além das Licenças de Regularização.

De acordo com o órgão, todos os empreendimentos que se encontram em fase de instalação nas proximidades da subida do Altiplano pos-

suem as licenças ambientais exigidas. Para a obtenção desses documentos, foram apresentados estudos de viabilidade ambiental, uma vez que as obras estão localizadas em áreas limitrofes a Áreas de Preservação Permanente (APP) e Zonas Especiais de Preservação (Zepas).

“As análises desses empreendimentos consideraram os respectivos estudos de viabilidade ambiental, exigidos por estarem próximos a APPs

e Zepas”, informou Ryan Car-taxo, analista ambiental da Divisão de Licenciamento da Semam-JP, complementando que os estudos foram avaliados pela equipe técnica da secretaria, que estabeleceu a adoção de medidas mitigadoras para reduzir os impactos ambientais das obras.

Nas respostas encaminhadas, no entanto, a Prefeitura de João Pessoa não especificou quais seriam essas medidas mitigadoras.

BAIRRO DAS INDÚSTRIAS

Viaduto deverá ser inaugurado em março

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O viaduto que ligará o Bairro das Indústrias ao bairro Costa e Silva, em João Pessoa, passando sobre a BR-101, deve ser entregue no mês de março. A informação foi confirmada pelo gestor da obra, o engenheiro Francisco Romário, do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB). Segundo ele, mais de 90% do cronograma físico já foi executado.

Com investimento superior a R\$ 27,1 milhões, a obra encontra-se, atualmente, na fase de montagem de armadura, forma e concretagem da estrutura de travessia da BR-101 entre os pilares. Paralelamente, estão sendo realizados os serviços de terraplanagem das alças de acesso ao viaduto, além da aplicação de revestimento asfáltico nas vias internas do bairro Costa e Silva.

A expectativa é que o novo equipamento de mobilidade urbana contribua para a redução dos congestionamentos frequentes registrados na região, especialmente nos horários de pico, nas primeiras horas da manhã e no fim da tarde, quando o fluxo de veículos é mais intenso.

Recentemente, o trecho passou por desvios e interdi-



Segundo o gestor da obra, trabalhos estão com mais de 90% do cronograma executado

ções temporárias para a execução dos serviços de içamento de vigas e montagem do escoramento da obra. As intervenções foram realizadas com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP). De acordo com Francisco Romário, não há previsão de novas interdições até a conclusão do projeto. No entanto, enquanto a obra não é finalizada, uma das faixas da BR-101, no sentido Bayeux-João Pessoa, permanece interditada no trecho localizado logo abaixo do via-

duto, sendo necessária atenção redobrada por parte dos motoristas.

A obra terá 700 m de extensão e deve facilitar o acesso dos moradores dos bairros Jardim Veneza, Distrito Industrial, Cidade Verde, Vieira Diniz e Bairro das Indústrias à BR-101, beneficiando diretamente mais de 23 mil pessoas.

Além de melhorar a fluidez do tráfego, o viaduto também proporcionará mais segurança para quem trafega no sentido Três Lagoas, uma vez que os condutores não precisarão mais utilizar

o contorno da BR-101, atualmente marcado por congestionamentos e recorrentes registros de acidentes.

■
Com investimento de R\$ 27,1 milhões, equipamento promete reduzir os engarrafamentos e melhorar o acesso à BR-101

AÇUDE NOVO

Sesuma lança campanha Vivendo o Parque, em CG

A Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma) de Campina Grande, lança hoje, às 9h, a campanha de educação ambiental Vivendo o Parque, no Parque Evaldo Cruz, conhecido como Açude Novo.

A iniciativa é coordenada pelo Setor de Arborização e Paisagismo da Sesuma e tem como objetivo aproximar a população das ações desenvolvidas pela secretaria. A campanha busca promover educação ambiental aliada ao entretenimento, à contemplação da natureza, às atividades educativas e ao plantio de árvores.

A programação é aberta ao público e inclui visitas ao primeiro e único Jardim Sensorial da Paraíba, que contará com um plantio simbólico de espécies nativas, além da exposição de projetos executados pela Sesuma em diferentes pontos da cidade.

Durante o evento, os visi-

tantes poderão conhecer programas como Recicla Campina, Minha Árvore, Fiscalização Ambiental e Animal, além dos serviços desenvolvidos pelos departamentos de Limpeza Urbana e outros setores da Pasta. Todas as ações estarão representadas por meio de banners informativos expostos no Quadrilhódromo do Parque Evaldo Cruz.

Para o secretário da Sesuma, Dorgival Vilar, a campanha reforça o compromisso da gestão municipal com a educação ambiental e a sustentabilidade. “Essa ação vai além da preservação ambiental. É também um convite para que as pessoas ocupem o parque com consciência, aprendam sobre o cuidado com a cidade e se tornem agentes transformadores. O Vivendo o Parque mostra que espaços verdes também educam, acolhem e são acessíveis”, destacou.



Idéia é promover conscientização ambiental para a população

ACESSIBILIDADE EM DESTAQUE

Projeto da EPC integra o VitrineGov

Ações da Imprensa Braille A União unem comunicação, saúde e cultura para garantir acesso à informação às PcD

Carolina Oliveira
marquesdooliveira.carolina@gmail.com

Com o projeto Acessibilidade em Destaque, o trabalho da equipe da Imprensa Braille A União passou a integrar o VitrineGov, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), página do Governo Federal que apresenta uma curadoria de boas práticas, com programas e projetos de órgãos e entidades públicas.

Gerente operacional e transcritora *braille*, Hanna Pachu Ferreira, explicou que o projeto é, na verdade, o conjunto de três ações do setor voltadas ao processo de acessibilidade informacional destinada às pessoas com deficiência (PcD) do estado.

As práticas caracterizam-se por uma coluna veiculada na Rádio Tabajara, também nomeada “Acessibilidade em Destaque”, além de um projeto de Cartões de Vacina em Braille e outro de produção de livros em *braille*, distribuídos em instituições do estado que realizam empréstimo das obras. “A Imprensa Braille está honrada em poder fazer parte de uma plataforma como o VitrineGov; não só divulgando nosso trabalho, mas, principalmente, com-

partilhando ferramentas que podem ser implementadas, seja integralmente ou de forma adaptada, em outras instituições e outros estados”, afirmou Hanna Pachu.

A partir da inscrição das ações no programa do VitrineGov, os projetos passam por análise dos documentos enviados. “Após aprovação dos documentos, passamos por uma entrevista *on-line* com avaliadores para apresentação do projeto a ser submetido”, detalhou a gerente operacional e transcritora da Imprensa Braille A União.

Depois do processo em que o projeto foi selecionado, vieram os trâmites para publicação do conteúdo na página da plataforma de gestão do conhecimento que promove a disseminação, aplicação e retenção de práticas implementadas por gestores e servidores que inovam em órgãos e entidades da administração pública. “Nosso maior objetivo é poder difundir boas práticas em prol de melhorias no processo de acessibilidade e inclusão para as pessoas com deficiência e, consequentemente, uma ampliação na sensibilização, nas discussões e nas ações da sociedade como um todo”, acrescenta Hanna Pachu.

Processo rigoroso

Líder técnico do VitrineGov, o especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental Luciano Pinheiro Costa destaca que as iniciativas publicadas no VitrineGov passam por um rigoroso processo de curadoria fundamentado em cinco critérios: criatividade, relevância, resultados, adaptabilidade e perenidade. “Essa análise, baseada em evidências e validada por entrevistas com especialistas, permite comparar experiências de realidades distintas sob uma mesma métrica, selecionando o que, de fato, melhora a vida das pessoas e possui alto potencial de replicação”, explica o especialista.

Luciano destaca, no projeto executado e submetido pela Imprensa Braille A União, a conexão de três frentes que potencializam o impacto social. “A coluna ‘Acessibilidade em Destaque’ (Rádio Tabajara-Spotify) promove informação com o protagonismo de quem vive a inclusão; os Cartões de Vacina em Braille asseguram autonomia e dignidade no cuidado à saúde; e a transcrição de obras de autores paraibanos garante o acesso à cultura com identidade local.



Foto: Evandro Pereira

Hanna Pachu é gerente operacional e transcritora em braille

Trata-se de uma solução concreta, de baixo custo e alta resolutividade, plenamente replicável por emissoras pú-

blicas, secretarias de Saúde e redes de bibliotecas em todo o país”, avalia. O especialista ressalta

que a inclusão deve ser um compromisso de Estado, e que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos fortalece essa premissa por meio de suas soluções e programas. “Enquanto o VitrineGov é a plataforma que dá visibilidade a essas boas práticas, o Programa Nacional de Gestão e Inovação (PNGI) — do qual a Paraíba participa ativamente — funciona como o ambiente essencial de compartilhamento e cooperação entre os entes federativos. Essa sinergia demonstra que a gestão pública pode, na prática, comunicar, cuidar e educar para todos, transformando inovação em cidadania real”, concluiu Luciano Costa.

■
Foram reconhecidas pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos três práticas desenvolvidas pelo setor

BOAS PRÁTICAS

TCE-PB visita iniciativas voltadas à primeira infância no Alto Sertão

Representantes do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realizaram, nesta semana, visitas técnicas aos municípios de Poço Dantas e Poço de José de Moura, localizados no Alto Sertão paraibano. As agendas ocorreram no âmbito do Pacto da Primeira Infância, estratégia que tem como objetivo qualificar e fortalecer as políticas públicas voltadas para crianças de zero a seis anos, promovendo seu desenvolvimento integral.

As visitas foram conduzidas por Leonardo Rodrigues da Silveira, auditor de controle externo e articulador da Comissão da Primeira Infância do TCE-PB, e por Adeline Alves Dias, responsável técnica da comissão. O objetivo foi conhecer de perto as experiências e iniciativas desenvolvidas nos territórios, especialmente aquelas executadas em parceria com a organização da sociedade civil Pisada do Sertão, que atua na promoção de ações socioeducativas, culturais e de fortalecimento comunitário.

No dia 26 de janeiro, a comitiva esteve em Poço Dantas, onde conheceu as ações desenvolvidas em parceria com a Pisada do Sertão, que vêm se destacando no cenário estadual. Um dos principais diferenciais do município é a captação de recursos financeiros de origem privada destinados ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, que têm contribuído diretamente para o desenvolvimento e a sustentabilidade de projetos so-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Políticas são direcionadas a crianças de zero a seis anos

ciais voltados para crianças e adolescentes. Segundo avaliação do próprio Tribunal, a experiência reúne elementos que qualificam o município como modelo de referência a ser replicado em outras localidades da Paraíba.

Já no dia 27 de janeiro, foi a vez de Poço de José de Moura receber os representantes do TCE-PB. Na ocasião, a equipe conheceu o trabalho desenvolvido pela Pisada do Sertão em parceria com o Poder Público local, com destaque para ações voltadas à primeira infância, ao fortalecimento comunitário e à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

Durante a agenda, os representantes do Tribunal visitaram o espaço onde as atividades são realizadas, acompanharam uma apresentação institucional sobre os projetos desenvolvidos e compreenderam como as ações são estruturadas no território. Também foram realizadas visitas a famílias atendidas, possibilitando o contato direto com histó-

rias de sucesso e a observação dos impactos sociais gerados. A programação incluiu ainda a apresentação de cursos e atividades formativas promovidas pela instituição.

A visita contou com a presença da prefeita Laís Raquel, acompanhada por secretários municipais, fortalecendo o diálogo entre o TCE-PB, a gestão pública municipal e a sociedade civil. O encontro possibilitou reflexões sobre a importância de investir em políticas públicas intersetoriais para a primeira infância, integrando ações nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Cultura.

Ao fim da agenda, Poço de José de Moura também foi reconhecido como destaque pelo trabalho de impacto social desenvolvido. Os representantes do TCE-PB elogiaram a seriedade das ações, o compromisso com a primeira infância e a capacidade do município de construir soluções efetivas para o desenvolvimento humano e social.

SERVIDORES

Poinsp realiza primeira edição da Caravana da Saúde de 2026, em CG

A Policlínica Integrada da Segurança Pública (Poinsp), gerenciada pela PB Saúde, realizou, ontem, em Campina Grande, a primeira Caravana da Saúde de 2026. A ação marcou o início do processo de interiorização dos serviços de saúde voltados aos profissionais da Segurança Pública e aconteceu das 8h às 9h, no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), localizado no bairro São José.

A iniciativa ofertou uma ampla gama de atendimentos médicos e multiprofissionais, além de exames laboratoriais, vacinação e ações educativas, beneficiando 256 servidores da Segurança Pública. Entre os atendidos, estavam integrantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Penal e servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Durante a programação, foi realizada a palestra “Saúde Mental de janeiro a janeiro”, em alusão à campanha Janeiro Branco. A atividade foi ministrada pelo major do Corpo de Bombeiros Militar e psicólogo Genesson Silva Sales, que abordou temas como autocuidado, fatores de risco, fatores de proteção e os impactos da rotina profissional na saúde mental dos agentes de Segurança Pública.

Atendimentos e serviços

A Caravana da Saúde disponibilizou atendimentos médicos, psicológicos, odontológicos e nutricionais, incluindo avaliação de bioimpedância, utilizada para analisar a composição corporal. Também foram realizadas aferições de pressão arterial, ações educativas e vacinação.

Ao todo, 29 pessoas passaram pela triagem, foram realizados 16 atendimentos nutricionais, 15 atendimentos odontológicos e 20 consultas de clínica geral.

Na área laboratorial, 61 pacientes foram atendidos, com a realização de 17 tipos de exames por pessoa, totalizando 1.037 exames laboratoriais. Entre eles, estavam hemograma, glicemia, colesterol, triglicerídeos, PSA, TSH, exames de urina e fezes, vitamina D, entre outros, contemplando os *check-ups* do homem e da mulher.

Também foram ofertadas vacinas contra hepatite B, tétano (DT), tríplice viral, febre amarela, *influenza* (H1N1) e Covid-19, com a aplicação de 87 doses no total.

A ação contou com a parceria de diversas instituições, entre elas o Comando de Policiamento Regional da Polícia Militar, a 2ª Superintendência Regional da Polícia Civil, o 2º Comando Regional de Bombeiros Militar, a 1ª Ciretran-Detran e a Secretaria de Administração Penitenciária.

Para o delegado da Polícia Civil, Jesualdo Ferreira, a

Caravana da Saúde reforça o cuidado do Governo do Estado com os profissionais que atuam diariamente no atendimento à população. Já a diretora do CICC, coronel Joseline, destacou a importância da ação para o fortalecimento da segurança pública. “Essa ação se estende também aos familiares, porque, quando a família está bem, o servidor trabalha de maneira diferenciada”, afirmou.

De acordo com o coronel Jales, diretor da Poinsp, a realização da primeira Caravana da Saúde de 2026 no interior do estado representa um avanço no processo de descentralização dos serviços da Policlínica Integrada da Segurança Pública. “Iniciamos hoje o processo de interiorização. Tivemos uma adesão expressiva de servidores das Forças de Segurança, oferecendo atendimento médico, nutricional, odontológico, exames laboratoriais e ações voltadas à saúde mental. Nosso objetivo é aproximar os serviços da Poinsp dos profissionais que atuam no interior do estado”, destacou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ações foram destinadas aos agentes de Segurança Pública

DELEGACIAS DA MULHER

Medidas visam ampliar proteção

Com o objetivo de evitar a exposição indevida de vítimas de violência, MPPB emite recomendação às Deams da capital

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) emitiu uma série de recomendações a serem adotadas pelas Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deams) de João Pessoa. Segundo o órgão, o objetivo da adoção das medidas é evitar a exposição indevida das mulheres vítimas de violência que buscarem ajuda das autoridades policiais na capital.

As ações recomendadas incluem desde a vedação da captação de fotos, vídeos e áudios dessas pessoas, no interior e no entorno imediato das delegacias, até a proibição do repasse, para terceiros, de qualquer informação capaz de identificar direta ou indiretamente as vítimas atendidas — como nome, iniciais, imagem, endereço domiciliar ou de trabalho, dados familiares etc. Também é indicado que o atendimento à imprensa ocorra exclusivamente por meio de canais institucionais formais, com designação prévia de porta-voz, sendo vedada a concessão de entrevistas improvisadas ou declarações por servidores não autorizados.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Segundo o órgão ministerial, unidades especializadas dispõem de prazo de 30 dias para tomar as providências indicadas

Responsável por expedir as recomendações, nesta semana, o 53º promotor de Justiça de Defesa da Mulher em João Pessoa, Rogério Lucas de Oliveira, defendeu que as medidas visam asse-

gurar um atendimento especializado, humanizado, seguro e livre de exposições indevidas e argumentou que abordagens invasivas, nas entradas ou nas proximidades das delegacias, compro-

meteriam a finalidade protetiva da assistência policial e desestimulariam a busca pela proteção do Estado. “O Artigo 17-A da Lei nº 11.340/2006 [Lei Maria da Penha] estabelece, de for-

ma expressa, que ‘o nome da ofendida e seus dados pessoais deverão ser preservados e mantidos em sigilo nos registros e procedimentos relacionados às medidas protetivas de ur-

gência’, e a norma consagra o dever legal de proteção da identidade da mulher, aplicável a registros administrativos, procedimentos policiais, fluxos internos de atendimento e qualquer forma de divulgação direta ou indireta de dados que permitam sua identificação”, destacou o promotor. “A exposição nominal da ofendida, a captação de sua imagem ou voz e a formulação de perguntas constrangedoras por terceiros, especialmente nas dependências ou imediações das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, configuram violação ao dever legal de sigilo, favorecem a revitimização institucional e ampliam riscos à integridade física, psíquica e social da vítima”, complementou.

Conforme o MPPB, as Deams deverão implementar as providências administrativas recomendadas no prazo de 30 dias e comprovar sua efetivação. O não atendimento às recomendações podem levar à adoção de medidas extrajudiciais e judiciais por parte do órgão ministerial.

EM CIDADES DIFERENTES

Quatro pessoas são detidas em operação no Agreste

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Quatro pessoas foram presas e uma arma de fogo foi apreendida, no âmbito de uma força-tarefa deflagrada ontem, no Agreste do estado, pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB). A chamada “Operação Captura” foi realizada por meio do Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC). “O objetivo dessa ação foi dar cumprimento aos mandados de prisão referentes a crimes de roubo, estupro de vulnerável, além de porte e posse ilegais de arma de fogo”, explicou o delegado Emanuel Henriques, do GTE da 12ª DSPC.

No decorrer da empreitada, equipes policiais cumpriram, na cidade de Tape-roá, uma ordem judicial de detenção relativa a um roubo. Segundo a PCPB, o capturado encontrava-se foragido da Justiça do município de Alagoa Nova. Em outra frente de atuação, também pelo delito de roubo, um homem foi localizado e preso na Zona Rural de Puxinanã. O investigado era apontado como autor de diversos crimes patrimoniais. Conforme o delegado, o último roubo que esse detido havia cometido aconteceu no ano passado, ocasião em que, com o emprego de arma de fogo, subtraiu o veículo de um idoso, na cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça. Ainda no curso das diligências, na cidade de Montadas, as autoridades realizaram a prisão em flagrante de um homem que foi encontrado em posse de um revólver calibre 38. O arma-

mento foi apreendido e o preso foi autuado por porte ilegal de arma de fogo. Após passar pelos procedimentos legais necessários, ele foi posto em liberdade, mediante pagamento de fiança.

Por fim, em São Sebastião de Lagoa de Roça, um terceiro mandado de detenção foi executado pelas equipes da Operação Captura, em desfavor de um alvo condenado à pena de 13 anos e seis meses de reclusão, com sentença transitada em julgado, pelo crime de estupro de vulnerável. O homem abusou sexualmente de sua própria enteada em 2018, crime que resultou em gravidez da vítima — identificada como uma pessoa com enfermidade mental.

“Por meio das diligências, investigamos e conseguimos a localização desse indivíduo e ele foi capturado. Agora, todos esses homens estão à disposição da Justiça e passarão por audiência de custódia, responderão pelos seus crimes e cumprirão suas penas”, concluiu Emanuel Henriques.

Capturas

Empreitada foi deflagrada para cumprir mandados de prisão por roubo e estupro de vulnerável; em meio às diligências, outro homem foi preso

CRIME EM TAMBAÚ

Polícia prende dupla por homicídio na orla

Dois jovens, de 21 e 23 anos, foram detidos ontem, pela Delegacia de Crimes Contra a Pessoa (DCCPes) de João Pessoa, investigados pelo envolvimento em um homicídio ocorrido na Praia de Tambaú, no dia 14 de setembro do ano passado. De acordo com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), eles eram alvos de mandados de prisão

preventiva, suspeitos de participação no assassinato que vitimou Milton Mendes da Silva Neto, na orla da capital. Conforme as apurações das autoridades, a vítima trabalhava com o aluguel de cadeiras e guarda-sóis na área, quando foi surpreendida por um dos acusados, que efetuou, contra ela, diversos disparos de arma de

fogo, evadindo-se, em seguida, com o apoio do outro suspeito. Esse comparsa já havia sido capturado no dia 2 de dezembro, em razão de um mandado de prisão temporária, expedido no curso das investigações.

Com o aprofundamento das diligências sobre o caso, a PCPB conseguiu identificar o segundo executor do

crime e cumpriu a ordem judicial contra ele na Cadeia Pública de Bayeux, onde o investigado já se encontrava recluso, em decorrência de outros delitos.

Com a conclusão do inquérito policial sobre o caso e seu encaminhamento ao Poder Judiciário, a dupla passa a responder ao processo criminal perante a Justiça.

PARABELLUM

Força-tarefa atinge a marca de 25 prisões

A Operação Parabellum, que tem por objetivo desarticular uma organização criminosa com atuação no Sertão da Paraíba, chegou à marca de 25 mandados judiciais de prisão cumpridos. Deflagrada pela Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, a força-tarefa execu-

tou, na manhã de ontem, uma ordem de detenção preventiva contra um homem de 33 anos, na cidade de Passagem. Segundo informações da Polícia Civil do estado (PCPB), a prisão foi resultado de um esforço de inteligência empreendido pela equipe da DHE, que localizou o in-

vestigado e efetuou sua captura no endereço indicado. Durante a ação, o acusado também foi autuado, em flagrante, por posse irregular de arma de fogo; ele estava com uma espingarda calibre 12 e seis munições. O alvo da Operação Parabellum é um grupo suspeito

de cometer homicídios, tráfico de drogas e lavagem de capitais, com foco na região. Entre as 25 prisões efetuadas até o momento, no âmbito da empreitada, estão capturas realizadas até mesmo fora da Paraíba — nos estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

AÇÃO RÁPIDA

PMPB flagra suspeitos após assalto em CG

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) prendeu, em Campina Grande, um trio envolvido em um roubo e recuperou os itens que haviam sido subtraídos pelos suspeitos. A ação foi realizada pelo 2º Batalhão da PMPB e aconteceu na tarde da última terça-feira (27).

Como informaram as autoridades, uma denúncia registrada pelo Disque 190 levou viaturas da PMPB até uma residência, no bairro São José, onde um morador teria sido forçado, por dois homens, a entrar em casa. Ao chegar ao local, as equipes policiais avistaram uma motocicleta e um automóvel. O



Foto: Divulgação/PMPB

Itens roubados estavam armazenados em um carro

motociclista foi interceptado antes de conseguir fugir e, com ele, a polícia encontrou um simulacro de arma de fogo, apreendendo-o. O condutor do carro também foi detido. No interior do veículo, os agentes identi-

ficaram vários objetos que haviam sido retirados do imóvel invadido pela dupla. Dentro da residência, a vítima relatou que teria sido obrigada a realizar transferências via Pix aos acusados. De acordo com o 2º Bata-

lhão da PMPB, um dos dois presos já havia sido capturado, anteriormente, por roubo com emprego de arma de fogo. Ainda durante a diligência, um dos detidos confessou que outra pessoa, que estava ligando para o seu celular no momento da abordagem policial, seria a responsável por receber os produtos saqueados. Diante disso, as autoridades dirigiram-se ao local marcado para a entrega dos materiais e, lá, surpreenderam o terceiro acusado, prendendo-o. Entre os produtos recuperados pela PMPB na ação, estão televisores, celulares, perfumes, uma caixa de som e um ventilador.

CARNAVAL PESSOENSE

Via Folia divulga agenda de atrações

Anúncio oficial dos desfiles na Avenida Epitácio Pessoa foi feito ontem, em encontro com autoridades e organizadores

O bloco Vumbora, emba-lado pelo baiano Bell Mar-ques, e o Cordão do Frevo Rasgado, com o paraíba-no Liss Albuquerque, serão as atrações de abertura da Via Folia, no dia 6 de feve-reiro. A programação com-pleta, reunindo oito blocos carnavalescos — que descerão a Avenida Epitácio Pessoa durante o pré-Car-naval da capital —, foi oficial-mente lançada ontem, no camarote oficial do even-to. Alceu Valença, Claudia Leitte, Solange Almeida e Mestre Fuba também es-tão entre os artistas que in-tegram a agenda festiva, a qual abrange grupos tradi-cionais da folia pessoense, como Muriçocas do Mira-mar e Virgens de Tambáú.

“A Via Folia vai trazer uma ativação diferente para a Avenida Epitácio Pessoa, de forma organizada e res-ponsável”, afirmou o pre-sidente da Associação Via Folia, Francinaldo Bandei-ra, durante a solenidade de apresentação da programa-ção, que reuniu organizadore-s, profissionais da impren-sa local e o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena.

O desfile dos blocos ocor-rerá ao longo de uma exten-são de cerca de 1,6 km, na principal via da cidade, e contará com reforços em ilu-minação, segurança (com vi-deomonitoramento por câ-



Foto: Divulgação/Via Folia

Oito blocos carnavalescos percorrerão cerca de 1,6 km da principal via da cidade; entre os atrativos, estão Bell Marques, com o Vumbora, e Solange Almeida, com o Banho de Cheiro

meras) e sinalização, além de pontos específicos para embarque e desembarque de transportes por aplica-tivo, táxis e ônibus — sem contar com as ações inte-gradas de mobilidade ur-bana providenciadas pela gestão municipal.

Na avaliação do prefeito de João Pessoa, a Via Folia de 2026 deverá superar o evento

do ano passado. “As atrações oferecidas proporcionam, primordialmente, oportu-nidades para os municípes, fortalecendo e resgatando nossas raízes culturais, tan-to no forró quanto na folia de rua. Tenho grande satisfação em testemunhar isso e estou certo de que a folia deste ano superará a do ano anterior”, declarou Cícero.



Foto: Daniel Silva/Secom-PJ

SEGURANÇA E MOBILIDADE

Em Campina, órgãos definem ações e prazos para planejamento das festas

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) promoveu, ontem, uma reunião para tratar das medidas preventivas, operacionais e de fiscalização nos eventos carnavalescos de Campina Grande, incluindo blocos de rua e escolas de samba, além da programação religiosa prevista para o mesmo período. Dentre os encaminhamentos definidos no encontro, ficou delib-erado que a Prefeitura Mu-nicipal encaminhe ao órgão, no prazo de cinco dias, o ca-lendário oficial dos feste-jos e a relação completa dos grupos carnavalescos e dos eventos inscritos para a edi-ção deste ano, com a identi-ficação de seus respectivos responsáveis legais.

A Polícia Militar da Paraí-ba (PMPB), uma das institui-ções presentes à reunião, des-tacou que será elaborado um plano operacional específico para o Carnaval campinense, com reforço de efetivo, inten-sificação do policiamento os-tensivo, ampliação de rondas nos corredores de maior flu-xo de pessoas e atuação inte-grada com os demais órgãos de Segurança, priorizando ações preventivas e de pron-ta resposta. A Polícia Civil do estado (PCPB) também frisou que suas equipes de plantão serão reforçadas, en-quanto o Corpo de Bombeiros chamou atenção para a necessidade de análises téc-nicas prévias das estruturas temporárias montadas para as festas — como palcos, ca-marotes e arquibancadas —,



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Reunião contou com representantes de blocos e de eventos

além da fiscalização quan-to às condições de seguran-ça contra incêndio e pânico.

A Energisa, por sua vez, informou que adotará me-didas de monitoramen-to da rede elétrica durante o período, com equipes de prontidão para atendimen-to emergencial, bem como orientação prévia aos orga-nizadores quanto às liga-ções temporárias e cargas especiais. O Conselho Re-gional de Engenharia (Crea-PB) também atuará em ins-peções relativas a estruturas e instalações elétricas.

Já os representantes da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) e da Companhia de Policiamento de Trânsito (CPTTran) relataram que será elaborado um plano especial de mobilidade urbana, con-templando desvios de tráfego, bloqueios temporários, sinalização adequada e re-forço da fiscalização, bus-cando garantir fluidez e se-

gurança no tráfego.

Também presentes na ocasião, os representantes dos blocos carnavalescos e das entidades religiosas en-volvidas nos eventos do pe-ríodo comprometeram-se a cumprir as normas legais e administrativas, que in-cluem a apresentação prévia de seus planos de seguran-ça, logística e atendimento emergencial — contendo, no mínimo, controle de aces-so, brigadas, apoio médico e comunicação com os órgãos públicos, além da realização, de forma prévia, do agenda-mento para vistorias e da si-mulação de percurso.

A reunião foi presidida pelo promotor de Justiça Os-valdo Lopes Barbosa. Ele sa-lientou que nenhum even-to poderá ser realizado sem a prévia regularização junto aos órgãos competentes, sob pena de interdição adminis-trativa e responsabilização civil, administrativa e penal dos responsáveis.

MARKETING EBC

Celebração
DAS LETRAS

em homenagem aos 133 anos do *Jornal A União* e aos 3 anos da *Livraria A União*

Venha celebrar conosco o legado das
letras e sua permanente renovação.

2 de fevereiro, às 18h, na **Livraria A União**
Espaço Cultural José Lins do Rego/João Pessoa – PB

Livraria AUNIÃO

Feito com Força

JORNAL AUNIÃO

EMPRESA PARABIANA DE COMUNICAÇÃO

Algumas atrações musicais da nova edição do Capim Fashion: Os Fulano (1), Escurinho (2), Filosofino (4) e Chico Correa (7) apresentam-se amanhã; As Calungas (3) e Bixarte (6), no sábado; e Juzé (5), no domingo

Foto: Rafael Passos/Divulgação

Foto: Divulgação

Foto: Ana Moraes/Div.

Foto: Divulgação

Foto: Thierles Silva/Divulgação

Foto: Clei Tornado/Divulgação

Foto: Divulgação

MÚSICA

Diversidade de sons na moda

Nova edição do Mercado Capim Fashion, que começa amanhã, no Museu de História da Paraíba, traz uma encorpada lista de atrações musicais

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Mercado Capim Fashion iniciará amanhã sua primeira edição de 2026, no palco e nos estandes montados nos jardins do Museu de História da Paraíba, situado no Centro de João Pessoa. Além da grade voltada para o segmento da moda e da economia no estado, o evento, gratuito, reunirá cantores e bailarinos até o próximo domingo (1º). A DJ Danny Andrade abrirá os trabalhos amanhã, a partir das 17h, seguidos de Chico Corrêa e Filosofino — estes dividirão a cena com Escurinho. Às 19h, será a vez da banda Os Fulano encontrar o público. Até o último dia, estão programados outros artistas: As Calungas, Tracundum e Bixarte no sábado (31); Juzé e Polyana Resende no domingo (1º).

Filosofino, artista pesense que carrega referências do rap e do hip-hop, integrará o evento pela primeira vez. “Tenho trabalhado num repertório com Chico Correa, focado na mistura dos beats eletrônicos com cantigas inspiradas na cultura popular e na poesia falada, que temos experimentado há uns meses”, antecipa, sobre o show de amanhã.

Há dois anos, ele venceu os prêmios de Melhor Interpretador e Canção no Festival de Música da Paraíba. Sobre os planos para o ano de 2026, Filosofino assinala que pretende continuar a desenvolver o seu álbum/turnê *Quilombo Groove*: “É um longo trabalho, pois temos trabalhado de forma independente e autoral. Além disso, há outras parcerias no reggae e no dub, com o movimento *soundsystem* local e parceiros como Chico Correia”.

Betinho Lucena, vocalista de Os Fulano, afirma que a banda também estreará na programação do Mercado Capim Fashion. O repertório dessa apresentação contará com clássicos do forró e de seus subgêneros, além de canções autorais do grupo, presentes em álbuns como *Rojão*, de 2023, e em EPs como *Etá Forró*, que chegou a público em 2017.

Acalentando os projetos para 2026, Betinho revela que ele e os colegas almejam celebrar um marco do grupo, também formado por Lucas Dan (acordeão), Jader Finamore (cavaquinho) e Thiago Melo (zabumba). “Estamos completando 15 anos de carreira. Celebraremos ao longo do ano com shows e uma turnê pelo Brasil e Europa. Provavelmente, também lançaremos um disco comemorativo, para festejar esse momento”, detalha.

“Estamos completando 15 anos de carreira. Celebraremos ao longo do ano com shows e uma turnê pelo Brasil e Europa. Provavelmente, também lançaremos um disco comemorativo, para festejar esse momento”, detalha.

Carnaval e gafieira

No sábado, o início da programação está marcado

para as 16h, com a discoteca-gem da DJ Claudinha Summer. Em seguida, entrarão As Calungas. “A gente está preparando nosso repertório do Carnaval, com algumas das nossas alunas, antecipando o nosso bloco no dia 12 de fevereiro, a nossa Quinta das Flores”, informa Priscilla Fernandes, integrante do grupo.

Sobre o que elas reservam para o público nos próximos meses, a percussionista de As Calungas diz que trabalha na perspectiva de concluir as oficinas musicais, que iniciaram em setembro e que culminam, justamente, no Carnaval.

“Fechando esse ciclo, a gente vai parar para analisar direitinho, fazermos uma reflexão de como foi tudo isso e poder trabalhar melhor no próximo ciclo. Porque às vezes a gente nem tem muito tempo para isso”, sinaliza.

Após um novo desfile de moda, a grade do sábado continuará às 18h, com um show do conjunto paraibano de axé Tracundum. Fechando a noite, a partir das 20h, a cantora Bixarte: ela compartilhará com o público canções de seus dois álbuns autorais: *Traviarcarado*, de 2023, e *Feitiço* — este lançado em 2025, com participações de Lucy Alves, Johnny Hooker e Emicida.

O domingo começará com o *sellist* preparado pelo DJ Rick Mala, a partir das

15h, paralelamente à apresentação do Tatu-bloquinho, conjunto voltado para o público infantil. Os bailarinos Daniel Barros e Sheila Luiza promoverão uma oficina de frevo com a plateia presente no Mercado Capim Fashion, às 16h. O cantor Juzé dará sequência às atividades às 18h.

Tendo iniciado sua carreira nas artes como produtor do bloco Muriçocas do Miramar, Juzé tenciona carregar parte dessa folia para o evento deste fim de semana.

“O plano para 2026 é lançar mais um álbum e, em breve, estreará mais um audiovisual. Tenho outro deses, gravado para o segundo semestre, e a gente está vendo com a equipe para ver qual o melhor momento de a gente publicizar isso para o nosso público e mostrar essa nossa arte”, diz.

Fechando a programação no domingo, a intérprete Polyana Resende, que estará acompanhada dos dançarinos Clewerson Soneca e Maria Hercília; estes partilharão com os presentes um número de samba

de gafieira. “Para 2026, tem muita novidade. Além das nossas agendas, queremos levar nossas aulas de dança para os festejos de São João”, crava Soneca.

Moda como pilar

Os artistas que compõem a programação do Mercado Capim Fashion ratificam o fato de esse projeto ser realizado nas dependências do Museu de História da Paraíba, inaugurado no fim do ano passado. “Uma ferramenta pública como essa precisa do forró. O povo precisa entender sua origem também através da música. E nada mais interessante do que contar isso a partir da música nordestina”, atesta Betinho, de Os Fulano.

“Acho que tem tudo a ver, sobretudo para a gente, que trabalha com a cultura afro-indígena, trazer mais pessoas para conhecê-lo — sejam turistas ou os próprios moradores aqui de João Pessoa. É importante empoderar-se da nossa história para a gente poder, cada vez mais, estar lutando pelo que é necessário”, analisa Priscilla Fernandes, de As Calungas.

Imersos num evento que tem na moda local e na economia criativa pilares, outros dos cantores que integram a grade do Mercado Capim Fashion sancionam que a moda e a arte comunicam-se de forma indissociável.

“O rap, dentro do movimento hip-hop, sempre teve um apelo estético grande. Nossos visuais, sempre buscamos mostrar uma identidade cultural, trazer a rua pro palco, na fala, nas vestimentas, na atitude. As coisas andam sempre juntas”, garante Filosofino.

“Eu sempre fui um artista de trazer minha expressão para as roupas também e o recado que eu quero dar para o figurino. Então isso me completa de maneira essencial, assim como completa a minha música, a minha poesia, a forma que eu quero dialogar com as pessoas. A imagem, as cores. Como elas entregam movimento, dança, arte”, alega Juzé.

“Maria Hercília é a responsável por nossas vestimentas. Como somos daqui, de João Pessoa, a gente faz questão de incluir traços nordestinos nos nossos figurinos. Mesmo dançando samba de gafieira, quando a gente representa o nosso estado em alguma competição no Sul ou no Sudeste, carregamos essa identidade, com a chita, o fuxico, muito característicos na nossa parceria, na nossa arte”, conclui Clewerson Soneca.

ONDE:

■ MUSEU DE HISTÓRIA DA PARAÍBA (Praça João Pessoa, Centro, João Pessoa).

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

A forma e a beleza do ensaio literário

Forma e Beleza – Ensaios Literários, eis o título de uma das mais recentes produções intelectuais do mestre e confrade Hildeberto Barbosa Filho, que veio a lume na companhia de *A Sabedoria do Esquecimento – Pensamentos Provisórios II*, conjunto de reflexões, ora minimalistas, ora mais espalhadas, e o criador de *O Escritor e Seus Intervalos* tem engendrado em suas recorrentes incursões pelo universo das chamadas “redes sociais”, no caso em tela, o Facebook, do qual o ilustre cidadão da *Comarca das Pedras* se tem instrumentalizado para construir e compartilhar os seus erráticos, sinuosos e provisórios pensamentos, plataforma textual híbrida onde são acolhidas, e sempre atravessada pela lâmina luminosa da poesia, as mais numerosas e multiplicadas matérias de que se forra e desforra o manto das complexas vivências humanas: a arte, a política, a cultura, a religião, a vida literária engordada, às vezes (ou quase sempre?), pelas ridicularias da vaidade humana, enfim, o tudo e o nada de que se compõem o milagre e o mistério do viver.

Nesses escritos antidogmáticos e assumidamente provisórios no alcance das suas conceituais formulações, faz-se presente, hegemonicamente, o vitalista sopro do signo ensaístico, arejado e sempre pródigo em imiscuir-se nos tecidos mais ocultados da realidade, de maneira a dela emergir como uma visão mais aclarada acerca dos seus abismos e enigmas.

Poeta visceral; cronista sempre atento aos movimentos da cidade em que habita; o mais militante crítico literário do estado da Paraíba; professor universitário que concluiu a sua missão docente no topo das hierarquias acadêmicas; morador ilustre da Casa

de Coriolano de Medeiros; homem de letras e das letras em sua dimensão semântica mais genuína, Hildeberto Barbosa Filho é, sobretudo, o ensaísta em tempo integral, aquele que, nas lépidas asas da inteligência, imaginação e da sensibilidade, faz da realidade do mundo, bem como do mundo da realidade, o seu *corpus* privilegiado, o mapa-múndi dos seus alargados e libertários voos. Assim sendo, é o Hildeberto ensaísta, em sua melhor *performance*, que encontramos em *Forma e Beleza – Ensaios Literários*, livro no qual o escritor faz literatura, bem como da epistemologia multidisciplinar que a abarca, o fulcro indesejável das suas ricas e pedagógicas abordagens.

Já a partir do título do seu instrutivo livro, percebe-se, claramente, que, sem motivações polemistas tão ruidosas quanto estereis, Hildeberto toma partido ao lado daqueles que, na contramão da voragem culturalista prevalente, ainda insistem em advogar para o processo de apreciação da literatura, o primado do fundamento estético, daí que uma das palavras mais recorrentes no dicionário hermenêutico de Hildeberto é “literariedade”, conceito centralíssimo no *paideuma* dos formalistas russos, movimento teórico-crítico que, surgido nas primeiras décadas do transato século 20, contribuiu, decisivamente, não somente para o aprimoramento dos estudos da literatura, como também para a elaboração de um objeto mais detido para o fenômeno da literatura. É no encaço desse conceito tão importante, o da literariedade, que Hildeberto constrói os ensaios da primeira parte do livro, toda ela ocupada pelo dicotômico par poema e poesia, a partir do qual o mestre paraibano disserta sobre os intrinca-

dos processos da criação poética; da constituição da função poética da linguagem; das dialéticas relações entre a poesia do silêncio e o silêncio da poesia; da, por vezes, ignorada, pelos neófitos de plantão, abismal diferença que separa a poesia do confessionalismo piegas e antiestético. No ensaio “A poesia vestida”, Hildeberto discorre sobre um inovador experimento a que foram submetidos quatro poetas paraibanos, que foram apreciados por outros olhares provenientes de distintos modos de interlocução com o real.

Na segunda parte do livro, praia em que se deita desde a publicação do polêmico livro *A Convivência Crítica*, Hildeberto, em oito ensaios, mergulha no controverso e oceânico território da crítica literária, com as suas variadas nuances e perspectivas. Aqui, ao dialogar com outras vozes igualmente cultivadoras do nobre ofício tão belamente dissecado por Fidelino de Figueiredo em *A Luta pela Expressão*, Hildeberto, jurista que também o é, *data venia*, abre dissidência com a paradigmática Leyla Perrone-Moisés, ao afirmar que a crítica literária não está em crise, mas é a própria encarnação da crise, num mundo espatifado em seu seminal cerne, abrigo e geografia de uma explosão signica tão irreversível quanto incontornável em seus múltiplos e escorregadios modos de processamento.

Na parte final do livro, Hildeberto aterrissa no solo híbrido da crônica literária. Tece considerações sobre o caráter intrinsecamente paródico do discurso literário. Reflete sobre o estatuto das biografias. Lança luzes sobre o conúbio entre a literatura infantil e a oralidade. Finda o seu périplo percorrendo sobre a milenar arte do conto, caracterizando-a como um ato de amor.

Germano Romero

Arquiteto | germanoromero@gmail.com



“Mona lisa”: sucesso tão enigmático quanto o sorriso

A miúda do Louvre

Pequeninha, lá está ela, sempre com uma multidão à sua frente. E ninguém sabe por quê... Indecifrável, dizem que é. Uma esfinge, quem sabe. Mas indecifrável é o mistério de ser tão atraente há séculos. Pudera. Recheando compêndios de estética e história das artes há tanto tempo, jamais passaria despercebida de qualquer visitante do museu mais visitado do mundo: o Louvre.

Mistérios rondam a sua fama. O primeiro, a expressão tida por muitos como incógnita. Estaria séria, reflexiva, sorrindo, um leve soslaio? Alguns apostam que foi intencional a aura de dúvida pairante. Um pretendido reforço à magia indecifrável que a influência feminina provoca no imaginário masculino. Decerto levarão mais outro século e não descobrião. Há muito mais por dentro do sorriso das mulheres do que supõe a tosca filosofia machista. Sejam monas ou lisas...

A verdade é que existem muitos outros quadros monumentalmente belos no Louvre, além da Gioconda. Como por exemplo “As bodas de Caná”, de Veronese, “A coroação de Napoleão” (Jacques-Louis David), ambos com seus 60 metros quadrados, maiores do que muitos apartamentos residenciais oferecidos no atual mercado imobiliário; “A última ceia”, do próprio Da Vinci (40 m²), “A balsa da Medusa”, de Géricault (35 m²), “A intervenção das sabinas”, de Jacques-Louis David, “A liberdade” e “A barca de Dante”, de Delacroix, todos imensos, e, particularmente, “A jovem mártir”, de Paul Delaroche, uma das mais espetaculares telas do esplêndido museu, pérola inestimável da capital francesa.

Por que, então, a miúda tela causa tamanho *frisson* e conduz multidões diárias a lhe dirigir olhares sofregamente, espremendo-se à sua frente, há pouco mais de um século, “desprezando”, por exemplo, as extraordinárias pinturas da Sala Mollien, na Asa Denon? Sim, porque antes disso mal se ouvia falar da célebre moça de Da Vinci. Ele, sim, um gênio incomparável. Iluminado, sábio, conhecedor de mistérios bem mais profundos do que aquele simples e lacônico sorriso. Lá mesmo, no Louvre, há telas de sua autoria tão ou mais espantosas do que a pirralha, como “A virgem e o menino com Santa Ana”, “A virgem das rochas” e “São João Batista”, concebida com espetacular *sfumato*. Vá entender...

Na verdade, nem os críticos mais especializados compreendem por que os quadros de Rafael ou de Delacroix não despertam a mesma curiosidade dos 10 milhões de olhares que se lançam anualmente pelos corredores do *Le Grand Louvre*, antes e depois da pirâmide de Pei.

Teria sido a Mona afamada pelo roubo de que foi vítima há pouco mais de 100 anos? Um *marketing* arquitetado para tornar valioso o imperscrutável? Está aí um enigma mais intrigante do que aquele sorriso maroto. Que imaginação!

Toda a história desta prodigiosa tela só nos faz lembrar de Carlos Romero, que costumava afirmar a sua absoluta certeza de que aquela Gioconda dá gostosas gargalhadas mangando dos muitos turistas “bobos”, logo à noitinha, assim que o Louvre fecha as portas...

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

“Nem sempre é como lhe parece”

Se o poema é triste, tal circunstância não quer dizer que o autor também o seja. O eu lírico pode até ter escrito o poema movido pela mais profunda tristeza, mas isso não quer dizer necessariamente que o autor seja um triste em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Por essas e outras é que alguns leitores de Augusto dos Anjos tendem a misturar alhos com bugalhos. Ou seja, julgam o autor, o homem Augusto dos Anjos, tão ou mais triste quanto os seus poemas, sem saber dos versos humorísticos que ele publicava nos jornaiszinho que circulavam durante os festejos de Nossa Senhora das Neves, padroeira da cidade de João Pessoa, anteriormente denominada “Parahyba do Norte”.

Alguns versos do poema “Autopsicografia”, de Fernando Pessoa ortônimo, ele-mesmo, publicado no livro *Cancioneiro*, demonstram o quanto o eu lírico converte a dor verdadeira numa dor fingida, dissimulada, através da “mentira”, da “invenção da verdade”: “O poeta é um fingidor. / Finge tão completamente / Que chega a fingir que é dor / A dor que deveras sente”.

Por outro lado, alguns se inclinam a considerarem como frutos de uma mente psicótica os contos de Edgar Allan Poe. Certo, a maioria dos biografos do autor norte-americano o têm como um homem fronteiro, que sempre transitou no limiar entre a loucura e a lucidez; mas lucidez plena, diria eu, pois, apesar de doente, de enfermo, o poeta e o ficcionista possuíam uma saúde de ferro, o último, inclusive, capaz de sistematizar uma teoria a respeito do conto. E não só isso. Também inovou em criar um detetive, C. Auguste Dupin, cujos crimes solucionava sem o emprego da violência, da força física, mas utilizando a inteligência, os

processos dedutivos e indutivos, como o fez, posteriormente, Hercule Poirot, personagem de Agatha Christie fortemente influenciada por Dupin.

Conforme alguns estudiosos da obra de Poe, o ensaio metalinguístico “Filosofia da composição”, de sua autoria, e no qual ele explicita a exegese do poema “O corvo”, não passa de um blefe digno do mais exímio jogador de pôquer. No caso, porém, blefe de um artista genial que não só joga o jogo da literatura como infringe as regras da literatura para o bem da própria literatura. Aliás, referindo-se ao artifício de Poe, T. S. Eliot foi incisivo: “É difícil ler o ensaio sem refletir se Poe realmente elabora o poema com esse cálculo: o resultado dificilmente dá crédito ao método”.

Nesse ponto, só resta dar prazo aos céus ao fato de o escritor ser uma testemunha sem a necessidade de espalmar a mão sobre a bíblia e jurar contritamente em só dizer a verdade, nada mais além da verdade, pois, tivesse que jurar a respeito da veracidade de tudo o que escreve, a maioria quase absoluta dos escritores seria condenada por perjúrio ou falso testemunho.

O Feudo do Morto, de Elmano Menezes, publicado pela Arribaçã, é um livro de um autor maduro e de um poeta amadurecido. Quero dizer, não é um livro de estreante, de quem se inicia nas lides literárias, mas de um poeta cuja estreia tardia contribuiu para que ele melhor terçasse e esgrimissem os seus instrumentos de trabalho. E para me enjear a oportunidade de dizer, como eu o fazia até tempos atrás — sempre em tom de galhofa, de brincadeira —, que ele, Elmano Menezes, era um autor cujo temperamento dispersivo e alheio com relação ao que escrevia o situava no rol dos poetas “encobertos pelo man-

to da vocação póstuma”. Felizmente, porém, deixou de sê-lo com a publicação desse livro, cujos poemas sobre a morte ressumam, porejam vida, saúde integral e plena, combustíveis necessários para abastecer e impulsionar o motor da alegria de criar nem que seja a partir da “iniludível”, da “indefinida das gentes”.



Registro

Selmo Vasconcelos é poeta e agitador cultural. Mora em Porto Velho, Rondônia, e de lá mantém contato com poetas, ficcionistas, dramaturgos etc. de todos os quadrantes do país. Recentemente, às suas próprias expensas, organizou e lançou o livro *Memórias Entrevistas – Vol. 2* (Editora Costelas Felinas), do qual eu participo. Eis uma das perguntas que me fez Selmo: “Quais os impactos que propiciam atmosferas capazes de produzir poesias?”. Minha resposta: “A inspiração é um desses momentos em que a poesia pode vir a lume. Jovem ainda, impregnado pelo ideário vanguardista, acreditava que a poesia era muito mais produto da razão do que do sentimento. Passados alguns anos, e delatada a febre das vanguardas, fui reformulando essa minha concepção de poesia, para, finalmente, já na idade madura, poder proclamar: existe, sim, inspiração, embora o poeta não lhe deva dar trela, do contrário o poema restringir-se-á à condição de poema e jamais atingirá o estatuto da verdadeira poesia. E digo mais: o poeta já nasce pronto e feito, se não na linguagem, que esta somente será conquistada a duras penas, mas num certo modo fronteiro, estranho, a contrapelo, de estar no mundo. Esta a atmosfera capaz de produzir poesia”.



PRÊMIO

APCA elege novela e filme com paraibanos

Guerreiros do Sol e O Agente Secreto foram eleitos os melhores de 2025

Da Redação

A Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) divulgou, na última terça-feira (27), os laureados nas diversas categorias analisadas pela instituição, do cinema à literatura, passando por televisão, teatro e música, considerando o que foi produzido em 2025. No audiovisual, o destaque ficou com o filme *O Agente Secreto*, laureado com os troféus de Melhor Filme, Ator (para Wagner Moura) e o Prêmio Especial do Júri (para a atriz Tânia Maria); *Guerreiros do Sol*, do Globoplay, foi eleita a melhor telenovela. Na música, o álbum do ano no segmento popular foi *Rock Doido*, da cantora paraense Gaby Amarantos; dentre os livros, a escolha da APCA foi o romance *Corsária*, da pernambucana Marilene Felinto.

Além de *O Agente Secreto*, outros longas-metragens nacionais tiveram destaque na categoria: *Oeste Outra Vez* ganhou o prêmio



Isadora Cruz em “Guerreiros do Sol”

de Melhor Direção — este para Érico Rassi. Ambos os filmes contam com paraibanos no elenco: o primeiro, realizado por Kleber Mendonça Filho, traz os artistas Beto Quirino, Buda Lira, Cely Farias, Fafá Dantas, Flávio Melo, Joálisson Cunha, Márcio de Paula e Suzy Lopes. De *Oeste Outra Vez*, participa Daniel Porpino. A melhor atriz de 2025, conforme a escolha da associação, foi Shirley Cruz, pelo longa *A Melhor Mãe do Mun-*

do, de Anna Muiylaert. E o melhor documentário foi *A Queda do Céu*, de Eryk Rocha e Gabriela Carneiro da Cunha, vencedor do Fest Aruanda, em João Pessoa, há dois anos.

Em TV e *streaming*, *Guerreiros do Sol*, escrita por George Moura e Sergio Goldenberg, garantiu o prêmio de Melhor Ator para Irandhir Santos. A novela também traz atores da Paraíba em papéis de destaque: Isadora Cruz, Kelner Macêdo, Luiz Carlos Vasconcelos, Marcélia Cartaxo, Mayana Neiva e Suzy Lopes; a novela estreará, em abril, na grade da Globo. A melhor atriz do segmento foi Suely Franco, por seu papel em *Dona de Mim* (Globo), de Rosane Svartman. As séries *Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente* (HBO Max) e *Chico Anyisio – Um Homem à Procura de um Personagem* (Globoplay) foram lembradas nos segmentos ficção e documentário. E o veterano Lima Duarte angariou o Troféu Especial 75 Anos da TV Brasileira.

PRINCIPAIS PREMIADOS			
TELEVISÃO NOVELA: <i>Guerreiros do Sol</i> . SÉRIE DE FICÇÃO: <i>Máscaras de Oxigênio Não Cairão Automaticamente</i> . ATRIZ: Suely Franco (<i>Dona de Mim</i>). ATOR: Irandhir Santos (<i>Guerreiros do Sol</i>).	SÉRIE DOCUMENTÁRIO: <i>Chico Anyisio – Um Homem à Procura de um Personagem</i> . TROFÉU 75 ANOS DA TV: Lima Duarte.	Melhor Mãe do Mundo). ATOR: Wagner Moura (<i>O Agente Secreto</i>).	BIOGRAFIA: <i>Presente do Acaso</i> , de João Pombo Barile.
	CINEMA FILME: <i>O Agente Secreto</i> . ATRIZ: Shirley Cruz (<i>A</i>	LITERATURA ROMANCE: <i>Corsária</i> , de Marilene Felinto. CONTOS: <i>Os Anos de Vidro</i> , de Mateus Baldi.	MÚSICA POPULAR GRANDE PRÊMIO: Ney Matogrosso. ARTISTA DO ANO: Luedji Luna. DISCO DO ANO: <i>Doido</i> , de Gaby Amarantos.

Artigo

Nélida Campos
Especial para A União

Desigualdade e resistência em Praieira, um romance de Ana Lia

Na antropologia, há estudos que dis- cutem as noções de “selvagem” e “civiliza- do”. Para compreender melhor esses con- ceitos, recorremos ao relativismo cultural, que consiste em entender e analisar uma cultura a partir do seu próprio contexto e de seus próprios termos, sem julgamentos de valor, reconhecendo sua singularidade e coerência interna.

Contudo, nós, humanos da era moder- na, muitas vezes fazemos julgamentos sem considerar o contexto social. Se você mora em um bairro arborizado, com casas boni- tas, ruas asfaltadas, coleta regular de lixo, ar mais puro e um céu que parece ainda mais grandioso, embora seja o mesmo sol que brilha e aquece a todos, talvez, muito próximo da sua rua, exista um contraste que, aos olhos modernos, já se tornou parte da paisagem e não o incomode mais. Olhe bem ao seu redor: há alguém pedindo doa- ção? Crianças sem camisa, ou até mesmo despidas, correndo pelas ruas? Ruas onde o esgoto corre a céu aberto, permitindo que todos respirem um ar muito menos limpo do que o seu?

Essas realidades coexistem no mesmo espaço urbano, separadas não apenas por ruas ou muros, mas por desigualdades históricas, sociais e econômicas profun- damente enraizadas. O que para alguns é visto como desordem ou atraso, para ou- tros é apenas a forma possível de existir e resistir diante da ausência de políticas pú- blicas e oportunidades. Ao ignorarmos essas diferenças, corremos o risco de natu- ralizar a desigualdade e reforçar estigmas que desumanizam populações inteiras. O relativismo cultural nos convida a sus- pender o olhar apressado e a refletir sobre como nossas próprias condições de vida moldam nossas percepções e julgamentos.

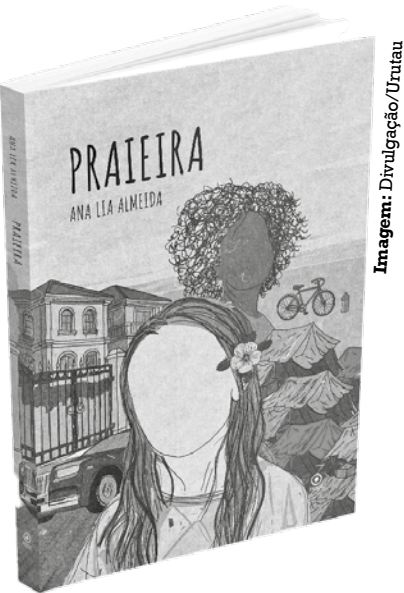
No livro *Praieira*, publicado pela Editora Urutau, a autora Ana Lia apresenta verda- des que tememos enfrentar em meio à cor- rida da vida urbana: o simples, porém incô- modo, ato de olhar para além do vidro dos nossos carros. A obra nos convida a enxer- gar realidades que insistimos em ignorar, embora convivam diariamente conosco.

Marta é uma mulher que busca uma vida melhor, deseja trabalhar, conquistar seu espaço como cidadã e viver com digni- dade. Sem sequer ter a carteira de trabalho assinada, atua como empregada doméstica na casa de uma mulher da alta classe so- cial, cercada de privilégios e considerada “civilizada”. No entanto, essa mesma pa- troa não formaliza o vínculo profissional de Marta. Ainda assim, ela permanece no emprego, pois precisa do dinheiro para pa- gar o aluguel e garantir o pão com café de todos os dias.

Em frente ao condomínio de luxo onde trabalha, existe a chamada “invasão”: os

“marginais”, “os indigentes”, termos fre- quentemente usados para rotular aqueles que não têm para onde ir e acabam ocu- pando terrenos abandonados, sujos, es- quecidos pelo poder público. Lugares onde cresce de tudo, menos casas dignas para fa- mílias viverem com segurança e felicida- de. Quando esses espaços são ocupados, inicia-se o julgamento social, ignorando que não se trata de invasão, mas de sobre- vivência. É a partir desse contraste que a narrativa se desenvolve, revelando pro- blemáticas familiares de ambos os lados da sociedade. De um lado, filhos do con- domínio presos ao vício, esposas traídas que permanecem em casamentos vazios para manter a imagem da “família linda e feliz” exibida nas redes sociais. Do outro, mulheres como Marta, que acumulam fun- ções: cozinheiras, arrumadeiras e, muitas vezes, mães substitutas dos filhos das pa- troas, crianças que recebem mais cuidado de quem é invisibilizada do que de quem ostenta privilégios.

Praieira expõe, com sensibilidade e con- tundência, as contradições de uma socieda- de que se diz civilizada, mas sustenta suas estruturas sobre a desigualdade, a explora- ção e a indiferença cotidiana. Afinal, quem define o que é civilizado? Seria a infraes- trutura, o acesso a bens materiais ou a ca- pacidade de conviver com o outro em sua diversidade? Talvez a verdadeira barbárie esteja na indiferença cotidiana, no silêncio diante da exclusão e na incapacidade de re- conhecer o outro como sujeito de direitos. Reconhecer essas diferenças não significa romantizar a pobreza ou negar a neces- sidade de transformação social, mas assumir uma postura ética de empatia, responsabi- lidade e compromisso coletivo com a dig- nidade humana.



“Praieira”, de Ana Lia Almeida

Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

Cartão de Natal

N o Natal que passou, não enviei cartão de boas-festas para ninguém. Como o tempo mudou ou mudamos nós. A troca de felicitações natalinas nesse período era um momento esperado pelas pessoas mais próximas, nossos familiares.

Era a ocasião de reencontrar amigos, familiares e de lembrar alguém distante, renovar os augúrios de paz a partir das festas celebradas.

Não lembro de quando recebi o último cartão de Natal. Não faz tanto tempo. Ou faz tempo? Tem um cartão recebido em dezembro de 1981 que não esqueço. Daí em diante, no Natal sempre estivemos juntos. Já éramos três no primeiro ano. Apalpava a barriga da mãe para sentir Ângélica como a mensagem de Natal.

O primeiro e melhor cartão de Natal de nossas vidas.

Nos tempos futuros, outros cartões natalinos eu enviava para as pessoas íntimas, de perto ou morando distantes. Recebia a retribuição, mas nunca tiveram tanta importância como naquele Natal de 1981.

Optando por mensagens eletrônicas, às vezes superficiais e sem a essência do sentido místico emanado das festas que celebramos, perdemos o prazer de manusear a carta que chegava com os dizeres, às vezes simples, mas cheios de sentido e emoção.

No ano que passou, recebi um cartão de Natal de um amigo e sua esposa com frases soltas, ao modo das modinhas do nosso folclore.

No Natal do ano passado, senti emoção semelhante a antigamente, devido ao cartão dos amigos. Lendo a mensagem do casal residente em lugar distante, foi como se estivéssemos juntos. Isso porque estamos unidos por laços afetivos. Essa amizade que as artes proporcionam. Que a poesia alimenta.

Como a poesia cabe em todos os momentos, se deslocando nos planos visuais e sensitivos, ainda mais em período das comemorações do nascimento de Jesus, que carrega uma profunda simbologia mística e constrói um clima de regozijo entre as pessoas. Me alegrou receber o poema no período de festas natalinas.

Respondi ao cartão do amigo, como também às mensagens que entupiram a memória do celular.

Gostava quando recebíamos cartão impresso com mensagens. Igual contentamento quando preparava e postava nos Correios os envelopes com a mensagens, escritos com a caligrafia torta.

Lembro de quando dom Marcelo Carvalheira nos enviava, todos os anos, seus cartões de Natal. O desenho era feito por sua irmã Miriam, com mensagens de louvação ao tempo que estávamos vivendo.

Eram pinturas leves, com cores suaves. Acompanhava uma mensagem, geralmente retirada do livro sagrado, em referência à data do nascimento de Jesus.

A pintura dos cartões enviados todos finais de ano carregava uma bonita mensagem que reproduzia a nova vida, na perspectiva bíblica. Sempre com a imagem de uma cegonha conduzindo no bico um ramo de oliveira. Uma referência à passagem bíblica do dilúvio.

As palavras do arcebispo ajudavam a desvanecer o pessimismo e afastar as nuvens da alma. Ao final de cada ano, esperávamos com redobrada expectativa a chegada das mensagens dele.

Palavras que apontavam caminhos dentro da natureza de cada pessoa, porque profundas no sentido de penetrar na alma humana. Tinham raízes na sua humanidade cristã e convivência com a mística dos padres do deserto.

Confesso que certa vez copiei um desses cartões de dom Marcelo, um belo cartão, e enviei para o casal amigo residente em outra cidade, pensando emocionar a ambos. Deu certo. Os dois amigos falaram da emoção ao olhar a pintura e a mensagem do arcebispo. Lembramos do tempo quando participávamos das missas na capela particular de dom Marcelo, em sua residência episcopal.

Cada pessoa tem um modo de transmitir mensagens natalinas. As de antes tinham resultados diferentes. Qualquer perturbação seria amenizada, tendo em mãos estes cartões.

A emoção nesses momentos de final de ano ocupa espaço enorme no adulto que continuo a ser, emotivo e que se sensibiliza ao observar um velho cartão de Natal.

Uma noite acordei pela madrugada, lembrei do cartão recebido no final deste ano. Recordei das conversas com o religioso, um místico da ternura sempre de braços abertos para a acolhida. Como foi bom novamente manusear os presentes ofertados por dom Marcelo.

Colunista colaborador

CINEMA

Filme retrata drama de covers

Kate Hudson está indicada ao Oscar por “Song Sung Blue”, que estreia hoje nos cinemas de JP, CG e Patos

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Sob o brilho das lantejoulas e os bastidores da música popular norte-americana, *Song Sung Blue – Um Sonho a Dois* (classificação 14 anos, 132 min) chega aos cinemas como uma narrativa que se afasta das cinebiografias musicais tradicionais. Inspirado em uma história real, o filme troca o retrato de um astro consagrado pelo cotidiano de artistas anônimos que encontraram na obra de Neil Diamond um meio de sobrevivência, expressão e pertencimento (estreia em JP, CG e Patos; salas e horários na seção *Em Cartaz*).

Dirigido e roteirizado por Craig Brewer, o longa é uma adaptação do documentário homônimo de 2008 (de Greg Kohs) e acompanha a trajetória de Mike Sardina (Hugh Jackman) e Claire (Kate Hudson, indicada ao Oscar de Melhor Atriz), conhecidos nos palcos como “Lightning & Thunder”. O casal liderou, nos anos 1990, uma banda de tributo a Neil Diamond, conquistando notoriedade local em Milwaukee (EUA), até ter sua ascensão interrompida por um grave acidente.

A despeito do tema — e de Jackman e Hudson cantarem no filme —, a produção evita o formato clássico de biografia musical e se concentra na dinâmica afetiva e artística dos protagonistas.

Mike é apresentado como um veterano da Guerra do Vietnã, alcoólatra em recuperação, que integra de forma relutante um circuito de artistas *covers*. Claire, por sua vez, é uma mãe solo que atua como intérprete da cantora Patsy Cline (1932-1963) e o encontro entre os dois ocorre nos bastidores de um *show* de variedades, em meio a outros artistas que vivem de *performances* de tributo. A afinidade musical e a insistência de Claire em assumir o papel de intérpretes, e não meros imitadores, impulsionam a criação da banda dedicada a Diamond e o início do relacionamento amoroso entre a dupla.

O projeto contou com o envolvimento de Hugh Jackman desde as primeiras etapas. Quase um “Egot” — foi laureado com um Emmy em 2005, um Grammy em 2019 e dois Tonys (em 2004 e 2012), faltando-lhe apenas o Oscar —, o ator relatou ter assistido ao documentário original como ponto de partida para a construção do personagem, mas afirmou ter precisado, em determinado momento, afastar-se do Mike real para encontrar sua própria interpretação.

“Eu assisti ao documentário e pensei: ‘Eles não fazem mais filmes assim’. Os filmes costumavam nos lembrar que não existe nada pequeno ou comum. A vida de todos é extraordinária. Mas essa

história era tão incrível; eu não conseguia parar de falar sobre ela para as pessoas”, disse Jackman à revista *Empire*.

Um dos elementos fundamentais para a composição de Mike — muito embora o período não seja retratado diretamente no longa — é seu passado na guerra, onde atuou como “rato de túnel”, designação dada aos soldados enviados para desarticular e destruir o complexo de túneis inimigos no Vietnã. Jackman afirmou que a experiência foi

terminante para o alcoolismo de Mike e sua posterior recuperação.

O cuidado com o realismo também orientou o trabalho do figurinista Ernesto Martinez. As roupas precisavam funcionar tanto como figurinos de palco quanto como peças compatíveis com a realidade econômica (precária) do casal. A estratégia de Martinez foi recorrer a brechós para compor nada menos que 51 figurinos para Jackman, descritos como de aparência “caseira”. “Filmamos por apenas 36 dias. Nunca tive tantos figurinos na minha vida!”, afirmou o ator.



INDICAÇÃO
■ **Atriz**
(Kate Hudson)

Kate Hudson e Hugh Jackman: a paixão, o sucesso e a desilusão a partir de uma banda de tributo a Neil Diamond

Em Cartaz

Cinema

Programação de 29 de janeiro a 4 de fevereiro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o *Cinemaxxi Cidade Luz*, em Guarabira, o *Cine RT*, em Remígio, e o *Cine Vieira*, em São Bento.

ESTREIAS

ALERTA APOCALIPSE (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/terror. Civis se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sex. a qua.: 19h20. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 15h30, 18h15, 21h; seg.: 15h30, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 16h15, 21h. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30.

O MENINO E O PANDA (*Moon le Panda*). França/Bélgica, 2025. Dir.: Gilles de Maistre. Elenco: Noé Lïu Martane, Sylvia Chang. Aventura. Na casa da avó, nas remotas montanhas chinesas, garoto faz amizade com um panda. 1h40. 6 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h.

O PRIMATA (*Primate*). EUA/ Reino Unido/ Canadá/ Austrália, 2025. Dir.: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jess Alexander, Troy Kotsur. Suspense. Quando chimpanzé de estim,ação contrai raiva, os participantes de uma festa precisam se refugiar na piscina para fugir da fúria assassina do bicho. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h15, 16h30, 18h45, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 2: dub.: 16h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. PATOS MULTIPLEX 1: qui. e sáb. a qua.: dub.: 18h40, 20h50; sex.: leg.: 18h40; dub.: 20h50.

SONG SUNG BLUE – UM SONHO A DOIS (*Song Sung Blue*). EUA, 2025. Dir.: Craig Brewer. Elenco: Hugh Jackman, Kate Hudson, Ella Anderson. Drama. Casal de cantores monta uma banda de tributo a Neil Diamond, experimentando sucesso e desilusão. 2h12. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: sex. a qua.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 16h30, 19h30. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 18h50.

PRÉ-ESTREIA

SOCORRO! (*Send Help*). EUA, 2026. Dir.: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O’Brien. Suspense. Funcionária exemplar e chefe abusivo se tornam os únicos sobreviventes em uma ilha, iniciando um intenso jogo de poder. 1h53. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h15; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 13h30, 19h15, 21h45; sáb.: 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45, 18h30. CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h40.

ESPECIAL

AGENTES MUITO ESPECIAIS. Brasil, 2025. Dir.: Pedro Antonio. Elenco: Marcus Majella, Pedroca Monteiro, Dira Paes, Malu Valle, Chico Diaz. Comédia. Agentes gays se infiltram em penitenciária para dismantelar quadrilha. 1h39. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: sáb.: 12h30 (sessão para portadores do espectro autista).

INFINITE ICON UMA MEMÓRIA VISUAL (*Infinite Icon A Visual Memoir*). EUA, 2026. Dir.: J.J. Duncan e Bruce Robertson. Documentário. A trajetória musical de Paris Hilton. 1h58. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: seg.: 21h.

MOSTRA FRANÇOIS TRUFFAUT. Dez filmes dirigidos pelo cineasta francês. **Quinta, 29/1:** 20h – *O Último Metrô* (1980). **Sexta, 30/1:** 16h – *O Quarto Verde* (1978). **Sábado, 31/1:** 17h – *A Noite Americana* (1973).

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: de qui., 23/1, a sáb, 31/1.

REAPRESENTAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): dub.: 14h.

PECADORES (*Sinners*). EUA, 2025. Dir.: Ryan Coogler. Elenco: Michael B. Jordan, Hailee Steinfeld, Miles Caton. Terror. Dispostos a deixar suas vidas conturbadas para trás, irmãos gêmeos retornam à cidade natal,

quando descobrem um mal ainda maior. 2h17. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h30.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joáldisson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h15, 16h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 18h, 21h15. CINESERCLA TAMBÁ 2: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: 20h20. PATOS MULTIPLEX 3: 19h20.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldña, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na’vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): leg.: sex. a qua.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h, 17h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h30, 21h30. CINESERCLA TAMBÁ 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: qui. a sáb. e seg. a qua.: 15h25; dom.: 15h15.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h15. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h40.

DAVI – NASCE UM REI (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 12h30, 15h; sáb.: 15h. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 18h20. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 16h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h30. 3D: qui. a sáb. e seg. a qua.: 15h25; dom.: 15h15.

16h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h45. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 16h10; dom.: 16h.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 14h, 17h15, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h45, 17h, 20h. CINESERCLA TAMBÁ 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 20h50. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h05.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a perda de seu filho. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h30.

JEANNE DIELMAN, 23, QUAI DU COMMERCE, 1080 BRUXELLES (*Jeanne Dielman, 23, Quai du Commerce, 1080 Bruxelles*). Bélgica/ França, 1975. Dir.: Chantal Akerman. Elenco: Delphine Seyrig, Jean Decorte, Henri Storck. Drama. Dona de casa viúva vive sua rotina e se prostitui para pagar as contas. 3h22. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 29/1: 16h.

JUSTIÇA ARTIFICIAL (*Mercy*). EUA/ Rússia, 2026. Dir.: Timur Bekmambetov. Elenco: Chris Pratt, Rebecca Ferguson, Kali Reis. Policial. Acusado de ter cometido um crime, detetive precisa provar sua inocência. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBÁ 1: dub.: 20h30.

MARTY SUPREME (*Marty Supreme*). Finlândia/EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A’zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 18h45, 22h.

PATERNO. Brasil, 2025. Dir.: Marcelo Loredello. Elenco: Marco Ricca, Thomás Aquino, Selma Egrei. Drama. Dono de imobiliária planeja empreendimento em área popular de Recife, enquanto lida com heranças duvidosas

do pai. 2h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 15h.

TERROR EM SILENT HILL – REGRESSO PARA O INFERNO (*Return to Silent Hill*). França/ EUA/ Reino Unido/ Alemanha/ Sérvia/ Japão, 2026. Dir.: Christophe Gans. Elenco: Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange. Terror. Homem volta a uma cidade para reencontrar um amor, mas encontra figuras sombrias. 1h46. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÁ 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 17h40; dom.: 17h30.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga lbsdøtter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado ao Oscar de filme de animação. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 31/1: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 20h30.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h. CENTERPLEX MAG 3 (Átomos): dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h45, 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h30, 17h45. CINESERCLA TAMBÁ 4: dub.: 18h40. CINESERCLA TAMBÁ 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: qui. a sáb. e seg. a qua.: 15h10; dom.: 14h40.

Música

HOJE

SALÃO DE ARTESANATO DA PARAÍBA. Apresentações musicais. **Quinta (29/1):** 18h - Cida Alves; 20h - Myra Maya. **Sexta (30/1):** 18h - Pablo Rabeca; 20h - Heylane Cristine. **Sábado (31/1):** 17h - Maracatu Pé de Elefante; 20h - Os Fulano. **Domingo (1/2):** 17h - Castelo de Histórias; 20h - Caburé.

João Pessoa: Estacionamento do HOTEL TAMBAÚ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). **Quinta, 29/1, 18h.** Entrada franca.

INCENTIVO AO ESPORTE

Estado e CBV renovam parceria

Em reunião, gestores confirmaram a realização de uma nova edição do Paraíba World Beach Games, no próximo mês

O governador João Azevêdo recebeu, ontem, na Granja Santana, o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Radames Lattari, para tratar sobre a realização de mais uma edição do Paraíba World Beach Games em João Pessoa. Durante a reunião, foi definido que a edição deste ano será antecipada para o fim de fevereiro e seguirá até o início de abril, possibilitando que João Pessoa seja, pelo terceiro ano consecutivo, a capital brasileira dos esportes de praia.

As datas das competições dos esportes de praias disputadas na grande arena armada na Praia de Tambaú serão anunciadas em uma solenidade no Espaço Cultural. Mas a Confederação Brasileira de Vôlei confirmou que conseguiu assegurar a realização de uma etapa do Campeonato Brasileiro e uma etapa do Campeonato Mundial de Vôlei de Praia durante o Paraíba World Beach Games, além dos campeonatos nacionais de outras modalidades, a exemplo do futvôlei, futebol de areia e handebol.

O governador João Azevêdo disse que é com muita ale-



Radames Lattari classificou competição como “grandiosa e espetacular” e celebrou os investimentos da Paraíba em voleibol

gria que, em comum acordo com o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, o Paraíba World Beach Games mudará de data, mas continuará sendo um evento extraordinário, que entrou definitivamente no calendário de eventos esportivos do estado. “A Paraíba continua parceiro do vôlei brasileiro e mundial e nós vamos ter aqui a etapa

nacional, a etapa do mundial, para que a gente continue fazendo da Paraíba um centro esportivo mundial”. O gestor destacou que, no ano passado, foram 70 dias de realização dos jogos com esportes ao ar livre, esportes de mar, esportes que verdadeiramente fazem com que essa cidade entre numa efervescência muito grande, com a

participação de mais de 10.500 atletas e grande presença de turistas. O presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Radames Lattari, classificou o Paraíba World Beach Games como um evento “grandioso e espetacular” e declarou: “É uma honra para o voleibol fazer parte e trazer este ano algumas das melhores duplas

de vôlei de praia do mundo, a exemplo de David Åhman e Jonatan Hellvig (Suécia), campeã olímpica em 2024, e as brasileiras Ana Patrícia e Duda, ouro nas olimpíadas de 2024”. Radames elogiou o apoio que o Governo da Paraíba tem dado para o crescimento do voleibol e aos esportes de praia e disse que, para este ano, a expectativa é de um sucesso ain-

da maior. “A Confederação busca valorizar os gestores que compreendem a importância do esporte para a saúde de um povo, para os atletas e para a economia e, por isso, mais uma vez, o Paraíba World Beach Games será realizado”. Para o secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Lindolfo Pires, a antecipação do evento atende também a uma demanda do *trade* turístico para estimular a vinda de atletas, comissões técnicas e turistas no mês de março, que é o início da baixa temporada. “A Paraíba se consolida como a capital dos esportes de praia e como palco deste grande evento, em parceria com as principais confederações esportivas do país e com ampla cobertura dos principais canais esportivos do Brasil e do mundo”, destacou Lindolfo. Também estiveram presentes na reunião o presidente da Federação Paraibana de Vôlei, Carlos Fernandes; o membro da Confederação Brasileira de Vôlei Thiago Gusmão; o gerente do Comitê Organizador do Paraíba World Beach Games, Vitor Hugo; e o secretário-executivo de Esporte e Lazer, Harlem Vilarim.

DIÁRIO OFICIAL

Governo cria Pasta voltada à proteção animal

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

As políticas da causa animal passam a ter um novo tratamento com a criação da Secretaria Executiva de Proteção Animal. A Pasta foi instituída por meio da Medida Provisória nº 352, publicada, ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE). Vinculada à Secretaria Estadual de Saúde (SES), a Pasta tem como finalidade viabilizar e integrar políticas que promovam a saúde, proteção, defesa e bem-estar dos animais. Além disso, incorpora a antiga Gerência Operacional de Políticas da Causa Animal, criada em 2023 e vinculada à Gerência Executiva de Vigilância em Saúde da SES. O órgão era composto pelo Núcleo de Proteção ao Animal Doméstico e pelo Núcleo de Vigilância de Zoonoses.

Com a criação da Secretaria Executiva, a Gerência Executiva de Saúde e Bem-Estar Animal passa a ser responsável pela coordenação de outras quatro gerências operacionais: a de Fiscalização e Denúncias; a de Resgate e Abrigo; a de Serviços de Saúde Animal; e a de Políticas da Causa Animal. Esta última é formada pelos núcleos de Proteção ao Animal Doméstico, de Vigilância de Zoonoses e de Educação e Conscientização.

A medida entrou em vigor ontem mesmo e o governador deve anunciar, nos próximos dias, os nomes que ocuparão a titularidade da Secretaria Executiva e das novas gerências operacionais.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

Capital sedia Encontro de Controle da Receita Pública

João Pessoa sedia, de 17 a 20 de março, o 4º Encontro Técnico Nacional de Controle da Receita Pública (Enacorp). O evento, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), reunirá auditores de controle externo, procuradores de contas, conselheiros e especialistas de todo o país para debater desafios e boas práticas relacionados à fiscalização e à gestão da arrecadação pública.

O encontro acontecerá no Centro Cultural Ariano Suassuna e terá como focos o fortalecimento das competências técnicas dos auditores; o estímulo à troca de experiências entre as

Programação inclui cursos, palestras, painéis e mesas-redondas, com debates voltados à governança tributária

Cortes de Contas; e a contribuição para a uniformização de entendimentos e metodologias relacionadas ao controle da receita pública. A proposta também visa ampliar a cooperação

entre os Tribunais de Contas e os órgãos da administração tributária nas esferas federal, estadual e municipal, reforçando a transparência, a justiça fiscal e a sustentabilidade das contas públicas. A programação inclui cursos, palestras, painéis temáticos e mesas-redondas, com debates voltados à governança tributária, à fiscalização da arrecadação, à gestão fiscal e aos impactos da Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 16 de março de 2026, por meio de plataforma *on-line*. Para o presidente do

TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, o 4º Encontro Técnico Nacional de Controle da Receita Pública reforça o papel estratégico dos Tribunais de Contas no acompanhamento das receitas públicas e na promoção de uma gestão fiscal eficiente, transparente e alinhada aos princípios constitucionais da administração pública. **Atividades** Nos dias 17 e 18 de março, no turno da manhã, será realizado um curso técnico, em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Já nos dias 19 e 20 de março, ocorrerá o encon-

tro nacional propriamente dito, com painéis, apresentações de auditorias de receita desenvolvidas por diversos Tribunais de Contas e debates com participação do público.



Pelo QR Code acima, acesse a página de inscrições do Enacorp

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Livro orienta gestores sobre fiscalização de contratos

Já está disponível para acesso via *internet* o livro digital “A Visão do TCE-PB – Volume 2”, publicação que reúne orientações técnicas voltadas ao gerenciamento de riscos, à fiscalização e à gestão de contratos administrativos, em consonância com a Lei nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos. A obra dá continuidade ao trabalho iniciado em 2023 pelo Tribunal, aprofundando agora os aspectos relacionados à fase contratual, com foco na governança, na prevenção de irregularidades

e no fortalecimento do controle preventivo. O material é direcionado a gestores públicos, fiscais e gestores de contratos, controladores internos e demais agentes que atuam na área de contratações públicas. Para o presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, a publicação reforça o papel pedagógico do controle externo. “O Tribunal de Contas da Paraíba tem plena convicção de que seu papel vai além da correção de falhas. Nosso compromisso é orientar, capacitar e contribuir para

que cada centavo do dinheiro público se transforme em benefício real para a sociedade. Esta publicação é mais um instrumento para fortalecer a boa governança e a eficiência administrativa”, destacou. O conteúdo do livro digital aborda, em linguagem clara e com exemplos práticos, temas como identificação, mapeamento, análise e tratamento de riscos, atribuições e responsabilidades do fiscal e do gestor do contrato, além de diretrizes para a correta execução contratual. A publicação

também reúne entendimentos do Tribunal consolidados por meio de Pareceres Normativos, oferecendo maior segurança jurídica aos gestores. O texto foi elaborado pelos auditores de Controle Externo José Luciano de Sousa Andrade e Luzemar da Costa Martins, profissionais com ampla experiência na área de fiscalização e contratações públicas. A obra é resultado, ainda, das capacitações promovidas pela Escola de Contas Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), que, entre se-

tembro e dezembro de 2025, percorreu diversas regiões do Estado, alcançando centenas de servidores de municípios paraibanos.



Pelo QR Code acima, acesse o livro digital “A Visão do TCE-PB — Volume 2”

ELEIÇÕES 2026

TRE prevê ação voltada a mesários

Servidores do órgão planejam a realização de campanhas educativas e de treinamentos presenciais na Paraíba

A Justiça Eleitoral paraibana articula a realização de campanhas institucionais voltadas à valorização do voluntariado, com apresentação de vantagens concedidas a mesários e auxiliares, a exemplo da Lei Estadual da Meia-Entrada. A ação integra um dos projetos do Programa Eleições 2026 — iniciativa que busca soluções para o bom funcionamento do pleito de outubro.

Em reunião realizada na sede do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o secretário de Gestão de Pessoas, Océlio Batista, explicou que o projeto Mesários e Auxiliares está estruturado em cinco eixos: convocação, treinamento, pagamento do auxílio-alimentação por Pix, prestação de contas do benefício e emissão de declaração de trabalho dos colaboradores que atuam no processo eleitoral.

O primeiro eixo é voltado às ações educativas e à elaboração de uma “Cartilha de Orientações Gerais para os Cartórios Eleitorais”, contendo diversas informações, como orientações sobre o pagamento do auxílio-alimentação por meio de Pix, perfis



Foto: Carlos Rodrigo

Projeto está estruturado em cinco eixos: convocação, treinamento, pagamento de auxílio, prestação de contas e emissão de declaração

das funções para convocação e modelo de carta de convocação.

No eixo de treinamento, foi proposto um edital de seleção de ministrantes por região da Região do Conselho de Integração das Zonas Eleitorais (Coint), como também a necessidade de ministrar o treinamento dos mesários

de forma presencial para garantir a eficiência e qualidade nas eleições.

Outro tema debatido foi a possibilidade de sugerir ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a disponibilização de um modelo de declaração que permita a inclusão de informações de normativos locais, como aqueles aplicáveis

aos servidores públicos da Paraíba e de municípios que possuem legislação própria.

Dia E

No encontro, também foi apresentado o projeto Dia E TIC — desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic) do TRE-PB. Responsá-

vel pelo setor, Vinicius Veloso informou que a intenção é concentrar, em um único projeto, um conjunto de atividades não contempladas em outras ações, mas que demandam atuação intensiva da área de Tecnologia da Informação. “Ele foi criado para promover apoio a atividades críticas que ocorrem no dia

Seminário aborda segurança do pleito e desinformação

Representantes do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) participam, nesta semana, em Brasília, do Seminário sobre Segurança, Comunicação e Desinformação. Promovido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o evento tem o objetivo de estimular o intercâmbio técnico e institucional sobre os principais desafios relacionados à segurança do processo eleitoral e ao enfrentamento da desinformação nas Eleições Gerais de 2026. A programação foi aberta na última terça-feira (27) e se estende até hoje.

Na abertura do seminário, a ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE, alertou para os riscos da desinformação e da manipulação de novas tecnologias, inclusive da inteligência artificial (IA), nas eleições deste ano. Segundo ela, a dúvida corrói as bases democráticas do processo eleitoral, que precisa ser garantido de maneira íntegra e tranquila.

Ao abordar os impactos da disseminação de informações falsas, a ministra destacou que o uso indevido dessas tecnologias pode comprometer a liberdade de escolha do eleitor e contaminar o voto. Cármen Lúcia pontuou que a desinfor-



Foto: Alejandro Zambana/TSE

Intercâmbio técnico e institucional é promovido pelo TSE e acontece até hoje, em Brasília

mação deforma a realidade, ilude o cidadão e fragiliza o direito constitucional à informação. “Pode levar alguém a votar acreditando em uma falsidade e, depois, perceber que jamais teria feito aquela escolha se conhecesse a verdade”, afirmou.

A programação do primeiro dia seguiu com uma mesa sobre a temática criminalidade, segurança e mun-

do digital. Ontem, foram debatidos temas como a atuação da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, do TSE, e a desmitificação do voto eletrônico. Hoje, haverá o painel “Polícia Federal: Segurança Pública, Criminalidade e Eleições”.

Para o assessor de Segurança da Informação do TRE-PB, Diógenes Paiva, o seminário contribui com re-

flexões e ideias para o Tribunal Eleitoral paraibano. “No primeiro dia, já conhecemos casos e dicas valiosas para fomentar ações em prol da segurança das informações em nosso Tribunal. Em especial, vimos a necessidade de elaborar um plano de comunicação eficaz para situações de crise”, relatou.

As “Estratégias de Comunicação Social em Tempos

de Desinformação” também foi um dos temas debatidos na programação do seminário. O assunto foi abordado no painel da secretária de Comunicação Social do TSE, Taciana Giesel, em conjunto com a coordenadora de Mídias e Web, Rakell Dimanski.

A assessora de Comunicação Institucional e Multimídia, Michelle Sousa, lembrou que o TRE-PB está alinhado às preocupações do TSE, tendo, inclusive, escolhido por consulta pública o tema “Fake News/Combate à Desinformação” para o planejamento de suas políticas institucionais para o ano de 2026.

“Acredito que começar o ano eleitoral debatendo a segurança e o combate à desinformação é muito enriquecedor. Estamos trocando informações entre as instituições, amadurecendo ideias, aprendendo juntos para enfrentar esse problema no contexto eleitoral e diante de uma sociedade com pouco letramento digital. Também estamos com a construção do Plano de Comunicação Institucional do TRE-PB sendo trabalhado como um dos 20 projetos estratégicos de gestão. É uma iniciativa que abrange várias outras, como a Política da Comunicação cuja

minuta está em análise, bem como a elaboração do Plano de Comunicação das Eleições desse ano, incluindo o gerenciamento de crise”, avaliou.



Foto: Divulgação/TRE-PB

“**Estamos trocando informações, amadurecendo ideias, para enfrentar esse problema [as fake news] no contexto eleitoral**”

Michelle Sousa

Desembargador João Benedito é eleito para a Corte Eleitoral

O desembargador João Benedito da Silva foi eleito pelo Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) para integrar o Tribunal Regional da Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). O magistrado deverá assumir a Vice-Presidência e a Corregedoria Eleitoral do TRE-PB a partir do dia 11 de março de 2026.

Na mesma data, o atual vice-presidente do TRE-PB, o

■ **Magistrado assumirá Vice-Presidência e a Corregedoria, em substituição a Márcio Murilo, que ascenderá à chefia do Tribunal**

desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, tomará posse como presidente do Tribunal, em substituição ao desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, cujo biênio se encerra em 10 de março.

Ao receber as felicitações e votos de êxito pela missão que envolverá a realização das Eleições 2026, o desembargador João Benedito agradeceu a confiança depositada pelos

colegas. “O consenso em torno deste pleito me dá fôlego para envidar esforços no sentido de bem cumprir a delegação que me é outorgada, neste momento, por todos os membros deste Tribunal”, declarou João Benedito.

A sessão do Pleno foi conduzida pelo presidente do TJPB, o desembargador Fred Coutinho, que, assim como os demais integrantes da Corte,

desejou sucesso ao magistrado eleito. “Que todo sucesso e toda sua experiência de vida, pessoal e profissional, sejam levados para esta caminhada no TRE-PB. Que Vossa Excelência seja muito feliz neste trabalho”, afirmou o gestor do Judiciário estadual.

O atual presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, também manifestou votos po-

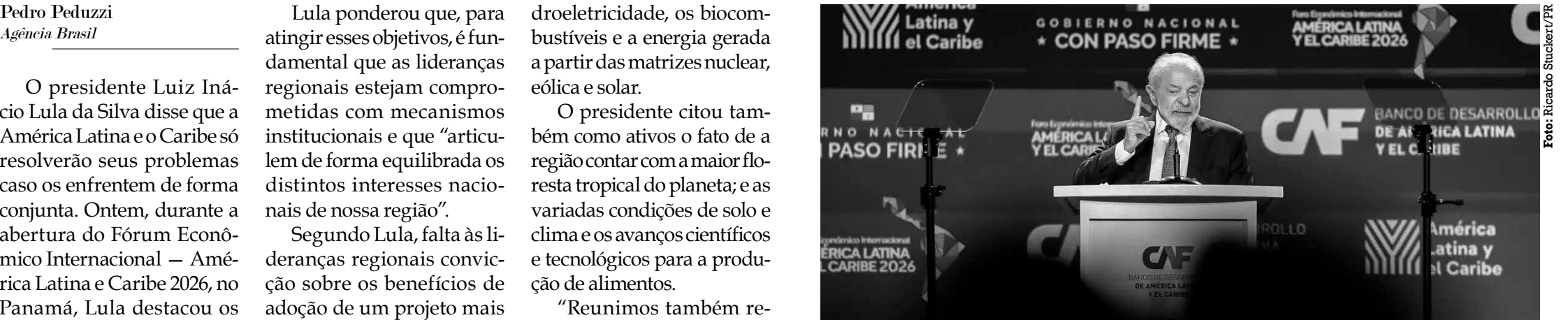
sitivos e destacou que o desembargador João Benedito já está recebendo as informações necessárias para uma transição exitosa e uma boa chegada ao Tribunal Regional Eleitoral.

“Quero deixar registrada a minha alegria em saber que o desembargador João Benedito estará ao lado do desembargador Márcio Murilo para, juntos, conduzirem as eleições de 2026”, afirmou Oswaldo.

AMÉRICA LATINA

Lula defende união entre vizinhos

Presidente citou ativos que podem tornar região mundialmente relevante: “Divididos nos torna a todos mais frágeis”



Brasileiro pontuou que região reúne minérios críticos e terras raras que devem virar riqueza

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a América Latina e o Caribe só resolverão seus problemas caso os enfrentem de forma conjunta. Ontem, durante a abertura do Fórum Econômico Internacional — América Latina e Caribe 2026, no Panamá, Lula destacou os ativos políticos e econômicos que podem, via integração regional, favorecer todos os países, tornando-os mais relevantes no cenário mundial. “Seguir divididos nos torna a todos mais frágeis”, discursou o presidente durante a sessão de abertura do fórum, ao citar as “credenciais econômicas, geográficas, demográficas, políticas e culturais excepcionais” que os países latino-americano e caribenhos têm “para aspirar a uma presença relevante no contexto mundial”.

Lula ponderou que, para atingir esses objetivos, é fundamental que as lideranças regionais estejam comprometidas com mecanismos institucionais e que “articulem de forma equilibrada os distintos interesses nacionais de nossa região”.

Segundo Lula, falta às lideranças regionais convicção sobre os benefícios de adoção de um projeto mais autônomo de inserção internacional. Nesse sentido, sugeriu que os países da região levem em consideração as riquezas inexploradas que poderão garantir uma inserção competitiva na ordem global.

“Disposomos de ativos de ordem política e econômica que podem conferir materialidade ao impulso integracionista”, argumentou o presidente ao enumerar, entre esses ativos, o potencial energético relacionado às reservas de petróleo e gás, a hidroeletricidade, os biocombustíveis e a energia gerada a partir das matrizes nuclear, eólica e solar.

O presidente citou também como ativos o fato de a região contar com a maior floresta tropical do planeta; e as variadas condições de solo e clima e os avanços científicos e tecnológicos para a produção de alimentos.

“Reunimos também recursos minerais abundantes, inclusive minérios críticos e terras raras, essenciais para a transição energética e digital”, enfatizou o presidente brasileiro ao afirmar que “minerais críticos e as terras raras só têm sentido se for para enriquecer os nossos países, e se tivermos coragem de construir parcerias, gerando riqueza, emprego e desenvolvimento em nossos países”.

Lula lembrou que, juntos, os países da região formam um mercado consumidor com

mais de 660 milhões de pessoas. Além disso, pontuou que não há conflitos graves entre os países participantes do fórum; e que, predominantemente, todos governo foram eleitos democraticamente.

“A América Latina e o Caribe são únicos. Cabe a nós assumir que a integração possível é a que estará calcada na pluralidade de opções. Guiados pelo pragmatismo, podemos superar divergências ideológicas e

construir parcerias sólidas e positivas dentro e fora da região. Essa é a única doutrina que nos convém”, afirmou.

“Não há nenhuma possibilidade de qualquer país da América Latina, sozinho, achar que vai resolver os problemas. Temos 525 anos de história. Muitas vezes a colonização não estará na interferência de outro, mas na formação cultural que o nosso o povo teve. Precisamos mudar de comportamento.

Vamos criar um bloco. Um bloco que possa dizer que a gente vai acabar com a fome em nossos países”, concluiu.

Por ser convidado especial, o presidente brasileiro foi o segundo a discursar, logo após o presidente do país anfitrião, José Raúl Mulino. A expectativa é que Lula retorne ao Brasil ainda hoje, ao fim do dia. O Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe seguirá até o dia 30.

FORAGIDO

Governo brasileiro entrega pedido de extradição de Ramagem aos EUA

Andre Richter
Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o governo brasileiro formalizou o pedido de extradição do ex-deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) dos Estados Unidos.

No ofício enviado ao ministro Alexandre de Moraes, que solicitou a extradição, o ministério informou que o pedido foi entregue pela embaixada do Brasil em Washington ao Departamento de Estado, no dia 30 de dezembro de 2025. Não há prazo para análise

de a extradição.

Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro, Ramagem foi condenado a 16 anos de prisão na ação penal da trama golpista.

Em setembro do ano passado, ele fugiu do país para evitar o cumprimento da pena e está morando em Miami.

Durante a investigação sobre a trama golpista, ele foi proibido pelo STF de sair do país. Segundo a Polícia Federal, Ramagem fugiu pela fronteira com a Guiana e embarcou para os Estados Unidos com passaporte diplomático, que não estava apreendido.

No fim do ano passado, a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados declarou a cassação do mandato de Ramagem. A Constituição determina que a Casa declare a perda do mandato de parlamentar em função de condenação criminal.

■ Ex-deputado fugiu pela fronteira com a Guiana e embarcou para os Estados Unidos

CASO MASTER

PF vai apurar suposta campanha contra o Banco Central nas redes

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) abriu um inquérito para apurar a existência de um ataque orquestrado ao Banco Central (BC) por meio das redes sociais, após a autoridade monetária ter liquidado o Banco Master. As suspeitas surgiram após denúncias de influenciadores digitais de direita, que disseram ter sido abordados com propostas financeiras para gravar vídeos com críticas ao Banco Central.

Um dos que vieram a público é Rony Gabriel, veeador de Erechim, no Rio Grande do Sul, pelo PL. Em entrevista ao jornal O Globo, neste mês, ele relatou ter

sido procurado por executivos ligados a Daniel Vorcaro, dono do Master. Segundo o relato, a ideia seria criticar a liquidação do Master e colocar em xeque a credibilidade do BC.

Fraude financeira

O Banco Master já é investigado no Supremo Tribunal Federal (STF), em inquérito sob a relatoria do ministro Dias Toffoli, por suspeitas de fraude financeira em operações envolvendo a compra da instituição pelo BRB, banco do Distrito Federal.

O negócio foi barrado pelo BC, sob a suspeita de que o banco público estaria adquirindo carteiras de crédito podres, ou seja, sem nenhum lastro em ativos reais.

Até o momento não há um número oficial para o rombo, com estimativas que vão de R\$ 2,4 bilhões a R\$ 4 bilhões. Os investigados, incluindo Vorcaro, já começaram a ser ouvidos pela PF.

Com as denúncias sobre uma suposta campanha negativa contra o BC nas redes sociais, a PF produziu um relatório preliminar e o entregou a Toffoli.

O ministro examinou postagens e outras informações antes de autorizar a abertura de um novo inquérito específico sobre a suposta campanha difamatória. Os investigadores devem, agora, apurar se houve ação paga e orquestrada, o que pode configurar crime contra as instituições.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS DESTINADAS A REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE BARREIROS, CANAIS PLUVIAIS E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS, NA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2025. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00006/2026 - 27.01.26 - RK LOCAÇÕES, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 201.600,00, CT Nº 00007/2026 - 15.01.26 - JARLANDIA MAYARA SILVA DANTAS 07963587451 - R\$ 599.994,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00003/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00002/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PARA PRESTAR SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUITETURA À PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB, ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: DM ARQUITETURA LTDA - R\$ 30.000,00

São Vicente do Seridó - PB, 28 de Janeiro de 2026

ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FORMA PARCELADA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA ATENDER DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00011/2025. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São Vicente do Seridó e: CT Nº 00008/2026 - 27.01.26 - FRANCISCA IREMA RODRIGUES - R\$ 154.320,00; CT Nº 00009/2026 - 27.01.26 - ELIVANIA OLIVEIRA - R\$ 1.107.856,51.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00001/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: Execução de serviços técnicos especializados na área jurídica, visando à defesa dos interesses do Município de São Vicente do Seridó PB, conforme Termo de Referência; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: RODRIGO MAIA ADVOCACIA - R\$ 54.000,00.

São Vicente do Seridó - PB, 13 de Janeiro de 2026

ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00003/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00003/2026, fundamentada no Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS TÉCNICO DE ENGENHARIA; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: EC SOARES SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA - R\$ 187.456,30.

São Vicente do Seridó - PB, 28 de Janeiro de 2026

ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00007/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dirson Andrade, 103 - Centro - Sertãozinho - PB, por meio do site <https://bnc.org.br/sistema/>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para aquisição de peixe congelado para distribuição gratuita a população comprovadamente carente na Semana Santa. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 18 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 08/2023/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 991334447. E-mail: licitacao@sertaozinho.pb.gov.br. Edital: <http://sertaozinho.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; <https://bnc.org.br/sistema/>; www.gov.br/pncp.

Sertãozinho - PB, 29 de Janeiro de 2026

ANTONIO MARCOS ANDRADE DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026

A Prefeitura Municipal de Tavares/PB, através de seu Pregoeiro, em conformidade com Lei Federal n.º 14.133/2021, torna público que realizará no site eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026, OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE GÁS DE COZINHA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E PROGRAMAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA PREFEITURA DE TAVARES - PB. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tavares.pb.gov.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 08:31hs (Horário de Brasília) do dia 10/02/2026. Esclarecimentos: Através do e-mail: cpltavares2025@gmail.com, no horário das 08h:00 às 13h:00 de segunda a sexta feira, em dias úteis.

Tavares – PB, 28 de Janeiro de 2026

ABEL ARMISTON FERNANDES MELO
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026

A Prefeitura Municipal de Tavares/PB, através de seu Pregoeiro, em conformidade com Lei Federal n.º 14.133/2021, torna público que realizará no site eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2026, OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO “GÁS MEDICINAL”, PARA ATENDAR AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAVARES/PB. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tavares.pb.gov.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 13:31hs (Horário de Brasília) do dia 10/02/2026. Esclarecimentos: Através do e-mail: cpltavares2025@gmail.com, no horário das 08h:00 às 13h:00 de segunda a sexta feira, em dias úteis.

Tavares – PB, 28 de Janeiro de 2026

ABEL ARMISTON FERNANDES MELO
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026

A Prefeitura Municipal de Tavares/PB, através de seu Pregoeiro, em conformidade com Lei Federal n.º 14.133/2021, torna público que realizará no site eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026; OBJETO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS DE A A Z, ÉTICOS, GENÉRICOS E SIMILARES, NÃO ENCONTRADOS NA FARMÁCIA BÁSICA, ATRAVÉS DO MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO SOBRE A TABELA DE PREÇOS CMED – ANVISA, PARA A DISTRIBUIÇÃO À POPULAÇÃO CARENTE DO MUNICÍPIO DE TAVARES/PB, MEDIANTE RECEITA MÉDICA, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO. O edital está disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br, www.tavares.pb.gov.br e Mural de Licitações do TCE-PB. A sessão pública na forma eletrônica será aberta às 08h31min (Horário de Brasília) do dia 11/02/2026. Esclarecimentos: Através do e-mail: cpltavares2025@gmail.com, no horário das 08h:00min às 13h: 00min de segunda a sexta feira.

Tavares – PB, 28 de Janeiro de 2026

ABEL ARMISTON FERNANDES MELO
Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Contratação Direta
Dispensa Eletrônica nº 003/2026 - Lei 14.133/2021

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de playground infantil modular, com duas plataformas, destinado à Secretaria Municipal de Educação do Município de Teixeira/PB, para utilização em área externa de unidade(s) educacional(is) da rede municipal de ensino, em conformidade com as especificações técnicas e os requisitos de segurança estabelecidos pelas normas da ABNT.

Envio das Propostas de Preços:

- Início: 30 de janeiro de 2026, às 08h30
- Término: 04 de fevereiro de 2026, às 08h29

Data de Início da Sessão Pública: 04 de fevereiro de 2026, às 08h30

Local: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br

A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br

O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 28 de Janeiro de 2026.

MARCELO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00050/2025

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00050/2025, que objetiva: Contratação de empresa para fornecimento parcelado de combustíveis (Gasolina e Diesel), para atender as necessidades da frota veicular, a serviço das Secretarias Municipais e Gabinete do Prefeito, para transporte e manutenção das atividades do Município de Várzea-PB, ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: AUTO POSTO VENEZA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA, CNPJ: 36.655.182/0001-86 – Valor total: R\$ 925.950,00; L. F. COMERCIO DE COMBUSTIVEIS, CNPJ: 04.983.895/0001-82 – Valor total: R\$ 788.400,00.

Várzea-PB, 28 janeiro de 2026.

PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS
Prefeito

ACORDO NUCLEAR

Trump ameaça e dá ultimato ao Irã

Presidente americano enviou força naval, liderada por superporta-aviões, da Ásia-Pacífico ao Oriente Médio

Da Redação
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pressionou o Irã, ontem, a retornar à mesa de negociações para um acordo sobre armas nucleares, alertando que um próximo ataque norte-americano seria “muito pior” que os últimos. Em resposta, Teerã afirmou que, se isso ocorrer, reagirá com uma intensidade sem precedentes.

Em uma publicação em rede social, Trump disse: “Espero que o Irã rapidamente ‘venha à mesa’ e negocie um acordo justo e equitativo — sem armas nucleares —, um que seja bom para todas as partes. O tempo está se esgotando, é verdadeiramente essencial!”.

O representante estadunidense, que retirou os EUA



Representante estadunidense retirou os EUA do acordo nuclear com o Irã em 2015

do acordo nuclear de 2015 com o Irã durante seu primeiro mandato, lembrou que seu último aviso ao país foi seguido por um ataque militar em junho. “O próximo

ataque será muito pior! Não façam isso acontecer de novo”, escreveu, repetindo que uma “armada” norte-americana segue em direção à República Islâmica.

A missão iraniana nas Nações Unidas respondeu em tom similar. “Da última vez que os EUA se lançaram nas guerras do Afeganistão e do Iraque, esbanja-

ram mais de US\$ 7 trilhões e perderam mais de 7 mil vidas americanas”, publicou na rede X, citando a declaração de Trump. “O Irã está pronto para o diálogo com base no respeito e nos interesses mútuos — mas se for pressionado, se defenderá e responderá como nunca antes!”.

A mídia estatal iraniana informou, ainda ontem, que o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araçchi, não fez contato recente com o enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, nem solicitou negociações.

Trump afirmou que uma força naval norte-americana, liderada pelo superporta-aviões USS Abraham Lincoln, está se aproximando do Irã. Dois oficiais dos EUA disseram à Reuters, na segunda-feira (26), que o Lincoln e seus navios de apoio já haviam chegado ao Oriente Médio.

Os navios de guerra começaram a se deslocar da região da Ásia-Pacífico na semana passada, enquanto as tensões entre Washington e Teerã se agravavam após a repressão sangrenta a protestos em todo o país pelas autoridades clericais iranianas nas últimas semanas.

Trump ameaçou repetidamente intervir se o Irã continuasse a matar manifestantes, mas os protestos nacionais por privações econômicas e repressão política desde então arrefeceram, e o governo iraniano acusa EUA e Israel de serem responsáveis pelas mortes de manifestantes. O estadunidense declarou também que os Estados Unidos agiriam se o Irã retomasse seu programa nuclear, após os ataques aéreos de junho realizados por forças israelenses e norte-americanas contra instalações nucleares-chave.

EM 2026

Relógio do Juízo Final é ajustado e marca 85 segundos para a meia-noite

Da Redação
com agências

O mundo nunca esteve tão próximo da destruição simbólica, de acordo com o Boletim dos Cientistas Atômicos, que ajustou seu Relógio do Apocalipse para marcar apenas 85 segundos para a meia-noite. Esta é a avaliação mais grave desde a criação do indicador, em 1947.

A organização sem fins lucrativos, fundada por Albert Einstein, alertou em seu anúncio anual que a cooperação internacional está regredindo diante de ameaças nucleares, climáticas e das novas tecnologias.

“A mensagem não poderia ser mais clara. Os riscos catastróficos estão aumentando, a cooperação está diminuindo e estamos ficando sem tempo”, declarou Alexandra Bell, presidente da entidade. Ela defendeu que a mudança é necessária e possível, exigindo que o público pressione seus líderes por ações rápidas.

Em documento detalhado, o Boletim expressou preo-

cupação com a postura “cada vez mais agressiva, hostil e nacionalista” de potências como Rússia, China e Estados Unidos.

O texto afirma que acordos globais conquistados com dificuldade estão desmoronando, substituídos por uma competição em que “apenas o vencedor leva tudo”. A avaliação citou como agravantes os conflitos em curso, incluindo a guerra da Rússia contra a Ucrânia, os confrontos entre Índia e Paquistão e os ataques de Estados Unidos e Israel ao Irã.

Sobre a crise climática, a organização considerou as respostas nacionais e internacionais variando de “totalmente insuficientes a profundamente destrutivas”. Foi criticada a falta de ênfase na eliminação dos combustíveis fósseis nas últimas três cúpulas da ONU, além da política do presidente norte-americano, Donald Trump, que “essencialmente declarou guerra à energia renovável”.

Apesar disso, o Boletim reconheceu o crescimento

recorde da capacidade de geração eólica e solar em 2024, com fontes renováveis e nucleares ultrapassando juntas 40% da eletricidade global.

O relógio, que simboliza a proximidade da humanidade com a extinção, já registrou momentos de menor risco, como em 1991, quando marcou 17 minutos para a meia-noite após cortes nos arsenais nucleares da Guerra Fria.

Em contraste, em 1984 estava a três minutos, refletindo a paralisia no diálogo entre EUA e União Soviética. Recentemente, a falta de ação climática passou a ser ponderada ao lado do perigo nuclear.

Durante a cerimônia de anúncio, Daniel Holz, professor da Universidade de Chicago e presidente do conselho científico do Boletim, afirmou que a ascensão de autocracias nacionalistas agrava as ameaças. “Nossos maiores desafios exigem confiança e cooperação internacional. Um mundo dividido em ‘nós contra eles’ deixará toda a humanidade mais vulnerável”, disse Holz.

GENOCÍDIO

Israel prepara campo de ocupação ilegal permanente no sul de Gaza

Da Redação
com agências

Enquanto a iminente reabertura da passagem de Rafah com o Egito gera expectativa em círculos diplomáticos, uma movimentação silenciosa no terreno da cidade ao sul de Gaza revela planos que analistas descrevem como um passo decisivo para a ocupação permanente israelense. De acordo com declarações do general aposentado Amir Avivi, ainda assessor das Forças Armadas, à agência Reuters, Israel prepara um “grande campo organizado” na região, equipado com verificações de identidade e tecnologia de reconhecimento facial para monitorar a população palestina.

A informação é corroborada por uma análise exclusiva da Equipe de Investigações Digitais da Al Jazeera. Imagens de satélite capturadas de 2 de dezembro até segunda-feira (26) mostram extenso desmatamento e nivelamento sistemático de uma área de aproximadamente 1,3 km² no oeste de Rafah, adjacen-

te a postos militares israelenses. Segundo a investigação, as operações vão além da remoção de escombros, aplainando terrenos previamente bombardeados. Esse tipo de ocupação é ilegal, segundo as leis internacionais.

Para o analista político Wissam Afifa, baseado em Gaza, a instalação, longe de ter propósito humanitário, constitui um “mecanismo de seleção humana” que lembra os pontos de triagem da era nazista. Em entrevista à Al Jazeera, ele afirmou que a estrutura é uma ferramenta de filtragem racial e uma continuação do genocídio por outros meios.

A reabertura do cruzamento fronteiriço, prevista para hoje, segundo o The Jerusalem Post, estaria condicionada a esse rígido controle, submetendo os palestinos a interrogatórios e humilhações que, na avaliação de Afifa, visam impedir seu retorno e forçar o exílio.

O complexo em Rafah integra um quadro mais amplo de presença militar israelense, que já ocupa fisicamen-

te 58% do território de Gaza. Afifa aponta que cerca de 70% da Faixa de Gaza está sob controle militar direto, dentro da chamada “linha amarela”, uma zona de segurança estabelecida após um cessar-fogo em outubro.

A declaração do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ao Knesset na segunda-feira, focando na “desmilitarização” em vez da reconstrução, sinalizaria, na visão do analista, uma ocupação sem prazo definido.

A percepção entre palestinos, segundo Afifa, é de profunda traição. Enquanto a recuperação dos restos mortais do último prisioneiro israelense foi celebrada internacionalmente, cerca de dois milhões de pessoas permanecem reféns em sua própria terra.

O analista alerta que a comunidade internacional, ao silenciar sobre esses centros de triagem, arrisca normalizar a transformação de Gaza em uma prisão de alta tecnologia, onde o deslocamento se torna instrumento de subjugação.

NA INGLATERRA

Arcebispa de Canterbury é 1ª mulher a liderar a Igreja Anglicana

Da Redação
com agências

Sarah Mullally tornou-se oficialmente a primeira mulher a ocupar o cargo de arcebispa de Canterbury, líder espiritual da Igreja da Inglaterra (ou Igreja Anglicana), em 492 anos de história. A confirmação ocorreu, ontem, em uma cerimônia na Catedral de São Paulo, em Londres, quase quatro meses após o anúncio de sua nomeação.

Aos 63 anos, Mullally é uma ex-enfermeira especializada em Oncologia que se tor-

nou clériga, é casada e mãe de dois filhos. Sua ascensão marca um momento significativo para a instituição, que ordenou suas primeiras mulheres sacerdotes em 1994 e sua primeira bispa apenas em 2015. A Igreja da Inglaterra originou-se no século XVI, com a separação da Igreja Católica Romana durante o reinado de Henrique VIII.

A nomeação, no entanto, pode intensificar divisões dentro da Comunhão Anglicana, que reúne cerca de 100 milhões de fiéis em 165 países e enfrenta profundos desacordos sobre

o papel das mulheres no clero e os direitos de pessoas LGBT.

A Gafcon, uma rede global de anglicanos conservadores, declarou a escolha controversa, argumentando que a maioria da comunhão ainda defende que apenas homens sejam bispos e criticando o apoio de Mullally à bênção de uniões entre pessoas do mesmo sexo.

A nova arcebispa sucede a Justin Welby, que anunciou sua renúncia em novembro de 2024, após ser criticado por não ter reportado alegações de abuso físico e sexual por um voluntário em um acampamento de

verão ligado à Igreja. Mullally herdará também o desafio de enfrentar as preocupações sobre a incapacidade da instituição de erradicar escândalos de abuso sexual que a perseguem há mais de uma década.

Sua indicação foi realizada por uma comissão de 17 membros, composta por clérigos e leigos, e confirmada pelo rei Carlos III, o líder supremo da Igreja. O longo processo de posse será concluído em 25 de março, na Catedral de Canterbury, quando Mullally será formalmente empossada como bispa da diocese.



Sarah Mullally teve o nome confirmado pelo rei Carlos III

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial 0% R\$ 5,205	Euro € Comercial -0,26% R\$ 6,217	Libra £ Esterlina +0,07% R\$ 7,177	Inflação IPCA do IBGE (em %) Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11	Ibovespa 184.691,05 pt +1,52%
---	---	--	--	---	--	--

EM 2023

Indústria têxtil paraibana movimentou R\$ 1,6 bilhão

Valor bruto de produção do setor foi o terceiro maior do Nordeste, aponta BNB

Estudo do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), unidade de pesquisa do Banco do Nordeste (BNB), revelou que a Paraíba foi o terceiro estado do Nordeste com maior valor bruto de produção industrial têxtil em 2023. O setor movimentou R\$ 1,6 bilhão, ficando atrás apenas do Ceará e da Bahia, ambos com R\$ 3 bilhões. O levantamento também aponta que João Pessoa, Itaporanga, Catolé do Rocha e Cajazeiras estão entre os municípios que melhor remuneraram trabalhadores nesse segmento.

A análise utiliza dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Esta última projeta um crescimento de 1,2% para o setor em 2026 – ritmo inferior ao registrado em 2025, quando

o avanço foi de 3,1%. A entidade aponta que o desempenho mais moderado é consequência das tarifas impostas pelos Estados Unidos e do comportamento das taxas de juros.

Na produção do algodão orgânico, em que há maior valor agregado ao processo, a Paraíba figura como maior produtor nacional, de acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). No estado, o BNB vem fortalecendo e trabalhando a estruturação de toda cadeia produtiva do algodão orgânico por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), que engloba o território do Piemonte da Borborema.

As ações envolvem produtores e parceiros institucionais, como sete prefeituras, com o objetivo de aumentar a produtividade do algodão orgânico e qualificar os produtores, gerando mais empregos, renda e desenvolvimento para a região. O

Plano de Ação Territorial (PAT) do algodão orgânico contempla os municípios de Araruna, Caiçara, Logradouro, Riachão, Tacima, Pírpituba e Mulungu, avançando, em seguida, para Campina Grande, Aroeiras, Juarez Távora, Ingá, Itatuba, Itabaiana e Salgado de São Félix. Instituições, como Embrapa Algodão, Empaer, Instituto Casaca de Couro, Coopnatural, AS-PTA, entre outras, integram o Prodeter.

A atividade segue princípios agroecológicos, frequentemente consorciado com milho, feijão e outras culturas, o que favorece a certificação orgânica e o acesso a mercados diferenciados. A cadeia possui ainda forte caráter inclusivo, envolvendo agricultores familiares, comunidades quilombolas e assentamentos da reforma agrária.

“A Paraíba possui diversos núcleos de produção de algodão orgânico e, de forma siste-

matizada e organizada, vamos integrar inicialmente os núcleos de Itatuba, Juarez Távora e Pírpituba, para depois expandir por todo o estado da Paraíba. O maior ganho dessa atividade é o social, pela forma como envolve os agricultores familiares nas ações de crédito e no acesso a bens e serviços diferenciados”, explica o agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste, Kennedy Wanderley.

A cidade de Tacima é a principal cidade produtora de algodão orgânico da Paraíba e do semiárido nordestino. Na modalidade convencional, o Brasil ocupa a terceira posição no mundo, com produção estimada de algodão em pluma superior a 3,91 milhões de toneladas para a safra 2024/2025. Desde 2024, o país passou a liderar as exportações mundiais. Os estados de Mato Grosso e da Bahia são responsáveis por mais de 90% de toda produção do país.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

As rotas e roteiros turísticos da Paraíba trazem, nas suas essências, a importância de experimentar as experiências imersivas, de descobertas que transformaram algo tradicional em algo diferente e inusitado. Nos destinos turísticos e nos negócios empresariais, é necessário encantar turistas e funcionários, a partir de momentos inesquecíveis, que se tornarão parte de suas histórias pessoais.

As experiências permanecem em suas memórias, fortalecendo a conexão emocional com a marca do roteiro turístico e a imagem das empresas que ofereçam produtos ou serviços turísticos. As pessoas realmente se envolvem com as marcas que são capazes de fazer parte da vida dos seus clientes.

Empresas do turismo devem ser transformadoras de vidas se passarem a vender experiências memoráveis, de descontração e confiança, de criatividade e emoção, de sensações e sentimentos, essenciais para qualquer negócio se destacar no turismo de experiência.

Às vezes, é preciso fazer o que ninguém está fazendo para encontrar o seu diferencial no mercado. Cada tentativa aproxima mais do acerto. É nessa construção de falhas e conquistas que se cria uma história de sucesso.

Muitos preferem acreditar que o município onde vivem tem escassez de tudo, mas é justamente nesse território no qual se criam as melhores experiências, que mudam a vida das pessoas. Apenas mapeando e valorizando os artistas, os grupos de dança, de música, artes visuais, os artesãos, os contadores de história, as lendas, a ancestralidade, os pescadores, as rezadeiras e tantos outros elementos da cultura do lugar, já é possível formatar excelentes roteiros turísticos. A economia criativa contribui para as melhores experiências do turismo e agrega valor aos produtos e serviços ofertados, gerando momentos de curiosidade, conhecimento, criatividade e emoção.

Felizmente, posso afirmar que a resiliência, a curiosidade e a criatividade sempre fizeram parte da vida dos empreendedores. Empresas com autenticidade e consistência no propósito podem criar relacionamentos profundos com os seus clientes. Basta tomar as experiências mais simples, positivas e impactantes, que proporcionam ao visitante retornar melhor do que quando chegou e ter o prazer de contar boas histórias da experiência vivenciada para seus amigos e familiares. O turismo criativo e colaborativo tem sido a modalidade que mais gera experiências inovadoras, porque, qualquer que seja o território, ele pode ser criativo e gerador de renda para sua população.

O que caracteriza o empreendedorismo de experiência é conhecer profundamente as emoções das pessoas: seus anseios, objetivos, dores e sonhos. Empresas que criam experiências geram maiores resultados financeiros e passam a ser exemplo para que outros negócios do município mudem sua forma de pensar e empreender.

Para criar experiências turísticas e ter ideias que gerem encantamento, torna-se necessário preparar empresários e receptivos, para atender os visitantes que buscam experiências incríveis, que pagam satisfeitos pela emoção vivenciada. Aos poucos os turistas começam a sentir que essa magia de um destino turístico é resultado da entrega de experiências autênticas, inovadoras e sustentáveis. Quando empresários compreendem o valor dessa estratégia, as empresas passam a ter um papel social de gerar impacto positivo, ao criar experiências boas para as pessoas.

Empreender com foco na experiência turística é ver o mundo com os olhos de um turista. Significa criar momentos de imersão, memórias únicas e bom relacionamento com os clientes. A criatividade no mundo dos negócios tem um papel muito importante, da mesma forma que o reconhecimento e a valorização de cada colaborador da empresa são essenciais para criar a consciência empática e o aprendizado coletivo.

Nos tempos atuais, os cenários de oportunidades se abrem e fecham cada vez mais rápido e para se beneficiar desses momentos, os negócios precisam ter agilidade e criatividade. Para atuar no turismo e ser bem-sucedido, é preciso gerenciar sentimentos, ser verdadeiro e consciente. O sucesso de cada experiência está na capacidade de transformar o ordinário em extraordinário.



Estado lidera a produção nacional de algodão orgânico, atividade que gera maior valor agregado à cadeia produtiva

GASOLINA

Corte do preço não chegou ao consumidor final

Apesar do alívio anunciado pela Petrobras no preço da gasolina A, vendida às distribuidoras, a redução ainda não chegou ao bolso dos paraenses. Nos postos da capital paraibana, o valor do combustível segue praticamente inalterado, frustrando a expectativa de repasse ao consumidor final e mantendo o impacto no orçamento de quem depende do carro no dia a dia.

A redução de 5,2% no combustível está em vigor desde a última terça-feira (27). Com isso, o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras é de R\$ 2,57 por litro, uma redução de R\$ 0,14.

No entanto, a mais recente pesquisa de preços de combustíveis realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), divulgada ontem, apontou que o valor da gasolina comum permanece inalterado em relação ao levantamento da semana passada, com preços à vista variando de R\$ 5,75 (Elesbão, em Água Fria) a R\$ 6,06 (Opção, no Bessa).

O levantamento foi realizado no mesmo dia em que a redução anunciada pela Petrobras começou, na terça-feira (27), em 112 postos da capital.

De acordo com o levantamento, o preço da gasolina co-

mun manteve-se estável em 92 postos e apresentou redução em outros 14. Para pagamento com cartão, os valores variam de R\$ 5,87 (Maxi, no Oitizeiro) a R\$ 6,26, patamar registrado em oito estabelecimentos.

Já a gasolina aditivada apresentou queda no menor preço em relação à pesquisa anterior, passando de R\$ 5,87 para R\$ 5,85 nos postos Expressão (Beira Rio e Torre). O maior valor permaneceu em R\$ 6,37 (Maxi, no Oitizeiro).

Na modalidade cartão, os preços da aditivada oscilam de R\$ 5,96 (Expressão, em Tambaú) a R\$ 6,39 (Opção,

no Cristo e em Manaíra).

Entenda

A gasolina A corresponde ao combustível em sua forma pura, produzido nas refinarias e posteriormente misturado ao etanol pelas distribuidoras, antes de chegar aos postos para venda ao consumidor final.

A reportagem entrou em contato com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado da Paraíba (Sindipetro-PB) para saber se há previsão de o reajuste chegar ao estado, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

POLÍTICA MONETÁRIA

Copom decide manter Selic em 15%

Decisão foi unânime; comitê espera começar redução a partir de março, caso a inflação se mantenha sob controle

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Banco Central (BC) não mexeu nos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 15% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

Essa é a quinta reunião seguida em que o Copom mantém os juros básicos. A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano.

No comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

“O comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, informou o BC.

A decisão unânime ocorreu com o Copom desfalcado. No fim de 2025, expirou o mandato dos diretores de Organização do Sistema Financeiro, Renato Gomes, e de Política Econômica, Paulo Pichetti. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva só encaminhará as indicações dos substitutos na volta do Con-

gresso Nacional, em fevereiro. Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho do ano passado, sendo mantida nesse nível desde então.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2025, o IPCA ficou em 4,26%, o menor nível anual desde 2018. Com o resultado, o indicador voltou a ficar dentro do teto da meta contínua de inflação.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

No modelo de meta contínua, a meta passa ser apurada mês a mês, considerando a inflação acumulada em 12 meses. Em janeiro de 2026, a inflação desde fevereiro de 2025 é comparada com a meta e o intervalo de tolerância. Em fevereiro de 2026, o procedimento repete-se, com apuração a partir de março de



Juros básicos do Brasil estão no maior nível desde julho de 2006, quando estavam fixados em 15,25% ao ano

2025. Dessa forma, a verificação desloca-se ao longo do tempo, não ficando mais restrita ao índice fechado de dezembro de cada ano.

No último Relatório de Política Monetária, divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária diminuiu para 3,5% a previsão do IPCA para 2026, mas a estimativa será revista, por causa do comportamento do dólar e da inflação. A próxima edição do documento, que substituiu o antigo Relatório de Inflação, será divulgada no fim de março.

As previsões do mercado estão menos otimistas. De acordo com o Boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 4%, levemente acima acima do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 4,05%.

Crédito caro

O aumento da taxa Selic ajuda a conter a inflação. Isso porque juros mais altos encarecem o crédito e desestimulam a produção e o consumo. Por ou-

tro lado, taxas maiores dificultam o crescimento econômico. No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central aumentou de 1,5% para 1,6% a projeção de crescimento para a economia em 2026.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do Boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 1,8% do PIB em 2026.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência

para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

Nos Estados Unidos, taxa também permanece inalterada

Aline Bronzati e
Pedro Lima
Agência Estado

O Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) manteve, ontem, os juros inalterados na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, conforme amplamente esperado. A decisão, contudo, não foi unânime. Dois dirigentes com direito a voto —

os diretores Stephen Miran e Christopher Waller — divergiram da maioria. Ambos defenderem um corte de 25 pontos-base. Em entrevista coletiva, o presidente do Federal Reserve (FED), Jerome Powell, afirmou que a economia dos Estados Unidos expandiu-se a um ritmo sólido no ano passado e está entrando em 2026 com uma “base firme”. “Em-

bora os ganhos de emprego tenham permanecido baixos, a taxa de desemprego mostrou alguns sinais de estabilização e a inflação permanece um pouco elevada”.

Ele disse ainda que os dirigentes do FED seguem focados em atingir o duplo mandato, de máximo emprego e estabilidade dos preços. “Vemos a atual postura da política monetária como

apropriada para promover o progresso em direção aos nossos objetivos de máximo emprego e inflação de 2%”, disse.

Especulações

O presidente do Federal Reserve descartou dar sinalizações quanto ao rumo futuro dos juros nos Estados Unidos. De acordo com ele, as decisões serão tomadas

reunião a reunião. “Estamos bem posicionados enquanto tomamos decisões reunião por reunião, analisando os dados que chegam, a perspectiva em evolução e tudo mais”, argumentou Powell.

Conforme o dirigente, ainda há alguma tensão entre emprego e inflação, mas é menor do que antes. Ainda segundo Powell, a perspectiva para atividade econômica

“melhorou claramente” desde a última reunião do FED, em dezembro. A força de trabalho diminuiu, mas a demanda por mão de obra nos EUA também reduziu. “Dados que chegaram nos mostram clara melhora nas projeções para o crescimento”, afirmou. “No geral, temos uma previsão econômica mais otimista do que tínhamos em dezembro”, avaliou.

EDITAL CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DE CAMPINA GRANDE E INTERIOR DA PARAÍBA (SINDIREV)

Nos termos do Estatuto e do Regulamento Eleitoral, convoca os associados para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 10 de fevereiro de 2026, localizada à Rua: Estácio Tavares Wanderley, nº 265, sala 05, Térreo, Centro Jurídico. Des. Luis Silvio Ramalho, Estação Velha, Campina Grande, horário das 08:00 às 16:00 hs, para eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para mandato no período de 2026 a 2032.

O prazo para registro de chapa terá início no dia 28 de Janeiro de 2026 e será encerrada no dia 05 de Fevereiro de 2026.

O prazo para impugnação de candidatura terá início no dia 30 de Janeiro de 2026 e será encerrada dia 07 de Fevereiro de 2026.

Campina Grande 28 de Janeiro de 2026

Bruno Zenaide Agra
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisição de kits de material escolar destinados à distribuição aos alunos e professores da rede municipal de ensino do Município de Pilões/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00036/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos e FUNDEB 30%; 06.000 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12 361 2009 2044 Manutenção das Atividades do Ensino Básico – FUNDEB 30% 3.3.90.30.01 Material de Consumo. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Pilões e: CT Nº 00001/2026 - 26.01.26 - ORIGIN SOLUCOES EMPRESARIAIS E COMERCIO LTDA - CNPJ 42.376.942/0001-19 - R\$ 79.587,00 (setenta e nove mil e quinhentos e oitenta e sete reais); CT Nº 00002/2026 - 26.01.26 - MN COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS LTDA - CNPJ 55.745.512/0001-79 - R\$ 126.998,00 (cento e vinte e seis mil e novecentos e noventa e oito reais).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00036/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00036/2025, que objetiva: Aquisição de kits de material escolar destinados à distribuição aos alunos e professores da rede municipal de ensino do Município de Pilões/PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: MN COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS LTDA - CNPJ: 55.745.512/0001-79 - R\$ 126.998,00; ORIGIN SOLUCOES EMPRESARIAIS E COMERCIO LTDA - CNPJ: 42.376.942/0001-19 - R\$ 79.587,00.

Pilões - PB, 23 de janeiro de 2026

SORAYA FERREIRA SALES DA CUNHA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕES
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2025

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00037/2025, que objetiva: Aquisição de fardamento escolar para alunos, professores e funcionários da educação, bem como para os colaboradores das demais secretarias, garantindo padronização, conforto e identificação adequada; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MOUNT CONFECCAO LTDA - CNPJ: 46.471.479/0001-45 - R\$ 54.825,00.

Pilões - PB, 27 de Janeiro de 2026

SORAYA FERREIRA SALES DA CUNHA
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO de nº 0039/2025

A Prefeitura Municipal de Pitimbu/PB, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 14.133/21, Lei complementar n.º 123/2006, DA LEI Nº 11.488/2007 e Decreto Municipal Nº 103/2024 de 25 de janeiro de 2024, bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, do TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, em sessão pública na página eletrônica www.portaldecompraspublicas.com.br/, no dia 13 de fevereiro de 2026 às 09:01min. Objetivo: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO, COMPREENDENDO O FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA ADEQUADA À EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, NAS DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES PERTENCENTES A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

O edital e seus anexos bem como, informações poderão ser obtidos nos seguintes endereços: www.portaldecompraspublicas.com.br e no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Pitimbu-PB. <https://www.pitimbu.pb.gov.br/portal/transparencia-fiscal>.

Pitimbu-PB, 28 de janeiro de 2026.

CLAUDIA IZABEL DA SILVA MAIA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÓEZINHOS
AVISO DE CANCELAMENTO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00003/2026

O Pregoeiro Oficial comunica o cancelamento da sessão pública das 10:00 hs do dia 29 de Janeiro de 2026, destinada ao recebimento das propostas relativas ao Pregão Eletrônico nº 00003/2026, que objetiva: Contratação de empresa do ramo pertinente para Aquisição de frutas, verduras, legumes frescas, e polpas de frutas congeladas destinados à merenda escolar, ao abastecimento de órgãos públicos e à confecção de cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade no município de Pilóezinhos/PB. Justificativa: Razões de interesse público. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Manoel Alvino, 56 - Centro - Pilóezinhos - PB. Telefone: (83) 99167-0794. E-mail: licitaplz@gmail.com.

Pilóezinhos - PB, 28 de Janeiro de 2026

JOÃO CAVALCANTE DA CRUZ FILHO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRATA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00004/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Neri, 78 - Centro - Prata - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 12 de Fevereiro de 2026. Início da fase de lances: 10:05 horas do dia 12 de Fevereiro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99935-9643. E-mail: cpmpirata@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

Prata - PB, 28 de Janeiro de 2026

CRISTIANA DE FÁTIMA DA SILVA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
DISPENSA Nº DV00001/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DV00001/2026, fundamentada no Art. 75, Inciso II, da Lei 14.133/21, que objetiva: SERVIÇO DE EXAME DE MAMOGRAFIA BILATERAL, EXAME RADILÓGICO DE BAIXA DOSE DE RADIAÇÃO, REALIZADO MEDIANTE COMPRESSÃO DE MAMA SOBRE UMA PLATAFORMA, PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, (CARRO DE MAMOGRAFIA), PARA O MUNICÍPIO; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: CITO MAMA SERVICOS DE DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LTDA - CNPJ: 30.431.360/0001-09 - R\$ 35.000,00.

Remígio - PB, 23 de Janeiro de 2026

LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DV00001/2026. OBJETO: SERVIÇO DE EXAME DE MAMOGRAFIA BILATERAL, EXAME RADILÓGICO DE BAIXA DOSE DE RADIAÇÃO, REALIZADO MEDIANTE COMPRESSÃO DE MAMA SOBRE UMA PLATAFORMA, PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, (CARRO DE MAMOGRAFIA), PARA O MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Saúde. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 23/01/2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: SERVIÇO DE EXAME DE MAMOGRAFIA BILATERAL, EXAME RADILÓGICO DE BAIXA DOSE DE RADIAÇÃO, REALIZADO MEDIANTE COMPRESSÃO DE MAMA SOBRE UMA PLATAFORMA, PARA O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, (CARRO DE MAMOGRAFIA), PARA O MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DV00001/2026, nos termos do Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2110 Fundo Municipal de Saúde 10 302 1002 2037 Manutenção do Bloco das Ações e Serviços Públicos de Saúde–Atenção Especializada (MAC) 3390.39 00 Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Fonte de Recursos 500. 600. VIGÊNCIA: até 23/01/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00015/2026 - 23.01.26 - CITO MAMA SERVICOS DE DIAGNOSTICOS POR IMAGEM LTDA - CNPJ 30.431.360/0001-09 - R\$ 35.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00002/2026

OBJETO: Aquisição parcelada de pães, bolos, biscoitos, salgadinhos, para a merenda escolar da rede municipal e para as diversas as secretarias do município de São Benitho – PB, Recursos: previstos no orçamento vigente. Data e local, 8:30 horas do dia 23/02/2026, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br. E-mail: saobentinhobp.licitacoes@gmail.com. Edital: www.saobentinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

São Benitho - PB, 28 de Janeiro de 2026

JOSÉ ROBERTO SOARES DE ARAÚJO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua José Domingos de Oliveira, 55 - Centro - São Francisco - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) TIPO I – NOVO PAC (PROJETO PADRÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO/PB. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 11 de Março de 2026. Início da fase de lances: 09:31 horas do dia 11 de Março de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21. Informações: das 07:30 às 13:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3545-1003. E-mail: cpil@saofrancisco.pb.gov.br. Edital: <http://www.saofrancisco.pb.gov.br>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

São Francisco - PB, 28 de Janeiro de 2026

FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
AVISO
DISPENSA Nº 00001/2026

A Diretora da fase interna, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento contratação Direta por Dispensa do tipo menor preço, no dia 02 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas, no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Objeto: Contratação de serviços de dedetização, desratização e descupinização, imunização e controle de pragas (urbanas e rurais) em geral, para atender as necessidades das secretarias do município de São José de Piranhas - PB. MODO DE DISPUTA: aberto. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 29/01/2026 às 9:00 horas. FINAL DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 02/02/2026 às 8h59min. ABERTURA DA FASE DE LANCES: 02/02/2026 às 09:00 horas. ENCERRAMENTO DA FASE DE LANCES: 02/02/2026 às 15:00 horas. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através do endereço eletrônico: www.portaldecompraspublicas.com.br e e-mail: cpil@saosjoedepiranhas@gmail.com.

São José de Piranhas - PB, 28 de janeiro de 2026.

Taila de Sousa Coelho Ferreira
Diretora Interna de Processos

CELEBRAÇÃO

Tabajara destaca visibilidade trans

Edição de hoje do programa Espaço Cultural traz músicas de artistas paraibanos que transicionaram de gênero

O programa Espaço Cultural de hoje será voltado para o Dia Nacional da Visibilidade Trans, tocando músicas de artistas paraibanos que transicionaram de gênero. Com transmissão pela Tabajara FM (105.5), o programa excepcionalmente começará às 22h30 (devido à transmissão de partida do campeonato Paraibano de futebol). A edição e apresentação são do jornalista e radialista Jâmarri Nogueira.

Até meia-noite, a *playlist* terá canções de Carmem Red Light, Arquiza, Bixarte, Julian Santos, Aysha e Ian Valentim (artistas que transicionaram) e ainda bandas, cantores e cantoras ligados à cena trans, como Primavera Blue, Fúria Negra, Elon, Anaju e Val Donato. O Espaço Cultural também tem transmissão ao vivo pelo *site* da Rádio Tabajara. O programa — que só toca música da Paraíba — pode ser ouvido pelo *site* <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

A cena cultural paraibana também tem expoentes trans nas artes cênicas e no cinema, como Letícia Rodrigues (do monólogo “Gisberta”), Diogo Targino (da peça “As luas em mim”), Nila (da novela “Malhação: vidas brasileiras”) e Danny Barbosa (do filme “Bacurau”). O Dia Nacional da Visibilidade Trans representa um marco na luta por dignidade, respeito e igualdade para a população trans. Criada em 2004, a data reforça a luta pelo fim da violência, da discriminação e dos retrocessos em direitos de cidadania.



Foto: Reprodução/Canva @basimage

Dia Nacional da Visibilidade Trans foi criado em 2004 e reforça a luta pelo fim da violência, da discriminação e dos retrocessos em direitos de cidadania

Coordenadoria LGBT também vai comemorar

A Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT realizará uma programação especial alusiva ao Dia da Visibilidade Trans no dia 3 de fevereiro, na Rua Duque de Caxias, nº 59, Centro de João Pessoa, a partir das 10h. A atividade, que aconteceria ontem, teve que ser adiada.

De acordo com a coordenadoria, a nova data contará com uma programação

mais elaborada em parceria com representantes de movimentos da sociedade civil organizada. Neste ano, as atividades acontecem em parceria com o Movimento Espírito Lilás (Mel) e Cor-del Vida.

Segundo o coordenador da Promoção à Cidadania LGBT, Geraldo Filho, a data chama atenção para a transfobia que todos os anos mata

pessoas trans e travestis em todo o país e para as políticas públicas que são desenvolvidas para fazer com que essa população tenha seus direitos preservados.

“O dia 29 de janeiro é uma data para aproximar mais a sociedade da realidade de várias pessoas trans que lutam diariamente contra o preconceito e, ainda assim, terminam assassinadas.

Como gestão pública, a coordenadoria oferece vários serviços para essa população no sentido de que a mesma tenha seus direitos garantidos. Atuamos para o combate a todas as formas de preconceitos”, afirmou Geraldo Filho.

Origem

Desde 2004, o Brasil celebra o Dia Nacional da Visibi-

lidade Trans. A data entrou para o calendário de ações afirmativas da comunidade LGBTQIA+ quando movimentos sociais se uniram e denunciaram assassinatos. O Brasil é o país que mais mata pessoas trans ou travestis no mundo. Em 2025, segundo dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), 80 pessoas dessa população foram assassinadas.

TAMPAS SOLIDÁRIAS

TJPB arrecada 9,44 kg na segunda etapa do projeto

Durante o mês de janeiro de 2026, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) realizou a terceira coleta do projeto Tampas Solidárias, iniciativa institucional que já conta com a adesão de magistrados, servidores, colaboradores e do público que frequenta as unidades do tribunal. Nessa etapa foram arrecadados 9,44 kg de tampas plásticas, resultado que demonstra o fortalecimento da ação e o engajamento contínuo da comunidade interna do TJPB em práticas de responsabilidade socioambiental.

A primeira coleta aconteceu no dia 23 de outubro do ano passado, quando foram coletadas 3,2 kg de tampinhas. A campanha teve seguimento em dezembro do mesmo ano, ocasião em que foi coletado 1,2 kg.

As tampas recolhidas são encaminhadas para reciclagem, gerando recursos destinados a causas sociais, com ênfase em apoio à causa animal. Parte do material também é repassada à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), fortalecendo a parceria institucional e contribuindo para atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas

à sustentabilidade.

“O projeto Tampas Solidárias é de grande importância para o TJPB por materializar o compromisso institucional com a sustentabilidade, a responsabilidade socioambiental e a cidadania. A iniciativa fortalece a cultura da educação ambiental no tribunal, promove a economia circular ao destinar corretamente resíduos plásticos e transforma essa ação em benefícios sociais concretos, entre eles o apoio a causas e parcerias com instituições como a UFPB”, afirma Viviane dos Santos Sousa, membro do Núcleo de Gestão Socioambiental.

A iniciativa integra as ações de educação ambiental e promoção da economia circular do tribunal, estando alinhada ao Plano de Logística Sustentável (PLS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como perspectiva de ampliação, o projeto prevê, em próxima etapa, a expansão da coleta para os fóruns de Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e Conde, com posterior implementação em outras regiões do estado, ampliando o alcance e os impactos socioambientais da iniciativa.

PESQUISA

Inseticidas podem comprometer a capacidade de voo de abelhas, revela estudo da UFCG

Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) revelou que a aplicação de determinados tipos de inseticidas pode prejudicar a capacidade de voo de abelhas africanizadas, afetando atividades como a coleta de néctar, polinização e o retorno à colmeia.

O estudo, publicado em formato de artigo científico no Brazilian Journal of Biology, é fruto da pesquisa de mestrado em Horticultura

Tropical, de Juliana Coutinho, sob orientação do professor Ewerton Marinho. Foi conduzido no Laboratório de Entomologia da UFCG, no *campus* de Pomboal, e avaliou os níveis de toxicidade dos inseticidas Clorantraniliprole e Ciantraniliprole na sobrevivência e capacidade de voo da abelha africanizada *Apis mellifera*.

Durante o experimento, abelhas adultas foram expostas aos inseticidas de

dois modos: pulverização direta sobre as abelhas e ingestão de dieta contaminada. Ambos os inseticidas causaram baixa mortalidade, porém a capacidade de voo foi afetada, pelo modo de exposição por pulverização direta nas maiores doses testadas.

As abelhas são consideradas importantes polinizadores na produção de alimentos, contribuindo para a biodiversidade e a segurança alimentar global, e

qualquer prejuízo na mobilidade pode proporcionar falhas na polinização e redução drástica na obtenção de alimento.

Segundo o professor, os resultados do trabalho são importantes para orientar produtores sobre inseticidas mais prejudiciais, e ele ressalta ainda que “é preciso avaliar os inseticidas em condições reais de campo, considerando fatores ambientais como temperatura, vento e horário de aplicação”.

Foto: Divulgação/UFCG



Nem todos os inseticidas causam esse comprometimento, segundo a universidade

Mestrado

Estudo, publicado em formato de artigo científico no Brazilian Journal of Biology, é fruto da pesquisa de mestrado em Horticultura Tropical, de Juliana Coutinho

CURSOS POPULARES

Inscrições seguem até 27 de fevereiro

Ministério da Educação investe neste ano R\$ 108 milhões para apoiar as 514 instituições existentes no país

Daniella Almeida
Agência Brasil

As unidades de ensino mais conhecidas como “cursinhos populares”, interessadas em integrar a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), já podem se inscrever até o dia 27 de fevereiro. As inscrições devem ser feitas por meio do sistema da Rede Nacional, com a senha e o *login* da plataforma Gov.br. É necessária a apresentação deoda a documentação exigida em edital. A rede CPOP oferece suporte técnico e financeiro a cursinhos pré-vestibulares populares e comunitários de todo o país com o intuito de promover a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de estudantes socialmente vulneráveis que querem entrar na educação superior.

Ao todo, em 2026, o Ministério da Educação (MEC) vai apoiar 514 cursinhos populares. Desses, 384 já receberam apoio técnico e financeiro e continuarão a participar do programa, enquanto outros 130 serão selecionados por meio de novo edital. Os cursinhos que preparam estudantes para o acesso ao Ensino Superior e já integram a CPOP poderão solicitar a prorrogação do apoio, desde que apresentem relatório final de atividades e tenham a prestação de contas aprovada. Para este segundo ano, o investimento previsto é de R\$ 108 milhões.

Quem pode participar
Conforme o edital nº 1/2026, lançado na última segunda-feira (26), podem concorrer ao apoio do Gover-

no Federal cursinhos populares legalmente instituídos, cursinhos informais (por intermédio de instituição operadora), iniciativas vinculadas a projetos ou programas de extensão e redes de cursinhos populares. As propostas deverão atender, prioritariamente, estudantes de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência (PcD) e com renda familiar por pessoa de até um salário mínimo (R\$ 1.621, em 2026). Com o novo edital, o Ministério da Educação (MEC) pretende expandir a rede. O ministro da Educação, Camilo Santana, destaca que nesta edição serão apoiados mais de 500 cursinhos populares em todo o Brasil. “[Pela iniciativa,] recebemos apoio a instituição e os alunos por meio de uma bol-



Foto: Renana Rosa/Agência Brasil

Propostas atendem, prioritariamente, negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência

sa. Enfim, é a oportunidade do nosso jovem ter acesso à universidade”.
Apoio financeiro
Cada cursinho popular selecionado poderá receber até R\$ 208 mil.

Esse valor contempla o auxílio-permanência de R\$ 200 mensais pago aos estudantes ao longo da preparação, o apoio financeiro para educadores, coordenadores e profissionais de apoio técnico-pedagógico e psicossocial;

além da aquisição de recursos materiais para as atividades administrativas. O auxílio permanência será pago por até oito meses e poderá atender de 20 a 40 estudantes por cursinho es-

EM 25 ANOS

Condenação por violação a direitos dos trabalhadores só atinge 4% dos réus

Letycia Bond
Agência Brasil

De 2000 a 2025, de 4.321 pessoas que responderam por violar os direitos de trabalhadoras e trabalhadores, 1.578 foram absolvidas (37%) e apenas 191 (4%) foram condenadas por todos os crimes atribuídos a elas. Ontem, Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, um núcleo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), integrado por advogados e estudantes de Direito, divulgou levantamento mostrando a durabilidade da lógica escravista nas relações profissionais. De acordo com a Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas da instituição, também corresponderam a 4% (178) os réus com condenação parcial. Outra constatação foi relacionada ao tempo que as ações penais levam para conclusão — chegar ao estado de transitado em julgado — na Justiça Federal: 2.636 dias, o equivalente a mais de sete anos. No período, o total de vítimas é de 19.947 — a maioria, 3.936, do gênero masculino, contra 385 mulheres. Os dados, retirados do Jusbrasil, são públicos e revelam ainda a dificuldade que as vítimas têm para comprovar o crime. A clínica da UFMG observou uma exigência, presente em diversas decisões judiciais analisadas, de as vítimas demonstrarem que os patrões as impediram de ir e vir livremente — na lei, isso é colocado como restrição direta da liberdade de locomoção. Os integrantes da clínica pretendem disponibilizar os dados em um painel interativo, alimentado pelo Jusbrasil, com inteligência artificial. A ferramenta permitirá a visualização de indicadores como duração dos processos, decisões judiciais, regiões do país, tipos de provas e desfechos das ações.

Desalinhamento entre poderes
À frente da clínica, o juiz federal Carlos Borlido Haddad culpa o Poder Judiciário pelos

decepcionantes resultados das ações movidas. “A legislação é magnífica. O problema é a aplicação”, resumiu Haddad, em entrevista à Agência Brasil. “A nossa atuação fica um pouco limitada diante do sistema”. Uma década atrás, completa o coordenador, o tráfico de pessoas era visto, na maioria das vezes, junto com a exploração sexual das vítimas, perspectiva desmontada ao longo dos anos. Para Haddad, os atendimentos de quem chega à clínica são parecidos com os dos Estados Unidos e do México. A observação sobre a similaridade é pertinente pela história da equipe. A clínica integra uma rede internacional, com outras de mesma missão, como uma da Universidade de Michigan, inspiração para o Instituto Tecnológico Autônomo de México, na capital mexicana. Haddad entende que, no tratamento inicial, os atendimentos não diferem entre si, mas, sim, nas etapas posteriores à comunicação dos fatos às equipes das clínicas. No caso dos Estados Unidos, exemplifica, o pragmatismo que lhe é característico agiliza a tramitação.

O domínio do funcionamento da Justiça é fundamental nessa avaliação. Segundo Haddad, a clínica que coordena ajuda muito as vítimas, lidando com suas denúncias individualmente, esforço complementar ao do Ministério Público do Trabalho (MPT), sempre empenhado com foco nos interesses coletivos das ocorrências. Um episódio bastante repercutido, que não acabou em arquivamento, foi o da Volkswagen. Na fase de recurso após condenação da montadora, a ação civil pública de quatro funcionários submetidos ao trabalho escravo contemporâneo durante a Ditadura derivou de uma denúncia do órgão. Nela, as vítimas pedem R\$ 165 milhões por danos morais coletivos,

retratação pública e a ativação de ferramentas como um protocolo aplicável a incidentes semelhantes, um canal de denúncias e a realização de ações de fiscalização.
Desumanização
Haddad usa o exemplo de um homem idoso, explorado gravemente por várias gerações de sua própria família, em um caso que caracterizou trabalho escravo contemporâneo. “Ganhou uma indenização de R\$ 350 mil. Ele, em uma simplicidade muito grande, porque queria um tênis, uma TV e uma dentadura. E o pior de tudo: não tinha com quem deixar esse dinheiro para ser gerido. As únicas pessoas que ele tinha eram os familiares, que foram condenados”, relata o advogado. “É raro chegar alguém, bater na nossa porta e falar assim: sou escravo, me ajudem. Porque, em primeiro lugar, as pessoas não se enxergam nessa condição, na maioria das vezes. Tivemos um ou dois casos em que fomos procurados, de chegar uma pessoa e bater na nossa porta”, afirma. Em um dos casos acompanhado pela clínica da UFMG, verifica-se a naturalização da violência, que é o trabalho análogo à escravidão de trabalhadores do Pará. Os trabalhadores viviam em alojamentos precários, sem instalações sanitárias adequadas e com acesso restrito à água potável, mas o réu foi considerado inocente. O pretexto foi que as condições oferecidas a eles refletiam a “rusticidade do trabalho rural” e os costumes locais. As autoridades de fiscalização depararam-se com ocorrência semelhante no Maranhão. O levantamento foi financiado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e contou com apoio da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira (Enfam).

INOVAÇÃO

Ministério da Saúde certifica seis hospitais de ensino no SUS

Agência Brasil

O secretário da Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde, Felipe Proença, assinou, ontem, em Belo Horizonte, a certificação de seis hospitais de ensino no Sistema Único de Saúde (SUS). O ato aconteceu no Hospital Sofia Feldman, que também recebeu o certificado. Os estabelecimentos são

voltados para a formação na área da Saúde e têm estágios para estudantes e residência médica para que os profissionais da área possam se desenvolver. São lugares com produção de conhecimento e inovação em saúde. A certificação de ontem acontece de forma alinhada com o programa Agora Tem Especialistas, que busca a formação de novos especialistas e também a

oferta de serviços de saúde de alta complexidade. Além do Sofia Feldman, também receberam a certificação o Complexo Hospitalar Mater Dei (MG), Hospital das Clínicas de Bauru (SP), Hospital Universitário de Vassouras (RJ), Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (RJ) e Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Passos (MG).

Governo reforça sistema com 760 profissionais de Enfermagem

Alana Gandra
Agência Brasil

O Ministério da Saúde vai reforçar o Sistema Único de Saúde (SUS) com 760 profissionais que estão em formação no curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Rede Alyne. O curso foi iniciado em novembro de 2025 para profissionais com, pelo menos, um ano de experiência na atenção à saúde das mulheres no SUS. A ação envolve investimentos de R\$ 17 milhões e objetiva formar mais especialistas para fortalecer a atenção obstétrica e neonatal no SUS. O Brasil tem somente 13 mil profissionais desse tipo, o que reforça a necessidade de aumentar a oferta para reforçar a atenção obstétrica e neonatal no SUS. A formação é coordenada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com 38 instituições e apoio da Associação Brasileira de Obstetristas e Enfermeiros Obstetras (Abenfo). De acordo com o ministério, no Brasil, há apenas 13 mil enfermeiros obstétricos registrados no sistema do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Desse número, 46% (6.247) têm vínculo com al-

gum estabelecimento de saúde registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (Cnes), o que confirma a insuficiência de profissionais para atender à demanda nacional. Em contrapartida, em países cujo modelo de atenção é baseado na enfermagem obstétrica há uma densidade maior de profissionais, variando de 25 a 68 por mil nascidos vivos, enquanto no Brasil são cinco por mil nascidos vivos, segundo dados da Abenfo de 2023. O enfermeiro obstétrico é o profissional especializado que cuida da saúde da mulher durante a gravidez, o parto e o pós-parto, em partos naturais ou vaginais, tornando-os mais humanizados e garantindo à gestante mais confiança e tranquilidade. Ele faz exames, auxilia no parto, presta cuidados ao recém-nascido e colabora com os médicos para garantir um atendimento seguro.

Impacto
O conselheiro do Cofen Renné Costa avalia que o impacto da medida é positivo, “porque falta enfermeiro obstétrico no Brasil, principalmente quando a gente compara os números do país com o mundo”.

“Enquanto no Brasil tem em torno de um enfermeiro obstétrico para quatro médicos, no mundo são quatro enfermeiros obstétricos para um médico”, ressaltou. Renné Costa disse à Agência Brasil que, em países desenvolvidos, onde existe uma boa assistência obstétrica e neonatal, “sempre tem um número muito maior de enfermeiros obstétricos do que de médicos”. Segundo ele, uma das principais características da enfermagem obstétrica é obedecer à fisiologia do parto. Ou seja, deixar que o corpo da mulher, sozinho, produza o parto, baixando o número de intervenções e, com isso, o número de iatrogenias, que são estados de doença, efeitos adversos ou alterações patológicas causadas ou resultantes de um tratamento de saúde. “Esse é o principal benefício desse profissional [enfermeiro obstétrico] estar na rede, principalmente no SUS, já que o Brasil hoje está entre os primeiros países em número de partos operatórios [cesáreas], indo na contramão do que diz a ciência”, assegurou Costa, acrescentando que o parto operatório “multiplica em 70 o risco de morte dessa mulher”.

Após estreia com derrota, Carcará vem de triunfos contra Sousa, por 2 a 1, e Esporte, por 2 a 0

SERRA BRANCA X ATLÉTICO

Duelo pela consolidação no G4

Clubes enfrentam-se no Amigão, às 19h30, com o objetivo de conquistar a terceira vitória consecutiva

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

O Serra Branca enfrenta, hoje, às 19h30, no Amigão, o Atlético de Cajazeiras, pela quarta rodada da fase classificatória do Campeonato Paraibano. O Carcará busca sua terceira vitória consecutiva na competição, enquanto o Trovão Azul, que também venceu nas duas últimas partidas, tenta surpreender, novamente, atuando na praça esportiva de Campina Grande, já que venceu o Treze por 2 a 1 no seu último jogo. Os dois clubes iniciaram a rodada no G4 e jogam pela permanência no grupo que vai às semifinais.

Antes da partida, Roberto Maschio comentou sobre a preparação do Serra, destacando a boa postura de sua equipe nos jogos anteriores. “Estamos de olho no Atlético. Será mais um jogo difícil. Vamos preparar a estratégia. Alguns jogadores descansaram e se recuperaram [não atuaram contra o Esporte] e contaremos com eles. Em cada jogo, a gente tem uma estratégia diferente, uma organização diferente. Vamos olhar bem o Atlético de Cajazeiras para fazer mais um jogo bem organizado. O pessoal todo está de parabéns. Mérito dos jogadores por cumprir o que é pedido”, disse. Após ter estreado com derrota para

o Treze (2 a 0), o Carcará emplacou vitórias: contra o Sousa (2 a 1) e Esporte (2 a 0). Agora, tem a possibilidade de vencer pelo terceiro jogo seguido, algo inédito nesta edição do Paraibano, que só poderá ser feito também na quarta rodada justamente pelo seu rival desta noite.

Do lado do Atlético, Evandro Guimarães também comemora um bom início de campeonato. A estreia não foi como esperado, porque perdeu para o Campinense (2 a 0); mas, nos dois últimos jogos, o time de Cajazeiras tem animado seu torcedor, principalmente após o triunfo contra o Galo. Antes, o clube do Sertão havia vencido o Esporte por 1 a 0.

“Sabíamos que, a partir da segunda e terceira rodadas, iríamos melhorando aos poucos: duas vitórias em sequência, uma dentro de casa e outra fora; isso significa muito para as nossas pretensões. Porém, nós sabemos que ainda falta muita coisa. Acho que nossa equipe ainda precisa de mais algumas coisinhas que podem melhorar. Mas, assim, é uma equipe que foi montada em cima do laço”, comentou Evandro.

“Agora é brigar para não sair do G4. A nossa briga é constante. A gente tem a competição ainda que é curta, mas tem muitos jogos. Se a gente conseguir fazer mais alguns bons jogos, vamos lutar por

essa classificação. Não vai ter jogos simples. Vocês viram o tanto que corremos contra o Treze. O nosso jogador saiu e chegou no final ali desgastado, morto. Vamos entrar nos jogos sempre para elevar o nível de competitividade, numa intensidade muito alta”, acrescentou o treinador do Atlético de Cajazeiras.

O árbitro principal da partida será Romário Medeiros Soares de Sousa. Os árbitros assistentes serão Paccelli Thiago de Vasconcelos e Cassio Emanuel da Rocha Silva. O quarto árbitro será Diego Araújo dos Santos.

Clássico de Patos

Nacional e Esporte fazem o clássico de Patos, hoje, às 20h, no José Cavalcanti, em situações distintas na tabela de classificação do Campeonato Paraibano. O Canário faz uma grande campanha, tendo iniciado a quarta rodada na liderança e, se vencer, terminará no topo. A equipe do técnico Felipe Soares venceu os dois primeiros jogos (Pombal e Campinense) e empatou na última rodada por 4 a 4 contra o Confiança.

Já o Esporte não tem feito uma boa campanha. A equipe alvorrubra somou apenas um ponto nos seus três primeiros jogos e pode terminar a rodada na

zona de rebaixamento. Diante do desempenho ruim, a diretoria resolveu demitir o treinador que iniciou a temporada. Alexandre Lima não resistiu à derrota para o Serra Branca (2 a 0) no último sábado (24), no José Cavalcanti. O clube anunciou Higgor César como seu novo técnico. O profissional, que tem o desafio de estreiar no clássico, acumula passagens por clubes do futebol nordestino, como Afogados da Ingazeira-PE, Petrolina, Flamengo de Arcoverde-PE, Decisão-PE, Fluminense-PI e Parnahyba-PI.

O árbitro principal do confronto é Igor Eliel Lima. Os árbitros assistentes são Luis Filipe Gonçalves Correa e Yan de Oliveira Cavalcanti. A quarta árbitra é Ruthyanna Camila Medeiros da Silva.

Biometria

Por determinação do Ministério Público da Paraíba, desde esta rodada, o acesso dos torcedores aos estádios Amigão e Almeidão é permitido apenas mediante identificação por biometria facial. A medida visa ao cumprimento da Lei Geral do Esporte, em seu artigo 148, que preconiza que arenas esportivas com capacidade de mais de 20 mil pessoas devem possuir monitoramento por imagem e identificação biométrica do público.

Foto: Eder Souza/Nacional

Surpreendendo favoritos, Nacional começou a rodada na liderança

Foto: Reprodução/Instagram @serrabranca.ec

MMA

Evento chega a JP pela primeira vez

BRTL Fight Combat reunirá 14 atletas, além do astro Charles do Bronxs, e será disputado amanhã, no Ronaldão

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Desembarcando pela primeira vez no Nordeste, o BRTL Fight Combat será realizado amanhã, em João Pessoa, no Ginásio Ronaldão, no bairro do Cristo. O evento de artes marciais mistas (MMA) contará com 14 lutas, incluindo a disputa de dois cinturões, e terá também a presença *VIP* do atleta aclamado no Ultimate Fighting Championship (UFC), o paulista Charles Oliveira, conhecido mundialmente como “Charles do Bronxs”. Já a Encarada Show (momento em que os protagonistas ficam frente a frente, antes da competição) acontece na tarde de hoje, às 15h, no Busto de Tamandaré. Um dos organizadores da iniciativa, Jeanderson Valério explica que este é um dos três maiores eventos de MMA do Brasil e destaca as motivações para a escolha de João Pessoa como sede da 10ª edição da competição. Ele ainda aponta o que o público presente no Ronaldão amanhã pode esperar da programação.

“Nós escolhemos João Pessoa simplesmente por ser a queridinha do Brasil, a nova capital do Nordeste. Nós tínhamos opções de ir para outras capitais, mas decidimos, com a organização, vir para João Pessoa, justamente para fazer um marco. É uma das cidades que mais crescem turisticamente, tem grandes atletas, então quisemos trazer o evento para João Pessoa para mostrar que ela chegou com tudo também no cenário do MMA”, esclarece. “É um evento histórico; vai ser a maior edição já realizada do BRTL Fight Combat. O público verá grandes nomes do MMA, como Charles Oliveira, e outros atletas locais do UFC, como Patricky Pitbull e Rony Jason; ele pode esperar uma noite histórica, a adrenalina do começo ao fim, uma experiência única. Nosso evento terá segurança especializada, toda a parte de ambulância, coisas para dar

suporte em todo o momento. Então o que o povo pode esperar dele é como se estivesse no UFC. É um evento realmente privado, gigantesco e grandioso”, acrescenta ele.

Participantes

Segundo o empresário, um grande diferencial do BRTL Fight Combat é a qualidade técnica dos lutadores de vários estados do país escolhidos para participar dos combates. “O MMA é uma mistura das artes marciais mistas, engloba todas as artes marciais do mundo, como jiu-jitsu, boxe, *kickboxing*, judô, caratê, *taekwondo*... Então todas as habilidades de luta que você imaginar estão incluídas nele. Ou seja, esse atleta é o mais completo que tem hoje, dentro do cenário da luta. É como se fosse a luta livre de antigamente, mas, hoje, com muitas regras”, comenta. “Todos os nossos atletas são escolhidos a dedo; o Brasil todo vindo lutar aqui. Nós temos atletas do Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraíba, Amazonas, Rondônia, Bahia. Então é um evento que usa lutadores novos, talentosos e que estão galgando a carreira, e não um que traz lutadores aposentados ou lutadores para fazer divisão. Nosso evento é realmente profissional, é a porta de entrada do UFC”, complementa Jeanderson.

Interesse nacional

A paixão do brasileiro pelo futebol é algo tradicional, atemporal e homogêneo. No entanto, outras modalidades têm conquistado cada vez mais o público nacional, como é o caso do MMA, e Jeanderson expõe o porquê desse movimento. “O futebol, realmente, é considerado o queridinho do Brasil, mas o MMA tem se tornado uma das maiores ferramentas de transformação social e pessoal. Se você analisar, nos jogos de futebol, grande parte tem briga de torcida ou algum tipo.



Modalidade esportiva combina técnicas de diversas artes marciais

Porque o futebol, querendo ou não, aflora o sentimento, mas ele não tem disciplina, diferente do MMA. O público gosta muito. Quando eu, advogado, e meu sócio, o Rafael, engenheiro, começamos no ramo, a gente foi nessa pegada mais empresarial. Nós não investimos como um empresário no futebol, mas escolhemos esse esporte justamente por ele ser uma ferramenta de transformação social e um amor muito grande para nós”, destaca o organizador do BRTL Fight Combat. Para ele, a vinda de Charles do Bronxs à capital paraibana para prestigiar o evento, poucos dias antes da revanche contra Max Holloway – que está sendo aguardada há mais de 10 anos pela comunidade de fãs do UFC –, é uma evidência da importância da iniciativa. “Pouco tempo antes da luta mais importante da vida

dele, ele está tirando um dia para vir ao nosso evento. Isso mostra que o BRTL e o MMA são o futuro do Brasil. João Pessoa vai ter o privilégio de ver a primeira edição fora do Norte e a primeira edição histórica, sendo que, daqui em diante, toda vez que houver BRTL, poderá vir para o estado”, projeta.

História

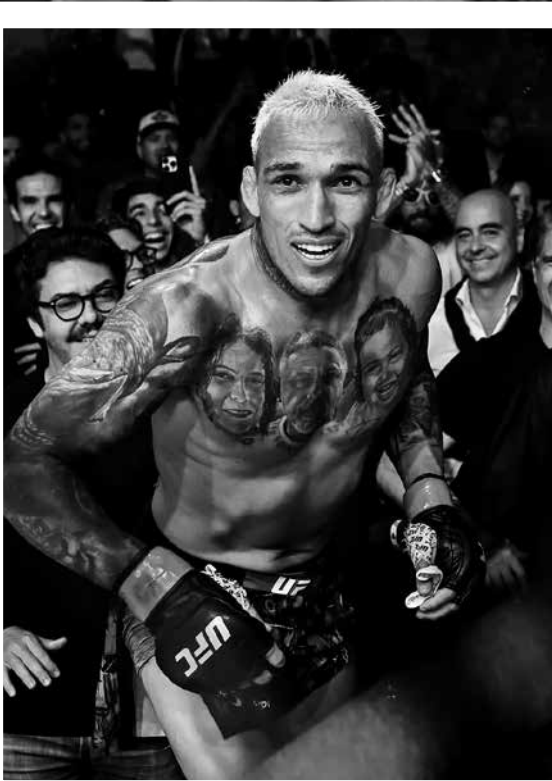
O BRTL Fight Combat foi criado pelos empresários Jeanderson Valério e Rafael Tavares, em Rondônia, com o objetivo de oportunizar a fortificação de atletas do MMA na Região Norte do país. “Eu comecei no MMA porque eu tinha uma clínica de Nutrologia lá em Rondônia, onde eu dava suporte para esses lutadores, que são, geralmente, muito carentes. Eles vêm ali da periferia, de projetos sociais, então eu dava um suporte. Foi quando eu comecei a levar esses atletas para

lutar em grandes eventos no Rio de Janeiro, São Paulo e em Brasília e vi a forma que eles eram tratados. Eles eram os grandes protagonistas do *show*, mas nunca eram tratados como tal”, conta o organizador. Nesse sentido, o evento nasceu com a intenção de construir um ambiente mais humanizado para os lutadores e para o público. “A gente se preocupa, desde o espectador que vai, para ter uma experiência legal, quanto com o atleta que vai lutar ter uma história de vida bacana para

poder continuar lutando”, afirma Jeanderson.

Ingressos

Para assistir à edição de João Pessoa, os interessados devem reservar o ingresso por meio da plataforma Sympla. Na arquibancada, o custo é de R\$ 120 e de R\$ 60 (meia-entrada). Os que desejarem ficar em cadeira na quadra pagam R\$ 220, sendo R\$ 110 a meia-entrada. Já o ingresso BRTL Experience, que inclui foto com Charles do Bronxs e camiseta, está sendo vendido pelo valor de R\$ 500.



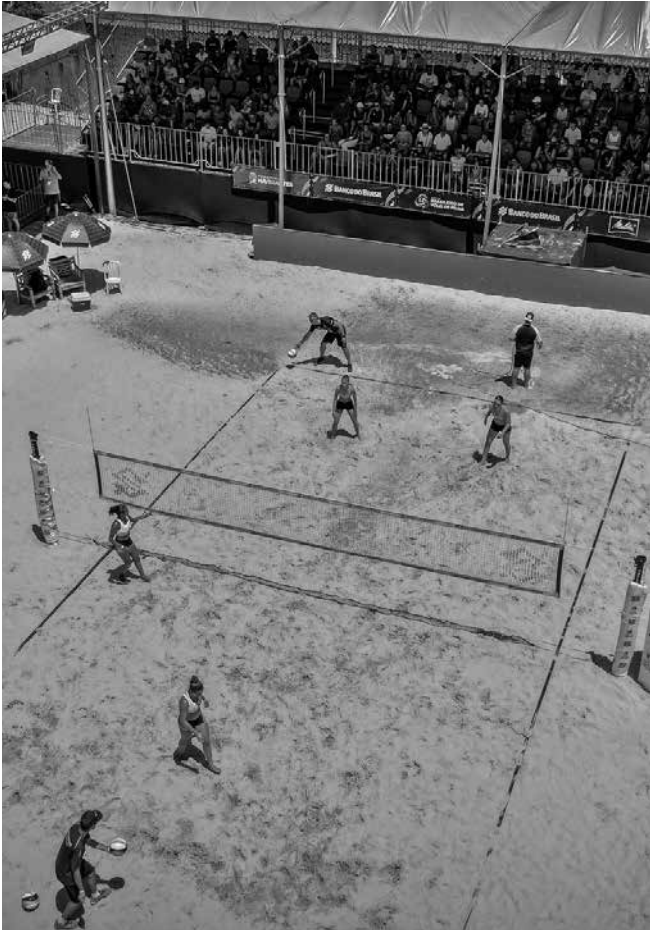
Charles do Bronxs será uma presença de destaque

VÔLEI DE PRAIA

Circuito Brasileiro terá novo formato e premiação maior

Uma temporada para ser celebrada. O Circuito Brasileiro de vôlei de praia completa 35 anos com novo formato em 2026, com 24 duplas disputando o título de cada etapa. Navegantes (SC) será o palco da primeira etapa, de 4 a 8 de fevereiro. A cidade catarinense também recebe a primeira etapa sub-19, de 31 de janeiro a 3 de fevereiro. Outra novidade é o aumento de 25% na premiação dos campeões de cada etapa, com cada dupla recebendo R\$ 65 mil. O ano de 2026 também tem outros marcos importantes para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), como a parceria com o Banco do Brasil, que também completa 35 anos. Além disso, há cerca de 30 anos, no dia 27 de julho de 1996, Jackie Silva e Sandra Pires e Mônica e Adriana Samuel protagonizaram a primeira final do

vôlei de praia em Jogos Olímpicos, em Atlanta 96. “Este é um ano importante para o vôlei de praia brasileiro. Comemoramos os 35 anos do Circuito Brasileiro e também os 30 anos da final olímpica em Atlanta 96, quando o Brasil conquistou ouro e prata com Jackie, Sandra, Adriana e Mônica. Abrimos a temporada 2026 do Circuito Brasileiro em Navegantes com mudanças no formato e estamos preparando mais novidades, sempre focados na evolução e desenvolvimento do vôlei de praia brasileiro”, declarou Radamés Lattari, presidente da CBV. A primeira edição do Circuito Brasileiro aconteceu em 1991, disputada apenas no masculino, com Paulão e Paulo Emílio como campeões. No ano seguinte, Isabel e Jackie Silva foram as primeiras cam-



Primeira etapa está programada para Navegantes (SC)

peãs brasileiras no feminino. Duda e Ana Patrícia e Arthur e Adrielson são os atuais campeões da competição. A temporada 2026 do Circuito Brasileiro terá oito etapas, e o campeão será definido pelos sete melhores resultados de cada dupla. O *qualifying* abre as etapas, com 36 duplas em busca de oito vagas para juntar-se às 16 duplas pré-classificadas para o torneio principal pelo *ranking* ou por convites. As 24 duplas do torneio principal serão divididas em seis grupos, com os dois primeiros colocados de cada grupo e os dois melhores terceiros avançando direto para as oitavas de final. Os quatro terceiros colocados restantes disputam uma pré-oitavas de final. A premiação para o campeão das etapas teve um aumento de 25% em relação à última tempo-

rada, com cada dupla vencedora recebendo R\$ 65 mil. Em cada etapa, a competição terá uma premiação total de R\$ 678 mil. Ao fim das oito etapas, a CBV vai distribuir R\$ 5.424.000 em premiação. “A CBV analisa constantemente o Circuito Brasileiro, o cenário do vôlei de praia nacional e mundial, e fazemos os ajustes que consideramos necessários após conversas com a Comissão de Atletas. Entendemos que, com o desenvolvimento das duplas nos últimos anos e com o maior equilíbrio dentro do circuito atualmente, o novo formato é o que se encaixa melhor ao momento atual do vôlei de praia brasileiro, que conquistou um ouro olímpico e cinco medalhas da Copa do Mundo nos últimos quatro anos”, afirmou Jorge Bichara, diretor-técnico da CBV.

Foto: Reprodução/Instagram @brtlfightcombat

Foto: Rep./Instagram @fullviolence

COPA DOS CAMPEÕES

Corinthians avança para a decisão

Alvinegras derrotaram o Gotham por 1 a 0 e disputarão primeiro título da competição da Fifa no domingo (1º)

O Corinthians derrotou o Gotham FC por 1 a 0 na manhã de ontem, no Estádio do Brentford, em Londres, e se classificou para a final da Copa dos Campeões Feminina da Fifa. Um dos símbolos do protagonismo do Timão no futebol feminino brasileiro e sul-americano, a craque Gabi Zanotti garantiu a vitória aos 37 minutos do segundo tempo e colocou sua equipe na decisão.

Em um resultado *à la* Corinthians, com superação e garra até o fim, as Brabas mostraram sua força já na estreia no primeiro torneio mundial de clubes organizado pela Fifa no futebol feminino. Contaram ainda com o apoio da torcida do Corinthians, que foi à capital inglesa empurrar as atletas rumo ao triunfo. A final da competição será às 15h de domingo (1º de fevereiro).

Em entrevista à Cazé TV minutos após a classificação, o treinador do Corinthians, Lucas Piccinato, celebrou a vaga conquistada, enalteceu o esforço das jogadoras e frisou que o Timão “será muito grande na final”.

“É uma sensação maravilhosa. Nosso plano de jogo foi bem executado e foi um jogo duro demais. O Go-



Foto: Divulgação/Fifa

Craque do time, Gabi Zanotti fez o gol da classificação aos 37 minutos do segundo tempo

tham joga muito rápido, em uma intensidade muito alta, mas sabíamos que teríamos a nossa chance. Estou feliz demais que entendemos o tamanho do jogo e colocamos o Corinthians em uma final de campeonato mundial. Queremos muito mais, vamos trabalhar muito, sabemos o tamanho do desafio e que talvez a gente não seja favorito de novo, mas seremos muito grandes nesta final”, disse.

Decisiva, Gabi Zanotti ressaltou a importância do trabalho coletivo para a vi-

tória na semifinal e destacou que o objetivo do Corinthians não se limita à classificação para a final: ela e as Brabas do Timão sonham com o título mundial.

“Esperamos muito tempo por este momento e hoje fui abençoada, iluminada, a bola sobrou para mim. Queria ressaltar o grupo, o trabalho coletivo que fizemos hoje. É início de temporada e obviamente não íamos conseguir marcar pressão durante os 90 minutos. Mudamos um pouco a nossa proposta e coletiva-

mente fizemos um trabalho extraordinário, nossa defesa foi muito sólida, todo mundo se doando e jogando como Corinthians, com sangue no olho e tentando fechar cada espaço”, comemorou Zanotti.

“Estou muito feliz. Agora é comemorar. A gente tem pouco. O nosso objetivo não parou por aqui. Este grupo tem uma mentalidade muito forte e já está pensando no jogo da final. Estou muito feliz por estar vivendo este momento”, completou a camisa 10.

BRASILEIRÃO

Dois jogos completam a rodada inaugural

Da Redação
Agência Estado

Dois jogos completam, hoje, a primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Às 20h, o Mirassol recebe o Vasco, no Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, o Maião. Já às 21h30, será a vez de Botafogo e Cruzeiro estrearem, com a partida disputada no Estádio Nilton Santos.

O Mirassol foi a grande surpresa de 2025, quando se classificou para a Libertadores em sua primeira vez na Série A, em uma campanha invicta como mandante — em 19 jogos, foram 12 vitórias e sete empates. No Paulistão, o time também está invicto em casa e ocupa a sétima posição, o que o coloca dentro da zona de classificação para as quartas de final. Já o Vasco chega ao confronto na vice-liderança de seu grupo no Campeonato Carioca e busca um desempenho, neste ano, melhor que na edição passada, quando terminou em 14º lugar.

Já na partida que encerra a rodada, vão a campo dois times que também disputarão a Libertadores deste ano — o Alvinegro, porém, entrará já nas fases preliminares. O começo de temporada, contudo, tem sido um pouco melhor para o mandante do que para a Raposa. Enquanto o Glorioso lidera o Grupo B do Campeonato Carioca, a equipe celeste ocupa apenas a segunda posição do Grupo C do Mineiro, o que, neste momento, lhe colocaria fora das semifinais.

Estrangeiros

A janela de transferências no Brasil segue a todo vapor e, até o fechamento desta re-

portagem, os 20 clubes do Brasileirão já somam 151 atletas estrangeiros em seus elencos. O número é menor do que em 2025, quando havia 157 jogadores de fora do país, mas isso deve aumentar nas próximas semanas.

Atualmente, o país que mais fornece jogadores estrangeiros é a Argentina, com 38. Na sequência, vêm Uruguai, com 30; Colômbia, com 27; Paraguai, com 15; e Equador, com oito. Entre os times com mais jogadores de fora do país, a lista é encabeçada pelo Grêmio, com 13; seguido por Botafogo e Santos, com 12; Fluminense, com 11; e Athletico-PR, São Paulo e Vasco, com 10.

“Quando observamos o número de estrangeiros atuando no Campeonato Brasileiro, fica claro que a liga ganhou *status* internacional. O Brasil reúne grandes clubes, estádios cheios, visibilidade global e um nível técnico cada vez mais alto. Esse movimento, somado com nossos talentos da base que se tornam protagonistas do futebol nacional em pouco tempo, gera negócios e impulsiona o desenvolvimento do futebol em todo o continente sul-americano”, afirma Marcelo Teixeira, presidente do Santos.

Um levantamento aponta que, nos últimos seis anos, desde 2019, o Botafogo foi o clube que mais contratou atletas estrangeiros, com 33. É seguido por Athletico-PR (32), Santos (30), Vasco (30), Internacional (28) e Fortaleza (27).

“Historicamente, o Internacional sempre foi muito receptivo com jogadores de fora do país. A proximidade geográfica e cultural com Argen-

tina e Uruguai favorece essa integração”, afirma Alessandro Barcellos, presidente do clube de Porto Alegre.

Nos últimos anos, o Fortaleza — que hoje disputa a Série B — contou com o ganês Michael Quarcoo e o nigeriano Michael Fashanu, ambos contratados para as categorias de base. As duas contratações vieram no sentido da busca do Leão do Pici pelo desempenho técnico, aplicação tática e uma possível internacionalização da marca pelo continente africano. Na mesma linha, o clube anunciou, em 2024, uma parceria com a Academia de Futebol de Angola, visando o mapeamento e intercâmbio de atletas e o entendimento dos processos metodológicos.

No mesmo período do fechamento da parceria, também foi apresentado o projeto das categorias de base do Fortaleza ao Sr. Juerg Nepfe, chefe do Serviço de Desenvolvimento Técnico da Fifa, e aos representantes da Confederação de Futebol de Angola.

Marcos Casseb, sócio da Roc Nation Sports Brazil, que gerencia a carreira de centenas de atletas, deixa claro que existe uma demanda real por qualidade competitiva, mas ela é amplificada pela regra que facilita a entrada de estrangeiros e pelos fatores financeiros e de visibilidade do mercado brasileiro.

“É o resultado de uma combinação de competitividade com aproveitamento de oportunidade de mercado. A busca por um campeonato mais competitivo, por títulos continentais e resultados imediatos fez com que o Brasil olhe mais para fora, e o lucro

pela valorização de jogadores estrangeiros é, na maioria das vezes, muito maior que dos brasileiros”, explica.

Para Casseb, um detalhe importante a ser colocado é a visibilidade que o Brasil fornece a esses atletas sul-americanos. Segundo ele, ao contrário das principais ligas europeias, o Brasil não é o destino final de grande parte deles.

“O Brasil é, na maioria das vezes, o mercado intermediário, principalmente os que fazem sucesso por aqui. Outro fator importante é que o Brasil proporcionalmente não paga tão alto pelos jogadores sul-americanos como na Premier League, por exemplo, facilitando a venda deles. Os grandes brasileiros não têm tantos concorrentes no continente quanto os ingleses, que competem com clubes como Real Madrid, Barcelona, Bayern, PSG, entre muitos outros”.

Com experiência de mais de 20 anos no mercado de transferências de atletas, Casseb também entende quando muitos jogadores sul-americanos alegam que atuar no Brasil é uma boa oportunidade de chegar às suas respectivas seleções. “Eu diria que, dentro do ecossistema sul-americano, não é exagero afirmar que o Brasil hoje exerce um papel semelhante ao da Premier League em relação à Europa periférica. Ele atrai, desenvolve, expõe e vende melhor. Um exemplo é que o Brasileirão teve mais jogadores convocados na seleção do Uruguai do que a própria liga inglesa em determinado momento das Eliminatórias, mostrando que atuar no país dá relevância futebolística continental”, diz.

Curtas

Em contratação mais cara do país, Paquetá é do Flamengo

O Flamengo subiu a proposta ao West Ham e acertou a contratação de Lucas Paquetá. A informação foi dada em primeira mão pelo ge.com. De acordo com a Sky Sports, o West Ham já havia tido um acordo verbal com o Flamengo. E, segundo o ge, o clube rubro-negro subiu a proposta para 42 milhões de euros, cerca de R\$ 260 milhões, e fará o pagamento parcelado até 2028. Trata-se da contratação mais cara do futebol brasileiro, ultrapassando a compra de Gerson pelo Cruzeiro, no início deste mês de janeiro, estipulada em 27 milhões de euros (R\$ 187 milhões na cotação atual). O entrave na negociação estava na liberação do jogador. Enquanto o Flamengo queria Paquetá já neste início de ano, o West Ham insistia em segurá-lo até o meio do ano. Com esse detalhe resolvido, o que resta definir é a forma de pagamento do montante envolvendo a operação.

CBF limita cobrança para torcidas visitantes na Série A

Uma mudança no Campeonato Brasileiro deste ano está no preço dos ingressos para as torcidas visitantes. De acordo com o Manual de Competições da CBF, o valor do ingresso cobrado para a torcida do time visitante deve representar, no máximo, o dobro do valor mais barato do oferecido ao mandante, sem considerar a meia-entrada. A CBF busca, assim, impedir que sejam cobrados preços muito elevados para torcidas visitantes nos estádios ao longo do Campeonato Brasileiro. Além disso, o clube visitante pode adquirir, de forma antecipada, 50% da carga de ingressos destinada a ele. “A medida busca permitir que cada clube estimule e incremente a adoção de políticas no programa de sócio-torcedor [...]. No entanto, resta proibida a comercialização destes ingressos pelo visitante em valor superior ao adquirido junto ao mandante”, explica a CBF.

Negociação por Alisson pode não ser concluída

O negócio entre Corinthians e São Paulo pelo meia Alisson pode não sair. O motivo é uma cláusula “anti-calote” colocada pelo Tricolor, que faz com que os corintianos não consigam liberar o jogador. No acordo, o Corinthians deve pagar R\$ 1 milhão à vista ao São Paulo para poder receber e inscrever o atleta. O clube, contudo, não dispõe do valor em caixa e, sem o pagamento, os são-paulinos não liberam Alisson. Além do montante inicial, estava previsto um pagamento de R\$ 500 mil até outubro, totalizando R\$ 1,5 milhão. Se Alisson entrar em campo por pelo menos 45 minutos em 25 jogos, o Corinthians paga mais R\$ 1,5 milhão. Junto disso, o clube passa a ter 10% dos direitos econômicos. Ao fim do ano, o Timão pode exercer a opção de compra, desembolsando mais 2 milhões de euros (cerca de R\$ 12 milhões). Além disso, há previsão de multa de R\$ 2 milhões por jogo caso Alisson jogue contra o São Paulo.

Semifinal do Australian Open terá Sinner x Djokovic

Vice-líder do *ranking* da ATP, Jannik Sinner manteve viva a sua campanha pelo tricampeonato do Australian Open. Ele derrotou o americano Ben Shelton (7º) na manhã de ontem, por 3 *sets* a 0, parciais de 6/3, 6/4 e 6/4, diante de uma Rod Laver Arena lotada, em um jogo com duas horas e 25 minutos de duração. Seu adversário na próxima fase já está definido e será Novak Djokovic. O sérvio, 10 vezes campeão em Melbourne, garantiu-se na semifinal após desistência do italiano Lorenzo Musetti (5º), que sentiu uma lesão no músculo adutor da coxa direita e abandonou a quadra após ter vencido os dois primeiros sets. Já pela outra semifinal do Grand Slam australiano, o desafio vai ser entre o atual líder do *ranking*, o espanhol Carlos Alcaraz, e o alemão Alexander Zverev, terceiro ranqueado na relação da ATP. As duas partidas estão programadas para amanhã.

ARQUEOLOGIA

Santuário de Hércules é descoberto em Roma

Tumbas milenares direcionadas a pessoas de um alto status social foram escavadas junto a um trecho de estrada bem preservado e bacias de pedra

Da Redação

O bairro de Pietralata, localizado nos subúrbios a nordeste da cidade de Roma, na Itália, é um grande foco de escavações arqueológicas desde a década de 1990. Embora a localidade estivesse fora das antigas muralhas da cidade, está agora totalmente integrada na sua paisagem urbana moderna.

Neste mês, foi nessa área que arqueólogos descobriram dois túmulos de câmaras escavadas na rocha, com mais de 2.400 anos, da época da República romana. Um trecho de uma estrada antiga, um edifício de culto e duas grandes bacias de pedra (que acredita-se terem desempenhado um papel em atividades rituais ou cerimoniais) também estavam entre os achados.

Os túmulos foram encontrados dentro de um pequeno complexo funerário junto ao que parece ter sido um santuário dedicado a Hércules, o equivalente romano do herói grego Hércules. Na cultura romana, Hércules era amplamente venerado como um símbolo de força, proteção e virtude.

O descobrimento foi comunicado pela Superintendência Especial de Roma do Ministério da Cultura e é resultado do trabalho de um programa de planejamento urbano amplo que abrange uma área de cerca de quatro hectares da região.



Dois túmulos datam da época da República romana e foram encontrados nos subúrbios da cidade

“Essas descobertas confirmam a importância da arqueologia preventiva como ferramenta indispensável para o desenvolvimento urbano”, afirma Daniela Porro, chefe da superintendência, em comunicado.

Jazigos de elite

Moedas de bronze encontradas no local indicam que o santuário foi utilizado desde o século 4 ou 5 a.C. até o século 1 d.C., abrangendo a transição de Roma da república para o império.

Embora alguns órgãos de comunicação tenham afirmado a descoberta de estatuetas de bronze representando Hércules, o Mi-

nistério da Cultura da Itália esclareceu que não foi encontrada nenhuma estatueta desse tipo. O *Live Science* afirmou que os arqueólogos acreditam que o santuário albergava uma estátua central, que foi destruída.

Os túmulos sugerem a presença de um grupo familiar romano abastado. Uma das sepulturas contém um sarcófago de pedra com três urnas funerárias, enquanto o outro contém os restos mortais de um homem adulto enterrado intacto. Essas práticas funerárias refletem o estatuto da elite e oferecem informações sobre os costumes funerários durante o in-

cio do período republicano em Roma.

As duas bacias de pedra foram construídas mais de um século depois dos túmulos. O objeto maior mede mais de 27 m de comprimento e 10 m de largura, enquanto a bacia menor tem quase o dobro da profundidade.

Uma característica do sítio é a antiga estrada que conduz a um pequeno edifício de culto, provavelmente dedicado a Hércules. Os arqueólogos afirmam que mais estudos científicos serão essenciais para compreender plenamente o conjunto de descobertas na paisagem antiga de Roma.



Foto: Rep./Instagram

Sal Buscema

23/1/2025 — Aos 89 anos, nos EUA, dois dias antes do seu 90º aniversário. O quadrinista foi um dos nomes importantes do mundo dos comics, principalmente de super-heróis. Nascido em 26 de janeiro de 1936, em Brooklyn, Nova York, Sal Buscema entrou nos quadrinhos como arte-finalista, na Dell Comics, no início da década de 1950. Em 1968, passou a trabalhar oficialmente na Marvel. Na década de 1970, desenhou quase todos os personagens principais da editora, com destaque para o Hulk e o Homem-Aranha. O quadrinista também ajudou a construir o universo criativo de *Rom*, ao lado do roteirista Bill Mantlo, atuando como artista principal do título desde sua estreia, em 1979. Ele teve uma breve passagem de dois anos pela rival da Marvel, a DC, nos anos 1990, mas logo retornou à Casa das Ideias. Seu irmão mais velho, John Buscema, também era desenhista e morreu em janeiro de 2002. Sal deixa uma esposa e três filhos.

Augusto Sérgio Santiago de Brito

23/1/2026 — Aos 67 anos, em João Pessoa. O advogado teve participação ativa no sistema da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), exercendo, por exemplo, o cargo de conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina (TED) no triênio 2001–2003. O presidente da OAB-PB, Harrison Targino, divulgou nota lamentando o óbito: “Augusto Sérgio foi grande advogado, com a vida dedicada à advocacia, com zelo, competência e ética. Deixa um legado para todos”, afirmou o gestor. O sepultamento ocorreu no cemitério Parque das Acácias, no bairro do José Américo, na capital paraibana.



Foto: Rep./Pixabay

Mortes na história

1905 — José do Patrocínio, jornalista, escritor e ativista político fluminense

1970 — Basil Liddell Hart, militar, historiador e jornalista franco-britânico

1964 — Alan Ladd, ator norte-americano

2004 — Leonor Bassères, escritora, crítica literária e autora de telenovelas carioca

2013 — Walter Zanini, historiador, crítico de arte e curador paulistano

2015 — Colleen McCullough, neurocientista, escritora e acadêmica australiana

2021 — Calane da Silva, poeta, escritor e jornalista moçambicano

2024 — Jandira Martini, atriz, diretora e produtora paulista

Obituário

Olga Costa

21/1/2026 — Aos 64 anos, em João Pessoa. A jornalista e produtora cultural era uma figura importante na história do rádio e do cenário *underground* paraibanos. Ela foi apresentadora do programa *Jardim Elétrico* e autora do fanzine *Microfonia*, que mais tarde se transformou em selo musical, responsável pela estreia, em álbum, de grupos locais como a banda Zefirina Bomba. Com atuação relevante no rádio, na produção cultural e na difusão da música, Olga contribuiu de forma decisiva para a formação de gerações de ouvintes, artistas e comunicadores, deixando um legado que permanece vivo na memória cultural da Paraíba.



Foto: Rep./Paraíba FM

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

João Benedito: o professor de cantoria

João Viana dos Santos (1860–1943), o João Benedito, nasceu escravizado, porém foi alforriado por seu senhor, que lhe ensinou a ler. Com as poucas letras que aprendeu, ele montou uma “escola de versos”.

Desse “ensino” nos dá conta a escritora Nísia Nobrega quando o menciona em seu livro, destacando “o célebre negro cantador, que de escravo chegou a professor primário: João Benedito”.

José Clementino de Souto (1936–2011) frequentava as tais “aulas de cantoria” e disse ter conhecido o cantador na cidade de Cuité**. Esse mesmo garoto, o Clementino, quando se firmou no repente, após fugir de casa levando uma viola nas costas, adotou o nome de “José Alves Sobrinho”. Ele afirmava ter recebido grandes lições daquele poeta esperancense.

Diz-se de Benedito que ele tinha gravados na memória os versos do romance *A Força do Amor: Alonso e Marina****, os quais precedia de um improviso seu, narrando essa bela estória em versos, muitas das vezes interrompida para explicar aos ouvintes a conhecida saga dos amantes, arrancando suspiros da sua plateia.

Certa feita, cantando com Manoel Serrador (1906–1996), que, envaidecido, se gabava de seu traje, versejou João Benedito:

*Serrador é orgulhoso
Só fala em lordesa e briga
O que eu disse a Josué
Hoje é mister que lhe diga
O hábito não faz o monge
Gravata não é cantiga.*

Seu colega, o também cantador Josué da Cruz (1904–1968), confessou em rima:

*O Viana de Esperança
Eu ouço desde menino
Tem memória e peito fino,
Canta e glosa abertamente!
Faz gosto ouvir-se o repente
Do cantador nordestino!*

Do velho “professor de cantoria” — João Benedito —, é sempre lembrada a sextilha que tem um cunho filosófico:

*Há entre o homem e o tempo
Contradições bem fatais
O homem não faz mais diz,
O tempo não diz mas faz,
O homem não traz nem leva,
Mas o tempo leva e traz!*

Escritores e folcloristas colocam o seu nome entre os maiores da poesia popular. João Bendito Viana cantou com Romano, Nicandro e seu irmão, Hugolino, Zé Patrício e Silvino Pirauá, Zé Duda e Claudino, entre outros.



(*) *Varanda: o cotidiano carioca*. Rio Fundo Editora: 1995. Átila Almeida, em parceria com José Alves Sobrinho;

(**) *Cantadores com quem cantei*. Bagagem: 2009;

(***) *Literatura de Cordel*, 40 páginas. Reproduzida por Leandro Gomes de Barros.

Capa da segunda edição de “João Benedito: o mestre da cantoria (um conto de repente)” (2017), de Rau Ferreira, publicado pelas Edições Banabuyé



Imagem: Reprodução/Banabuyé

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

Piancó- PB, 28 de janeiro de 2026.

JÚLIO EDUARDO VENÂNCIO PINHEIRO

